Temas da Conscienciologia

WALDO VIEIRA, Médico

TEMAS DA CONSCIENCIOLOGIA



RIO DE JANEIRO – RJ, BRASIL

INSTITUTO INTERNACIONAL DE PROJECIOLOGIA E CONSCIENCIOLOGIA

1997

1ª. Edição - 1997 - Tiragem = 2.000 exemplares

Notas - Os direitos autorais desta edição foram graciosamente cedidos pelo autor à Cooperativa dos Colaboradores do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia – CEAEC.

- Os originais desta edição foram produzidos e revisados através de editoração eletrônica e de impressão a laser (texto em *Times New Roman*: 265.667 caracteres, 45.669 palavras, 8.182 linhas e 3.376 parágrafos)

Impressão: OESP Gráfica S.A.

Capa: Fernando Alberto Santos

Revisão: Alexander Steiner; Cristiane Ferraro e Graça Razera.

Ficha Catalográfica preparada pelo
Centro de Informação e Documentação
do IIPC - Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia

Vieira, Waldo, 1932 -

V658t Temas da conscienciologia / Waldo Vieira. -
1ª. Edição – Rio de Janeiro: Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia, 1997.
232 p.

1. Conscienciologia. 2. Projeciologia. I. Título

ISBN - 85-86019-28-3 CDD 133

IIPC – Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia
R. Visconde de Pirajá, 572 / 6º andar - Ipanema - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP: 22410-002
Fone: (021) 512-9229 - Fax (021) 512.4735
Caixa Postal 70.000 - CEP: 22422-970
Internet: E-Mail - iipc@ax.apc.org
HomePage - http://www.iipc.org.br

CONTEÚDO

Introdução 10

I. CONSCIENCIOLOGIA: DIVERSOS

1. Efeitos da Multidimensionalidade na Conscin 12
2. Condições Conscienciais Pré-projetivas 14
3. Projeções Conscientes Segundo Carlos Castaneda 16
4. Evitação dos Pseudomalefícios das PCs 18
5. Energias Conscienciais e Interações Chacra a Chacra 20
6. Fixadores Multiexistenciais nas Seriéxis 22
7. Anatomia da Conscin na Holomaturidade 24
8. Renovações Patrocinadas pela Conscienciologia 26
9. Tarefa Didática Essencial do Conscienciólogo 28
10. Trinômio Holossoma-Dimensões-Interesses 30
11. Papel da Holossomática na Criatividade 32
12. Arte e Assédios Interconscienciais 34
13. Cotejos entre Consciência, Soma e Teatro 36
14. Evitação das Causas das Indisponibilidades 38
15. Multidimensionalidade e Acobertamento de Erro 40
16. Maximecanismo das Obras Coletivas 42
17. Condição da Máquina Somática Irreparável 44

18. Vivência da Inversora Existencial 46
19. Instruções para a Vida Cosmoética 48
20. Cosmoética Individual e Coletiva 50
21. Princípios do Holocarma das Nações 52
22. Escolha do Colega de Pesquisas Conscienciológicas 54
23. Montagem dos Testes Conscienciométricos 56

II. MENTALSOMÁTICA: PESQUISAS

24. Pesquisa da Importância do Laringochacra 58
25. Pesquisa da Normalidade Consciencial 60
26. Pesquisa da Parapatologia do Terrorista 62
27. Pesquisa da Psicopatologia das Drogas 64
28. Pesquisa do Chuveiro Energético Pós-Projetivo 66
29. Pesquisas Conscienciológicas Participativas 68
30. Pesquisas de Fotos na Conscienciocterapia 70
31. Pesquisas do Ponto de Não-Retorno nas EQMs 72
32. Pesquisas dos Efeitos Lógicos das Conscins 74
33. Pesquisas do *Subcérebro Abdominal* 76

III. PROJECIOLOGIA: TÉCNICAS

34. Técnica da sua Respiração Rítmica 78
35. Técnica Projetiva da Abertura da Porta 80

IV. EXPERIMENTOLOGIA: TEÁTICAS

36. Teática da *Abertura dos Caminhos* Humanos 82
37. Teática da Ação Consciencial 84
38. Teática da Afinidade Interconsciencial 86
39. Teática da Descoberta da Cosmoética 88
40. Teática da Expansão da sua Consciência 90
41. Teática da Projeção Consciente *Versus* Tares 92
42. Teática da Verdade Relativa de Ponta 94
43. Teática das Aplicações dos Pensenes 96
44. Teática do Auto-Serviço Projetivo 98
45. Teática do Desafio da Socin Moderna 100
46. Teática do Dilema Emoção-Discernimento 102
47. Teática dos Simuladores de EQMs 104

V. PARASSOCIOLOGIA: DIAGNÓSTICOS

48. Diagnóstico da Socin Através da Anticosmoética 106
49. Diagnóstico da Socin Através das Crianças 108
50. Diagnóstico da Socin Através da Deseducação 110
51. Diagnóstico da Socin Através da Incivilidade 112
52. Diagnóstico da Socin Através da Superpraga 114
53. Diagnóstico da Socin Através do Tabagismo 116
54. Diagnóstico da Socin Através do Turismo 118
55. Diagnóstico da Socin Através da Violência 120
56. Diagnóstico das Vocações Frustradas 122

57. Diagnóstico da Megadependência da Conscin 124
58. Diagnóstico da Autocorrupção Consciente 126

VI. CONSCIENCIOMETRIA: TESTES

59. Teste da sua Consciência ante o Perigo 128
60. Teste da sua Consciência Complexa 130
61. Teste da sua Consciência Consumista 132
62. Teste da sua Consciência Feliz 134
63. Teste da sua Consciência Festiva 136
64. Teste da sua Consciência Imaginativa 138
65. Teste da sua Consciência Integral 140
66. Teste da sua Consciência Organizacional 142
67. Teste da sua Consciência Pragmática 144
68. Teste da sua Consciência Prioritária 146
69. Teste da sua Vivência com 120 Lideranças 148
70. Teste da Classificação das Tolices Humanas 150
71. Teste da Evitação das Entropias Dispensáveis 152
72. Teste da Evitação de 60 Ações Interpessoais 154
73. Teste da Homeostase do Mentalsoma 156
74. Teste da Riqueza Consciencial na Socin 158
75. Teste da Síndrome da Dispersão Consciencial 160
76. Teste das Sínteses Quanto a Você Mesmo 162
77. Teste de 90 Pesquisas Conscienciais 164
78. Teste do Crescendo das Experimentações Pessoais 166
79. Teste do seu Discernimento Primário 168

80. Teste dos seus Minitraf*a*res Sutis 170
81. Teste dos seus Mobilizadores de Energias Conscienciais. . 172
82. Teste dos Desafios da Conscienciometria a Você 174
83. Teste dos Elementos Intrafísicos Inevitáveis 176
84. Teste dos Intrusores Intrafísicos Insuspeitos 178
85. Teste dos Perigos Conscienciais Profundos 180
86. Teste dos Rastros de Entropia 182

VII. HOLOMATUROLOGIA: FUNDAMENTOS

87. Fundamentos Técnicos da Holossomática 184
88. Fundamentos Técnicos das Experiências da Quase-morte .186
89. Fundamentos da Indignação Cosmoética 188
90. Fundamentos Técnicos da Abordagem Consciencial 190

Referências Bibliográficas 192
Índice Onomástico 195
Índice Remissivo 198



INTRODUÇÃO

Anotações. Este livro técnico foi composto com páginas de anotações de campo, em sua maioria *inéditas*, incluindo 1 dezena de pesquisas, 1 dezena de diagnósticos, cerca de 3 dezenas de testes conscienciométricos, afora técnicas conscienciológicas e múltiplos aspectos interativos das especialidades da Conscienciologia.

Capítulos. A fim de facilitar o entendimento das abordagens intra e extrafísicas pela consciência do interessado ou da interessada, os 90 capítulos deste volume foram dispostos formando 7 Seções de assuntos específicos:

I. **Conscienciologia:** Diversos
II. **Mentalsomática:** Pesquisas
III. **Projeciologia:** Técnicas
IV. **Experimentologia:** Teáticas
V. **Parassociologia:** Diagnósticos
VI. **Conscienciometria:** Testes
VII. **Holomaturologia:** Fundamentos

Vivências. Esta é uma das maneiras existentes para repartirmos nossas vivências e experimentos úteis, desejando o melhor para todos os pesquisadores(as) e heterocríticos(as) de quem sempre

esperamos valiosos questionamentos técnicos. Nosso reconhecimento antecipado por qualquer contribuição neste sentido.

O Autor



1. EFEITOS DA MULTIDIMENSIONALIDADE NA CONSCIN

Abertura. Segundo a projeciologia, a sua abertura - na condição de conscin - à multidimensionalidade, através da projetabilidade lúcida, gera uma série de, pelo menos, 30 efeitos ou conseqüências em sua vida de experimentador ou experimentadora (pesquisadores) dentro da experimentologia da Conscienciologia:

1. Intensificação dos *banhos energéticos*, sadios, de origem extrafísica (amparadores).
2. Dinamização dos seus *talentos* energéticos, intraconscienciais (conscin) e parapsíquicos.
3. Ampliação do seu círculo de *relações interconscienciais* multímodas.
4. Eliminação definitiva da *solidão*, em sua existência, na qualidade de conscin.
5. Expansão natural dos seus *empreendimentos libertários* da consciência.
6. Aprofundamento da sua visão das *realidades conscienciais*.
7. Evolução espontânea do nível dos seus *interesses conscienciais*.
8. Enriquecimento extraordinário dos *climas interconscienciais* (holopensenidade) para você viver.
9. Aumento significativo do percentual do *tempo multidimensional* em sua agenda.
10. Penetração inevitável dos seus *poderes pessoais* reais, multifacetados.
11. Aproveitamento maior do seu período de *vida intrafísica* (*lifetime*).
12. Demarcação mais nítida da sua *presença* em qualquer circunstância.
13. Reforço das suas *autodefesas* energéticas, afetivas e sexuais.

14. Propensão inevitável da sua conduta para as fórmulas do *atacadismo existencial.*

15. Entendimento mais amplo da própria *grupocarmalidade* em favor dos outros (senso de grupalidade).

16. Desenvolvimento da própria entrada consciente e prática na *dimener.*

17. Facilitação para a vivência extensa e profunda de *retrocognições afetivas* sadias.

18. Queima de etapas para a rememoração das aulas do seu último *curso intermissivo.*

19. Eliminação de etapas para a conquista da condição da *holomaturidade* consciencial.

20. Mutação, a maior, da sua compreensão vivida da *cosmoeticidade.*

21. Possibilidade prática, maior, da instalação da *tenepes* ou tarefa energética pessoal.

22. Predisposição maior à condição do *epicentrismo consciencial* lúcido (epicon).

23. Abertura da possibilidade prática da instalação da sua *ofiex* para o restante da vida.

24. Aproximação maior com a dimensão da sua *procedência extrafísica (extraphysical hometown).*

25. Melhoria inevitável do nível de qualidade da sua *pensenidade lúcida.*

26. Emprego melhor e mais intensivo dos atributos do seu *mentalsoma.*

27. Progressão maior na recuperação dos seus próprios *cons magnos* (hiperacuidade).

28. Retificação mais segura da execução da própria *proéxis.*

29. Apreensão intelectual, mais ampla, dos fundamentos da *Conscienciologia.*

30. Conquista de uma condição insubstituível no caminho para a entrevista preliminar com *Serenão (Homo sapiens serenissimus).*



2. CONDIÇÕES CONSCIENCIAIS PRÉ-PROJETIVAS

Tese. Em tese, segundo a projeciologia, uma conscin pode descoincidir-se quanto aos seus veículos de manifestação e se projetar com lucidez para outra dimensão consciencial, a partir de qualquer condição existencial própria do estado íntimo da vigília física ordinária.

Otimizações. As melhores condições conscienciais pré-projetivas são as sadias, sem conotações patológicas, em uma base física tranqüila.

Melhores. Existem condições conscienciais pré-projetivas melhores, otimizadoras, bem características, que agem como fatores desencadeantes do fenômeno, iguais, por exemplo, a estes 20 blocos de predisposições fundamentais:

1. Anestesia geral em casos de cirurgias, e outras drogas além dos anestésicos, isso em função do entorpecimento físico. Técnica não recomendável para a obtenção da projeção consciente.
2. Assistência extrafísica de consciexes (projeções conscientes com mordomias).
3. Atenção e concentração mental aplicada à PC.
4. Autodeterminação destemida casada à uma vontade inquebrantável.
5. Auto-relaxação psicofisiológica profunda.
6. Coma, um estado patológico evidentemente não indicado para gerar a PC intencionalmente.
7. Devaneio, o sonho acordado objetivando especificamente a projeção consciente.
8. Estado vibracional (EV), incluindo a exteriorização de energias conscienciais; as auto-energizações; a chuveirada hidromagnética; a refrigerada aeromagnética; e os banhos energéticos.
9. Fragmentação ou a exteriorização gradativa da forma humanóide do psicossoma.

10. Hipnagogia, o chamado estado alfa; incluindo ainda a hipnopompia, uma condição similar que ocorre entre o sono e a vígília.

11. Imaginação, incluindo: visualizações; alvos mentais; e *fugas imaginativas.*

12. Orgasmo, porque o desafogo da libido (sexochacra) predispõe a PC em certos casos.

13. Privação sensorial incluindo aqui: um ambiente restringido; rebaixamento do nível de vitalidade pessoal; jejum; sede; técnica do CO_2; confinamento solitário em tanque de água, em total escuridão e silêncio.

14. Respiração rítmica ou em um ritmo diferente da respiração normal.

15. Saturação mental com a intenção monopolizadora da consciência de se projetar com lucidez (monoideísmo sadio).

16. Sinais parapsíquicos, intraconscienciais e energéticos funcionantes.

17. Sonambulismo ou o transe semidesperto.

18. Sonho, incluindo os pesadelos e imagens oníricas que conduzem o sonhador aos sonhos lúcidos ou projeções semiconscientes (PSCs).

19. Sugestão, incluindo aqui: hipnose; sofrologia; auto-sugestão; auto-hipnose; mantras projetivos; transmissibilidade projetiva.

20. Transes de naturezas as mais diversas.

Discernimento. A conscin mais inepta pode ter um surto de discernimento. Até mesmo o bibliota, o radiota, o vidiota e o *internéscio.* Somos extremamente complexos.



3. PROJEÇÕES CONSCIENTES SEGUNDO CARLOS CASTANEDA

Livro. Pela mentalsomática, o livro de Carlos Castaneda, *O Presente da Águia* (*The Eagle's Gift*), 262 páginas, 21 x 14 cm, brochura, lançado em 1981, 9ª edição no Brasil, Editora Record, tradução de Vera Maria Whately, é a *melhor* das obras desse autor quanto às projeções conscienciais lúcidas a partir de costumes primitivos, tribais.

Tradução. Eis, experimentador ou experimentadora, 30 condições projetivas, as curiosas expressões metafóricas na linguagem de Castaneda ou Dom Juan, e os números das páginas do livro, onde as mesmas são encontradas, para a sua pesquisa folclórica:

1. Acoplamento áurico: *interação, fusão,* página 109.
2. Autobilocação consciencial (fenômeno): *olhar o corpo dormindo,* página 47.
3. Consciexes assediadoras (intrusores extrafísicos): *demônios,* página 130.
4. Consciex ou consciência extrafísica: *vontade,* página 118; *entidade,* página 130.
5. Corrente extrafísica de energia: *vento,* página 208.
6. Decolagem pelo psicossoma (exteriorização): *saída do corpo,* página 117.
7. Dimensão extrafísica evoluída: *periferia da terceira atenção,* página 230.
8. Dimensões extrafísicas doentias: *regiões mais pesadas,* página 126.
9. Dimensões intrafísicas e extrafísicas: *linhas paralelas,* páginas 72 e 73.
10. Estado da vigília extrafísica: *segunda atenção,* páginas 13, 20, 21 e 255.
11. Estado da vigília intrafísica: *primeira atenção,* páginas 20 e 22.

12. Estar de consciência contínua: *entrar na conscientização*, páginas 124 e 165.

13. EV ou estado vibracional (energeticidade): *vibração irradiante*, página 124.

14. Holochacra: *casca luminosa*, página 201; *teias de aranha*, página 229.

15. Incorruptibilidade cosmoética: *impecabilidade total*, página 21.

16. Locais extrafísicos inabordáveis: *ciladas da segunda atenção*, página 21.

17. Mentalsoma (cefalossoma ou paracabeça): *ovo luminoso*, páginas 38 e 244.

18. Mentalsoma na dimensão mental: *terceira atenção*, páginas 20 e 21.

19. PCCs ou projeções conscienciais conjuntas: *sonhos juntos*, páginas 51 e 106.

20. PCs ou projeções conscientes: *sonhos*, páginas 19 e 26; *viagens*, página 190.

21. Produzir a projeção através do mentalsoma: *quebrar a casca*, página 177.

22. Projetor consciente: *sonhador*, página 23; em potencial: *pessoa duplicada*, página 180.

23. PSC ou projeção semiconsciente: *sonho misturado*, página 56.

24. Psicossoma: *corpo luminoso*, página 20; *corpo sonhador*, página 23; *sósia*, página 24.

25. Relatos de PCs ou projeções conscientes: *contos de eternidade*, página 211.

26. Som intracraniano na decolagem: *zumbido*, página 202.

27. Sonho projeciogênico: *conscientização controlada*, página 124.

28. Telepatizar (extrafisicamente): *falar em velocidade diferente*, páginas 52 e 53.

29. Transfiguração do psicossoma: *transformação*, página 244.

30. Volitar (extrafisicamente): *voar no sonho*, páginas 115 e 182.

4. EVITAÇÃO DOS PSEUDOMALEFÍCIOS DAS PCs

Listagem. Segundo a projeciologia, eis 30 falsos riscos ou pseudomalefícios das projeções conscientes (PCs), tolices antigas, apregoadas pelos sugestionadores, interessados em dominar e manipular as conscins, através da intimidação:

1. Acidente físico envolvendo o soma ou o corpo humano.
2. Alienação ante a família e os amigos, dentro da Socin (Sociedade Intrafísica).
3. Alucinações de variadas manifestações ou categorias.
4. Amnésias profundas (centro mnemônico e mentalsoma).
5. Assédios extrafísicos pesados ou intrusões conscienciais permanentes.
6. *Aura confusa* (parapatologia do holochacra ou do corpo energético).
7. Choques psíquicos com desmaios freqüentes.
8. Companhia de seres extrafísicos indesejáveis, insinuantes e hostis.
9. Descoincidência mórbida, crônica, dos veículos de manifestação da consciência.
10. Desintegração da psique em um estágio avançado das ocorrências projetivas.
11. Encontros extrafísicos nocivos, inesperados e perturbadores.
12. Enterro prematuro em razão de um estado de catalepsia mórbida.
13. Estigmatizações diversas.
14. Ferimento físico mortal de ponta metálica ou arma branca (primeira dessoma).
15. Hemorragia cerebral.
16. Hipocondria (estado psicopatológico crônico).
17. *Histeria* e pânico franco.
18. Parada cardíaca.
19. Paralisia física permanente (invalidez ou incapacitação).

20. Parapatologias manifestas do psicossoma ou do corpo emocional.
21. Pesadelos e sensações insuportáveis o tempo todo.
22. Possessão ou estado avançado de subjugação interconsciencial.
23. Projeção final (primeira dessoma).
24. *Reocupação* do soma ou do corpo humano por outra consciência (consciex).
25. Repercussão intrafísica, violenta e invalidante de uma vivência extrafísica.
26. Ruptura de aneurisma, por exemplo, cerebral.
27. Ruptura do *cordão de prata* ou dos liames entre o soma e o psicossoma.
28. Tonturas e cefaléias (dores de cabeça).
29. Torção extrafísica do *cordão de prata* na dimensão energética (dimener).
30. Transtornos emocionais cronicificados.

Fisiologia. O seu discernimento, experimentador ou experimentadora, aliado à autocrítica e à higiene física e mental, anulam todos esses acidentes parapsíquicos sugeridos quanto às projeções conscientes, fisiológicas e inevitáveis para todos nós, em todas as nossas noites e dias.

Amparadores. A lógica multidimensional evidencia que as conscins mal-agradecidas não têm amparadores.



5. ENERGIAS CONSCIENCIAIS E INTERAÇÕES CHACRA A CHACRA

Contrações. Segundo a holochacralogia, especialidade da Conscienciologia, um dos efeitos mais evidentes da mobilização ritmada das energias conscienciais ocorre com as tensões e as contrações consecutivas dos músculos, notadamente dos músculos crânio-maxilo-faciais, de modo vigoroso, mas inofensivo, para o praticante da circulação fechada, defensiva, e da exteriorização lúcida das ECs.

Sensações. As sensações deste fenômeno energético-anímico-parapsíquico dão a idéia de que a conscin está acoplada a um poderoso aparelho extrafísico que monitora - com evidente decisão e poder - o processo de fora do microuniverso da consciência.

Interações. Nos acoplamentos áuricos ocorrem diversos tipos de interações bioenergéticas chacra a chacra, por exemplo, estas 7 referentes a cada chacra básico:

1. **Sexochacra.** No ato sexual, fisiológico, comum, ocorre a interação magna sexochacra a sexochacra.
2. **Umbilicochacra.** Na dança folclórica da *umbigada* sobrevém a interação umbilicochacra a umbilicochacra.
3. **Esplenicochacra.** No acoplamento áurico de assim consecutiva, ou de assimilação simpática de bioenergias, intencionando alcançar um paradiagnóstico, sucede a interação esplenicochacra a esplenicochacra.
4. **Cardiochacra.** Na imposição das mãos, objetivando a exteriorização de bioenergias com fins terapêuticos, acontece a interação cardiochacra a cardiochacra.
5. **Laringochacra.** Na conversa animada entre 2 *comadres telefonistas*, que buscam atualizar as suas notícias ou as *fofocas* sociais, deparamos com a interação laringochacra a laringochacra. A fluência verbal prepondera, de modo absoluto, nas mulheres.

6. **Frontochacra.** Na clarividência facial e suas conseqüentes transfigurações de origem energética, se instala a interação frontochacra a frontochacra.

7. **Coronochacra.** Na prática do holorgasmo, ou orgasmo holossomático do casal íntimo, sobrevém a interação coronochacra a coronochacra.

Compreensão. A compreensão dessas interações bioenergéticas, sem conotações patológicas, pode levar a conscin a avaliar melhor o seu relacionamento com outras conscins, os climas interconscienciais e, o que é mais relevante, a natureza e o desenvolvimento dos processos de assédios doentios, simbioses animalóides e *contágios energéticos* entre conscins e entre conscins e consciexes. Tudo isso pode acontecer entre grupos de consciências, ou seja: de modo coletivo e de modo multidimensional.

Conexões. Os chacras, não raro, funcionam ao modo de conexões poderosas entre uma consciência e outra - uma emissora e outra receptora - fixadas através de variáveis díspares, por exemplo: empatia; compaixão; temor; cólera; repugnância; evocação inconsciente; emoções não controladas; *pecadilhos mentais*; fantasias sexuais; holopensene doentio; carências diversas; e outras.

EV. O estado vibracional (EV) é muito mal-compreendido é subaproveitado.

Paraprofilaxia. Quem não consegue instalar o estado vibracional profilático vive castrado, é um *eunuco bioenergético.*

Antagonistas. Existem os antagonistas ou inimigos do holochacra da conscin, por exemplo, além de muitos outros, estes 4:

1. **Sal.** O sal é inimigo do cardiochacra.
2. **Massa.** A massa (macarrão) é inimiga do umbilicochacra.
3. **Sorvete.** O sorvete é inimigo do laringochacra.
4. **Droga.** A droga é inimiga do sexochacra.



6. FIXADORES MULTIEXISTENCIAIS NAS SERIÉXIS

Elementos. Segundo a evoluciologia, especialidade da Conscienciologia, dentre os elementos fundamentais das fixações multiexistenciais - *andaimes conscienciais* - nas seriéxis ou existências intrafísicas da consciência, destacam-se, pelo menos, estes 5 objetos e seus derivados, dentro da Socin, ou Sociedade Intrafísica:

1. **Leito:** o chão do mundo, a grama, o ninho de amor, a cama, a maca, as gestações humanas, a pílula anticoncepcional, o *projetarium*, o repouso, o esquife. Aqui se desenvolvem: o sexossoma, o sexochacra, o êxtase sexual, o instinto da continuidade multiexistencial, o animismo primário da espécie, a memória organísmica básica, o porão consciencial, o egocarma, a PL ou projetabilidade lúcida.

2. **Mesa:** a comida, o garfo, os acecipes, o feijão, a carne, as sobremesas, os maxilares, as bebidas, os prazeres do apetite, a *gourmandise*, a eutrofia. Aqui se desenvolvem: o umbilicochacra, o *subcérebro abdominal*, o instinto gregário, a sociabilidade, o grupocarma.

3. **Carro:** o cavalo, a montaria, a sela, a roda, a viatura, a carroça, a aeronave, a nave espacial. Aqui se desenvolvem: a espacialidade, o cerebelo humano, a psicomotricidade, a desportividade, o nomadismo, o domicílio, o epicentrismo consciencial, a ofiex.

4. **Escudo:** o tacape, a espada, o revólver, o EV profilático. Aqui se desenvolvem: o holochacra, o psicossoma, o parapsiquismo, a tenepes ou a tarefa energética pessoal, a primener, os direitos interconscienciais, a assistencialidade avançada, o maxifraternismo.

5. **Computador:** o pincel, a pena, a máquina de somar, o banco de dados, a microinformática, a invéxis. Aqui se desenvolvem: o mentalsoma, o cérebro humano, os pensenes, os holopensenes, os artefatos do saber, as gestações conscienciais, o discernimento, a cosmoética, o policarma.

Fixadores. Para você, experimentador ou experimentadora, é deveras relevante se inteirar desses fixadores multiexistenciais quando começa a dominar as suas retrocognições sadias, tendo em vista a condição da desperticidade e o esforço de se alcançar o serenismo.

Libertação. A fim de se libertar da intrafisicalidade, você precisa, antes, libertar-se de todos esses fixadores, a começar pela cama.

Cama. Eis um exemplo frisante, através de 5 variáveis:

1. Em 20 retrocognições lúcidas e sadias;
2. De 20 existências diversificadas;
3. Você pode se ver nu, acompanhado de 20 companhias;
4. Companhias estas aparentemente diferentes;
5. Em cima de 20 camas ou leitos de todos os estilos, formas e épocas.

Consciex. Pense nisso porque, quando consciex, na condição de componente da Sociex, ou Sociedade Extrafísica, você dispensa a cama e muitos outros objetos fixadores multiexistenciais.



7. ANATOMIA DA CONSCIN NA HOLOMATURIDADE

Traços. Segundo a holomaturologia, eis 20 traços ou princípios pessoais de uma conscin que deseja acertar com a holomaturidade, conforme as premissas da Conscienciologia:

1. **Afetividade.** O amor puro que se dá, e que se recebe, está na essência da vida que eu vivo com a qual me sinto bem.
2. **Assistencialidade.** Sinto-me bem em servir, utilmente, às criaturas humanas, sem pensar em receber algo em troca.
3. **Atividade.** A atividade positiva que desenvolvo, tarefa do esclarecimento, é uma bênção para o meu temperamento e a minha saúde.
4. **Consciencialidade.** Pessoalmente não tenho tantas necessidades intrafísicas subcerebrais para viver.
5. **Cosmoeticidade.** Julgo que mantenho bem os meus pés no chão do mundo e a minha consciência cosmoética no Cosmos.
6. **Disponibilidade.** Não tenho problemas quanto ao ato de tomar decisões que me satisfaçam, mesmo quando graves e urgentes.
7. **Hiperacuidade.** Segundo minha autocrítica, sou uma consciência mais doadora do que tomadora, em relação ao Macrouniverso e aos Microuniversos Conscienciais.
8. **Holochacralidade.** Busco manter minhas energias conscienciais em um padrão uniforme, sem altos e baixos emocionais freqüentes, o tempo todo.
9. **Honestidade.** Eu me sinto impelido a ser honesto e cosmoético dentro de minhas possibilidades de lucidez.
10. **Interconsciencialidade.** Devoto afeição sincera, fraternal, para a maioria das pessoas com quem me encontro.
11. **Logicidade.** Somente ajo, e com motivação máxima, quando estou inteiramente certo, convicto quanto aos meus princípios, sem dúvidas.
12. **Maturidade.** Eu me esforço sempre para corrigir meus surtos de imaturidade sem querer mudar os outros com inculcações.

13. **Maxifraternidade.** Eu me incomodo, com senso de maxifraternidade, com todas as coisas que não são justas.

14. **Operosidade.** Gosto de manter metas definidas e aplicar todo o meu empenho em atingí-las com êxito.

15. **Pensenidade.** Acho importante para mim ser correto em meus pensenes (ortopensenes).

16. **Personalidade.** Aprecio fazer as coisas corretamente, dentro do meu estilo e segundo o meu temperamento sobre o qual vivo atento a fim de aperfeiçoá-lo.

17. **Positividade.** Sou justificadamente otimista, porque as coisas saem sempre para melhor comigo.

18. **Sanidade.** Sinto-me bem evidenciando minhas boas disposições para as pessoas com quem convivo.

19. **Serenidade.** Estou quase sempre em paz e calmo comigo, com as pessoas e com a vida.

20. **Sociabilidade.** Minha tendência fundamental é fazer com que as coisas e as pessoas fiquem *legais*.

Autoridade. A autoridade ínsita, inerente à conscin de personalidade marcante, é um fruto milenar gerado e mantido pela paragenética, o fator desencadeante do carisma e das idéias inatas.



8. RENOVAÇÕES PATROCINADAS PELA CONSCIENCIOLOGIA

Supersociabilidade. Segundo a parassociologia, a conscin, quando evolutivamente alerta, apresenta um caráter supersocial, ou seja, para-humano, que o cidadão comum, medíocre, preso ao *subcérebro abdominal*, ainda não conquistou nem dispõe.

Cidadão. O cidadão é um elemento constitutivo da humanidade, ou da Socin, a Sociedade Intrafísica.

Conscin. A conscin é um elemento constitutivo da para-humanidade, um *cidadão cósmico* ou da Sociex, a Sociedade Extrafísica.

Conscienciologia. A Conscienciologia, ciência que pesquisa a consciência, é uma linha de conhecimento que, além de social - pois o cidadão-ser-social é dirigido pela sua consciência - tem também um caráter positivo, supersocial, inter ou multidimensional.

Projeciologia. A projeciologia, sendo o campo eletivo da experimentologia da Conscienciologia, é também supersocial.

Supersociais. A rigor, nem uma nem outra dessas ciências são burguesas ou proletárias, ambas são sociais e supersociais, atingindo, portanto, as conscins e as consciexes, a Socin e a Sociex.

Renovações. À vista do exposto, o que a Conscienciologia renova ou dispensa na vida comum? As renovações fundamentais ou dispensas de excessos patrocinadas pela Conscienciologia na vida intrafísica são, pelo menos, 7:

1. **Socin** ou Sociedade Humana. A dispensa dos nacionalismos exacerbados - um egoísmo amplificado - e a renovação pelo reconhecimento da realidade da Sociex, sem xenofobias.
2. **Ciência** convencional ortodoxa, dirigida pelo paradigma newtoniano-cartesiano, mecanicista. A dispensa do fisicalismo e a renovação executada através do novo paradigma consciencial.
3. **Religião** de todos os tipos. A dispensa do dogmatismo, da doutrinação e a renovação através do autoconhecimento experiencial e globalizante.

4. **Filosofia** universal. A dispensa da teorização apenas - através da teática - e a renovação pela Maxiuniversalidade prática, em todas as dimensões conscienciais.

5. **Moral** humana de todos os setores da existência na Terra. A dispensa dos códigos morais tão-só intrafísicos e a renovação efetiva da consciência, dentro da sua ascensão evolutiva, através da cosmoética.

6. **Educação** formal. A dispensa da escolaridade apenas formal e a renovação da intimidade do microuniverso consciencial por intermédio do autodidatismo multidimensional, permanente.

7. **Personalidade** humana em si. A dispensa da condição de cidadania egocêntrica e temporária, sem a perda do senso gregário, e a renovação pela busca incessante da condição avançada da holomaturidade consciencial, além da maturidade orgânica e da maturidade psicológica.

Erros. A Conscienciologia existe com a finalidade de evitar os erros de avaliação cosmoética da consciência intrafísica.

Insegurança. Vejamos um detalhe: o professor que fuma durante a aula demonstra insegurança para lecionar. O fumo é muleta psico-químico-fisiológica dispensável. Fato é fato.



9. TAREFA DIDÁTICA ESSENCIAL DO CONSCIENCIÓLOGO

1. **Didática**. Segundo a parapedagogia, perante a conscin, a tarefa didática essencial e até conscienciotерápica do conscienciólogo - na condição de ser social lúcido que se reconhece mais amadurecido conscienciais mente na vida terrestre - é chancelar, entrosar e atualizar o curso intermissivo de cada um na seriéxis, evitando as repetições de perdas de tempo, condições e oportunidades existenciais, na priorização e dinamização do rendimento de suas realizações evolutivas.

2. **Entrosamento**. Quanto mais a conscin conseguir o seu entrosamento entre a vida íntima e a sua existência pragmática no dia-a-dia, maior a sua auto-satisfação interior e a possibilidade de manutenção do equilíbrio e do domínio de si própria.

3. **Rendimento**. O rendimento existencial deve ser medido realisticamente pelo exato percentual de entrosamento entre essas 2 condições - a vida íntima e a vida prática - perante o estado da AM, ou autoconscientização multidimensional.

4. **Premissa**. Há de se partir da premissa de que o corpo de princípios e teorias de uma consciência, ou de um grupo de conscins, o grupocarma, é sempre maior do que o *acervo* de suas realizações práticas. O defasamento ou o *gap* (distância, brecha ou vácuo) entre uma condição e outra evidencia, de modo indefensável, a condição nua e crua da extensão do subnível na rentabilidade existencial da sua proéxis.

5. **Discernimento**. Por isso é que se encontram, com freqüência, conscins de plástica impecável (soma), com evidente vontade (corpo energético), expressiva boa intenção (psicossoma), e indiscutível genialidade (mentalsoma), mas internadas nos hospitais psiquiátricos no estado da vigília física; e consciexes perturbadas, nas dimensões extrafísicas mais patológicas, porque lhes falta o discernimento capaz de conjugar harmonicamente os seus atributos conscienciais e impor priorizações em suas opções.

6. **Harmonia**. A disposição para viver a superioridade física (soma); o ato de saber o que se quer ou a superioridade decisória

(corpo energético); a orientação artística ou a superioridade emotiva (psicossoma); ou o pragmatismo intelectual e superioridade intelectiva (mentalsoma); simplesmente, só por si mesmos, não harmonizam (homeostase holossomática) a consciência em definitivo, com eficientes compensações ou desbloqueios, em seu holossoma.

7. **AM.** Neste caso, falta a harmonia do discernimento consciencial/maturidade extrafísica, a autoconscientização multidimensional (AM), única *performance* capaz de *cimentar*, sadiamente, lacunas, brechas ou parapatologias na estrutura complexa do holossoma.

8. **Maturidade**. Conclusão: o traço interdimensional ou a holomaturidade é, de fato, a chancela da superioridade que mais atua evolutivamente, no final das contas holocármicas, para todas as consciências.

9. **Soma.** *Nem você nem eu somos o soma ou o corpo humano.* Nós tão-somente acionamos o soma de modo indireto, a todo momento, na vida intrafísica, dentro de uma condição de restringimento temporário de nossa consciência.

10. **Mapas.** Há mapas com muitas ou poucas indicações para o pesquisador. Segundo a pensenologia, cada vida humana é um mapa onde vamos traçando linhas e *pontilhando caminhos* com os autopensenes ou assinaturas pensênicas.



10. TRINÔMIO HOLOSSOMA-DIMENSÕES-INTERESSES

Holossomática. A Holossomática tem relação direta, mas específica, com as dimensões conscienciais, por exemplo, da conscin.

Hiperespaços. Em outras palavras: o espaço, o tempo e os hiperespaços têm relação estreita com o holossoma.

Conscin. Cada veículo de manifestação da conscin, além de seus atributos e qualidades específicas, atua de modo peculiar conforme a dimensão onde a conscin se manifesta.

Interesses. Por outro lado, os interesses e metas do homem e da mulher acabam também tendo uma relação específica com determinado veículo de manifestação a fim de estabelecer os seus climas interconscienciais (holopensenes).

Holossoma. Daí podemos observar fatos relativos a cada um dos 4 veículos de manifestação consciencial:

1. **Soma.** A Fisicultura e todos os empreendimentos dos homens e mulheres funcionam em relação direta com o soma, ou corpo humano, e a dimensão intrafísica, mais no estado da vigília física ordinária.

Predomínio. Na dimensão física, o soma predomina como veículo de manifestação consciencial dentro do holossoma.

Objetividade. O homem e a mulher - conscins - são mais objetivos, *fortes* e ajustados em suas manifestações na dimensão intrafísica do que a consciex.

2. **Holochacra.** A Bioenergética, a Acupuntura, a Acupressura e as demais terapias energéticas funcionam em relação direta com o holochacra e a dimener, ou dimensão energética.

Dimener. Na dimener, o holochacra predomina como veículo de manifestação consciencial dentro do holossoma, fazendo a conexão entre o soma e o psicossoma.

Soltura. Quem tem a soltura sadia do holochacra é mais objetivo, *forte* e ajustado à dimensão energética.

3. **Psicossoma.** A Arte, e demais ocupações humanas que lidam mais intensamente com as emoções, funcionam em relação direta com o psicossoma e as dimensões extrafísicas mais *troposféricas,* terra-a-terra ou *crosta-a-crosta.*

Paratroposfera. Nas dimensões extrafísicas *troposféricas,* o psicossoma predomina como veículo de manifestação dentro do holossoma.

Dessoma. A consciex, que já passou pela segunda dessoma, ou que desativou o holochacra, é mais objetiva, *forte* e ajustada em suas manifestações na dimensão extrafísica, mas *troposférica.*

4. **Mentalsoma.** A Ciência e os outros interesses intrafísicos do ser social que lidam com a racionalidade, a lógica e o discernimento, funcionam em relação direta com o mentalsoma e as dimensões cosmoconscienciais.

Pensenes. Nestas dimensões, o mentalsoma predomina como veículo de manifestação direta dos pensenes dentro do holossoma.

Cosmoconsciência. A consciência - quando projetada diretamente através do mentalsoma - é mais objetiva, *forte* e ajustada à dimensão cosmoconsciencial.

Euforex. A euforia extrafísica - euforex - é um *canto da aleluia íntima* da consciência.

Euforin. A euforia intrafísica - euforin - também.



11. PAPEL DA HOLOSSOMÁTICA NA CRIATIVIDADE

Heurística. *A heurística é a Ciência que inventa os métodos de inventar.*

Pensenes. Segundo a pensenologia, invenções, descobertas e achados da idéia original se assentam no *pen* dos pensenes, o verdadeiro *útero* ou matriz das gestações conscienciais.

Mentalsoma. O *pen* dos pensenes é gerado a partir do mentalsoma, o veículo de manifestação mais complexo e ainda menos evoluído da conscin.

Teoria. Contudo, toda invenção, ou descoberta científica, útil, não se concretiza tão-só como hipótese ou permanecendo apenas na condição de teoria.

Utilidade. A aplicabilidade útil da invenção é o seu coroamento prático.

Objetivo. Para que serve uma invenção sem qualquer aplicação prática na vida da conscin?

Teática. Daí por que a Heurística jamais se desenvolverá afastada da teática.

Soma. Para ser manifesta e concretizada na parte prática da vida consciencial, a invenção jamais dispensará o soma, o veículo - pensenedor - de manifestação intrafísica.

Tecnologia. O aspecto mais difícil da concretização das idéias humanas ou do casamento da Ciência-mentalsoma com a Tecnologia-soma surge justamente aqui.

Holossoma. Do mentalsoma - o corpo do discernimento - a consciência há de seguir diretamente para o soma, ou empregar o seu holossoma *pulando* (efeito quântico) de um extremo holossomático ao outro: indo desde o veículo mais sofisticado até o veículo mais grosseiro.

Bidotalidade. Muita gente, por isso, não suporta o processo criativo porque é difícil encontrar conscins, de alta hiperacuidade ou com elevado nível de recuperação dos cons, portadoras desta bidotalidade: o emprego da concepção nova, através dos neurônios,

atuando, ao mesmo tempo ou em seguida, pela habilidade manual, através dos músculos, a psicomotricidade, notadamente cerebelar.

Monodotalidade. As Ciências convencionais, ainda imaturas, preocupadas tão-somente com a intrafisicalidade, contornam este problema empregando, em conjunto, 2 categorias de pesquisadores monodotados:

1. **Gabinete.** O cientista teórico puro, às voltas com as elucubrações de gabinete.
2. **Laboratório.** O cientista essencialmente prático, sempre preocupado com as canseiras do laboratório.

Tecnicista. Daí surge um terceiro personagem, o tecnicista, o único participante da equipe - que fica nas sombras - a ter a visão panorâmica de todo o projeto em desenvolvimento.

Absurdos. Este processo, infelizmente, vem permitindo a evolução da Ciência Aética (imatura ou incompleta), sem o paradigma consciencial da Conscienciologia, geradora dos absurdos que presenciamos: a antiecologia dos países mais poderosos, os genocídios das guerras e outras inconveniências fatais para os elementos da Socin.

Fatos. Por aí se observam 2 fatos:

1. **Psicossoma.** As emoções do psicossoma são afastadas, sem recalcamentos, na concretização de grande número de invenções.
2. **Holochacra.** As bioenergias do holochacra aparecem pouco na elaboração e concretude de grande parte das idéias novas, porque a *dimener* ainda é desconhecida pelas Ciências convencionais em geral.



12. ARTE E ASSÉDIOS INTERCONSCIENCIAIS

1. **Cérebro.** Segundo a psicossomática, a Arte em geral se assenta na emoção proveniente do psicossoma. Na Arte Cênica, a história de vida de um personagem pode *contaminar* a vida do ator - ou atriz - que o interpreta, dependendo do nível de sanidade consciencial da conscin quando deixa prevalecer o *subcérebro abdominal* sobre o cérebro (encefálico) propriamente dito.

2. **Identificação.** O ator - ou a atriz - pode, portanto, estar *colado* ao personagem que interpreta, por um período mais ou menos longo, sem recursos pessoais para poder transmitir uma emoção e, ao mesmo tempo, não se identificar com tal emoção.

3. **Divisão.** O *mergulho* que o ator - ou a atriz - faz no personagem, a rigor, de maneira sadia, não tem nada a ver com a *mágica* da representação em si. Mas nem sempre a conscin tem saúde mental e emocional, vocação, preparo técnico, e *background* artístico ou dramático para suportar essa divisão de sua personalidade ou viver com serenidade nesse clima interconsciencial *(holopensene carregado)*.

4. **Vocação.** Há atores e atrizes vocacionados e não-vocacionados ("Se um cão - Lassie, Rin-tin-tin - pode fazer isso, eu também posso"). Os palcos do mundo inteiro recebem tanto uns quanto outros destes 2 tipos de conscins, em razão das vicissitudes da vida na Socin. Em vidas anteriores, todos já vivemos *mesmo* miríades de personagens através de retrossomas que se desativaram em nosso passado milenar.

5. **Emoções.** As emoções do ator - ou da atriz - criam dificuldades para a conscin voltar à realidade da vida comum, no dia-a-dia, e ele começa a viver uma duplicidade de papéis ou uma espécie de *mixagem intraconsciencial*.

6. **Exigências.** O artista de palco é um profissional da multiplicidade das representações. Enquanto profissional, ele tem de incorporar o personagem da melhor maneira possível. Mas o seu próprio público, até na rua - por exemplo, quanto às representações na televisão - exige que ele viva a duplicidade de papéis fora do palco.

7. **Delírio.** A conscin quando fraca, neste caso, tem dificuldade para distinguir entre os seus sentimentos (pensenes) reais e aqueles que deve possuir o personagem que incorpora em um fenômeno de *personificação.* Sem compromisso com o real, o risco de delírio torna-se muito maior e *a vida imita a arte,* sempre na dependência do *subcérebro abdominal.*

8. **Paixão.** Todos os personagens fortes podem gerar essa confusão introjetiva. O ator - ou a atriz - então, perde a sua condição de neutralidade e entra na identificação em forma de paixão. Essa condição mórbida é pior que o devaneio, ou o sonho acordado.

9. **Ectopia.** Certos atores e atrizes afirmam freqüentemente que esqueceram quem são, confessando de público a sua confusão íntima ator-personagem. Segundo a Conscienciocterapia, este é um caso de *ectopia intraconsciencial,* ou dentro da própria conscin.

10. **Assédios.** Como é fácil de concluir: na profissão do ator - ou da atriz - um fio tênue separa a realidade da fantasia. Daí por que dentre as conscins deste planeta, os atores e atrizes estão entre os seres sociais que mais sofrem conflitos com as emoções e se vitimizam mais com obcecações, superstições, assédios interconscienciais, acidentes de percurso parapsíquicos e estigmas assediadores.

11. **Auto-avaliação.** Esta pesquisa de profundidade da auto-avaliação da consciência (conscienciometria), a partir da multidimensionalidade, da holossomática e do ciclo multiexistencial pessoal, deveria ser a primeira lição, da primeira aula e do primeiro curso de arte cênica por toda parte.



13. COTEJOS ENTRE CONSCIÊNCIA, SOMA E TEATRO

Somática. Pela somática, a conscin manifesta-se pelo corpo humano, ou soma, no *cenário da vida* física. Neste corpo, uma das coisas ou agentes que ainda emprega, com algum entusiasmo, é o conjunto de seus órgãos sexuais, no exercício do *esporte-mor* da humanidade: o sexo.

Intrafisicalidade. A consciência mais desperta, no entanto, renascendo intrafisicamente milhares de vezes, século após século, já se sente saturada da realidade ilusória, exclusivamente humana, intrafísica, dos órgãos e sistemas restritos do seu organismo somático, temporário, para se manifestar neste mundo.

Multidimensionalidade. Daí nasce a força do apelo que trazem o holossoma, a projetabilidade lúcida e a realidade multidimensional para a conscin tendo em vista a evolução autoconsciente.

Substancialidade. É a volta à quintessência, às origens de sua *substancialidade sutil* pura na condição de um microuniverso.

Teatro. À consciência desperta, o corpo humano é tal e qual ao Teatro hoje.

Cotejos. Eis 7 cotejos esclarecedores entre a consciência, o corpo humano e o Teatro, em 15 tópicos:

1. **Crise.** Depois de 40 séculos, o Teatro ficou *chato,* dizem os críticos. A crise artística moderna, no Teatro, é de verossimilhança. Verossímil significa semelhante à Verdade Relativa.

2. **Soma.** O corpo humano é verossímil à *Consciência real.* Ela não é o soma.

3. **Verdades.** A verdade relativa do soma é paupérrima ante a verdade relativa da consciência.

4. **Realismo.** Verossimilhança não é o mesmo que realismo. Nem o Teatro nem o corpo humano têm recursos para serem, de fato, *realistas,* a rigor. A subjetividade e a objetividade se digladiam.

5. **Vida.** O palco e o corpo humano imitam a realidade da *vida da consciência.* Não são essa vida. Apenas *imitam as aparências* da vida da consciência.

6. **Símbolos.** A palavra-linguagem da convenção teatral é simbólica ou delirante. Igual ao emprego natural do soma na vida intrafísica, quanto à evolução. É o *maya,* a mega-ilusão.

7. **Interesse.** O Teatro de hoje apela para a razão. Sendo uma arte erudita e fria, não pega o interesse do espectador na primeira cena para largá-lo na última ao modo das loucuras do esporte radical, por exemplo.

8. **Envolvimento.** Falta ao Teatro o dom do envolvimento. Sua principal característica é ser enfadonho, não tendo mais a menor importância dentro dos interesses atuais, apesar dos sacrificados atores em suas automimeses contínuas, vida após vida.

9. **Repetições.** O Teatro está em crise porque não tem mais o poder de reavivar este mundo da informática dos gigas e dos translados a jato. Preferindo repetições e mais repetições dos antigos clássicos, sofre desgaste social e artístico, com a *crescente desfreqüência* por parte do público.

10. **Prejuízo.** Hoje, mesmo no sucesso e com a casa cheia, o prejuízo da peça teatral é certo.

11. **Sucesso.** De igual modo, com toda a juventude e saúde, o soma e o sexo, embora indispensáveis, não fazem mais tanto sucesso para a consciência *evolutivamente desperta.*

12. **Heurística.** Quanto ao Teatro, ao soma e ao sexo, na prática, não é possível inventar - recursos heurísticos - mais nada grandioso. Um apêndice extra, por exemplo.

13. **Variações.** No máximo, no Teatro e na prática sexual é possível *uma variação da variação da variação* de um efeito conhecido, não mais que isso.

14. **Guinada.** Assim a sobrevivência da atividade teatral e a sobrevivência da consciência dentro do corpo humano, exigem outros rumos ou uma guinada na perspectiva (viragem evolutiva).

15. **Projeciologia.** Daí surgiu a Projeciologia, especialidade da Conscienciologia que oferece as projeções conscientes, o melhor modo de deixar, temporariamente, o corpo humano e o *teatro da vida* intrafísica. Um *escapismo* inteligente, sadio e útil da cotidianidade para si e para a humanidade. Um desafio para todos.

14. EVITAÇÃO DAS CAUSAS DAS INDISPONIBILIDADES

Fatores. Segundo a intrafisicologia, especialidade da Conscienciologia que estuda a materiologia, eis 30 fatores ou causas que influem negativamente nas disponibilidades construtivas de uma pessoa, dentro da execução das tarefas existenciais do esclarecimento:

1. Acidentes parapsíquicos variados.
2. Assedialidade extrafísica doentia.
3. Autocorrupções mantenedoras das indisponibilidades pessoais.
4. Comunicabilidade interconsciencial fraca.
5. Desmotivação quanto à busca do autoconhecimento.
6. Desorganização e indisciplina pessoais em todos os setores da existência.
7. Dispersão de esforços pessoais com o acúmulo de tarefas inacabadas.
8. Ectopias conscienciais na execução da proéxis.
9. Envolvimentos da Socin ou o *rolo compressor das banalidades* do dia-a-dia.
10. Estressamento negativo ou doentio.
11. *Existência trancada* da conscin ainda incapaz das projeções conscienciais lúcidas.
12. Falta de senso de equipe.
13. Imaturidade sexual da pessoa adulta.
14. Indisposição física ou orgânica.
15. Interprisão grupocármica consciente ou inconsciente.
16. Má vontade cronificada.
17. Mau humor habitual.
18. Megatrafares específicos da pessoa.
19. Neofobia cronificada.
20. Obesidade em uma condição acomodada.
21. *Porão consciencial* como condição da pessoa adulta.
22. Possessividade e orgulho pessoais.

23. Preguiça mental e estafa psíquica.
24. Robéxis ou robotização existencial.
25. Rotinizações do *mundinho paroquiano* da conscin medíocre.
26. Varejismo consciencial como condição ainda insuspeitada.
27. Vida predominantemente *indoors*.
28. Vida sedentária (inatividade) como estilo existencial.
29. Vivência sob a dominação constante do *subcérebro abdominal*.
30. Viver sem definição pessoal, *em cima do muro* (murista) ou na condição de *buscador-borboleta* indefinido.

Teste. Quais destes fatores ainda atuam contra as suas disponibilidades pessoais nas tarefas libertárias das consciências?



15. MULTIDIMENSIONALIDADE E ACOBERTAMENTO DE ERRO

1. **Conscientização.** Segundo a extrafisicologia, quando a conscientização da multidimensionalidade chega e é identificada, a conscin começa a vivenciá-la diuturnamente. A partir daí, inúmeras reações íntimas passam por severa revisão. Isso é uma crise de crescimento sadia.

2. **Autenticidade.** Dentre as revisões maiores está a ânsia pessoal pela autenticidade que leva, inevitavelmente, ao discernimento, ou ao esforço pela incorruptibilidade cosmoética. A expressão da autoconsciencialidade aumenta a níveis inimagináveis.

3. **Mentalidade.** A autocorrupção franca somente atua na conscin que tem tão-só a mentalidade quadridimensional ou vive sob os impulsos primitivos do *subcérebro abdominal*.

4. **AM.** A AM, ou autoconscientização multidimensional, não permite mais determinadas autocorrupções que, a rigor, tornam-se incompatíveis com a paz íntima que depende sempre, exclusivamente, do nível de nossa consciencialidade. Deixar o próprio erro intocável, sem qualquer reação renovadora, é sucumbir aos próprios traf*a*res, passando um atestado quanto à própria rendição anticosmoética. Eis aí um suicídio moral típico, consciente, até camuflado.

5. **Erro.** Por exemplo, com o acúmulo das experiências, à conscin de mentalidade multidimensional torna-se impraticável cometer um pequeno erro de negligência, que nenhum ser humano vem a saber, e ela continuar impassível, acobertando-o sem qualquer reação positiva. Contudo, isso ainda é muito mais freqüente do que se imagina.

6. **Consciexes.** A conscin mais lúcida, nessa injunção, sabe que as consciexes sadias e doentes podem se inteirar, em detalhes, do que se passa em seus pensenes, através da telepatia interdimensional, quanto ao erro *acobertado apenas intrafisicamente*. Os amparadores tornam-se cientes e lastimam a ocorrência. Os assediadores buscam tirar proveito do caso em suas vampirizações energéticas interconscienciais.

7. **Testemunhas.** Vivemos sob os para-olhos de legiões de testemunhas presenciais, onipresentes neste Planeta, quanto ao nosso mentalsoma, sem contar com os *espelhos falsos* (laboratórios, polícias).

8. **Coerência.** Para se viver com equilíbrio consciencial, multidimensional, é necessário manter uma coerência cosmoética, uma condição insubstituível e inarredável.

9. **Acobertamento.** Que adianta a conscin acobertar ou mascarar intrafisicamente os seus erros se não consegue escondê-los das consciexes? Pouco importa esse acobertamento se a pessoa, fragilizada pelo próprio erro, será mais ridicularizada ainda, quanto às suas energias conscienciais e traf*a*res, por seus assediadores, não raro, até gratuitos.

10. **Moral.** O acúmulo de erros acobertados, sem reações renovadoras na conscin que os pratica, diminui as suas defesas bioenergéticas, a sua auto-estima, a sua condição de *atacadismo consciencial*, a sua neofilia e o seu *moral pessoal*.

11. **Ideal.** O mais inteligente será corrigir o erro, o mais depressa possível, a fim de se ficar livre do processo doentio que ele acarreta.

12. **Superação.** Se a conscin tiver motivação maior, pode fazer ainda melhor: corrigir o erro e, ao mesmo tempo, acrescentar algo mais construtivo à correção, fazendo por fim do erro uma obra consciencial, correta e libertária. Isso é sempre o ideal para todos nós: fazer de um minifracasso a megavitória.

Mentalsomática. Depois destas considerações, sigamos a mentalsomática através de 4 raciocínios óbvios:

1. **Teoria.** Em teoria, a inteligência é impotente.
2. **Prática.** Na prática, a inteligência é totipotente.
3. **Teática.** A teática é a fusão da impotência e da totipotência da inteligência humana.
4. **Vivência.** A vivência é o coroamento conclusivo destas premissas, a apoteose cosmoética da evolução.



16. MAXIMECANISMO DAS OBRAS COLETIVAS

Conscienciologia. A Conscienciologia é a grande possibilidade quanto à compreensão teática que a conscin tem sobre si mesma, sobre o destino dela, e sobre o que é a *vida*. É a linha de conhecimento original e pragmático, muito além da Filosofia, ou seja: a maneira prática e vivenciável, capaz de fornecer respostas a tais questões.

Libertação. A Conscienciologia liberta o Homem da realidade diária, sem aliená-lo, permitindo a ele provar, para si próprio, que existem outros veículos por onde se manifesta em outras dimensões melhores, e mais evoluídas, do que a dimensão intrafísica da sobrevivência humana. A projetabilidade lúcida (PL) transcende com originalidade as rotinas renováveis da conscin.

Assistencialidade. A tares, a proéxis e o pioneirismo da tarefa libertária de assistencialidade interconsciencial, a ser executada na troposfera da Terra, através da Conscienciologia, influem consideravelmente na qualidade da assistência extrafísica que o maximecanismo, ou a equipe extrafísica, em sua feição multidimensional, ou as bases extrafísicas, conseguem fornecer e manter para a conscin minipeça ou o conscienciólogo.

Pioneirismo. Quanto mais ampla coletivamente, mais avançada em conhecimentos e evoluída quanto à originalidade na intrafisicalidade, ou o nível do pioneirismo da tares; maior será o ineditismo e a originalidade também da assistencialidade fornecida à conscin que a executa; porque ainda não existiram precedentes terrestres, para os serviços originais a serem prestados, não só do lado intrafísico, ou dos amparados; quanto do lado extrafísico e multidimensional, ou dos amparadores e orientadores evolutivos (evoluciólogos).

Considerações. No funcionamento do maximecanismo das obras coletivas avançadas, originais ou inéditas, portanto, há 6 considerações pertinentes e singulares:

1. **Trilha.** A conscin-minipeça vem desbravar uma trilha nunca vista e inexplorada.

2. **Holopensene.** Não há ainda um holopensene consolidado quanto à essa tarefa.

3. **Assistência.** A consciex-amparadora principal, desta conscin, exerce uma função também inédita, pelo menos dentro do clima intraconsciencial do Planeta.

4. **Ineditismo.** Conclusão: não há ainda precedentes, nem exemplos anteriores, de procedimentos racionais para se acertar quanto à trilha, conscin, consciexes, assistencialidade ou o funcionamento de todo o maximecanismo da obra coletiva de vanguarda.

5. **Precedentes.** Por exemplo: um governador é eleito. Há um holopensene da função da governadoria; existiram infra-estruturas e precedentes da assistencialidade extrafísica daquela função de interesse coletivo; e ainda vivem ex-governadores-padrões, ou modelos, que exerceram aqueles mesmos misteres do cargo, no mesmo lugar, antes.

6. **Inexistências.** Na tarefa original da consciencialidade avançada, o holopensene pioneiro e fetal está sendo construído gradativamente; a assistencialidade extrafísica ainda tateia e está procurando acertar para consolidar a sua eficácia; não há precedentes para servirem de modelos assistenciais para as consciexes-maximecanismo, ou exemplos existenciais para a conscin-minipeça, no Planeta. Este é o desafio do pioneirismo.



17. CONDIÇÃO DA MÁQUINA SOMÁTICA IRREPARÁVEL

Soma. Pela somática, o soma, ou corpo humano, é a máquina bioenergética que a consciex se utiliza para se manifestar, temporariamente, na condição de conscin, através do funil do restringimento consciencial na vida material (ressoma).

Máquina. Essa máquina, ferramenta ou instrumento, pode já *sair da fábrica* - gestação, genética e parto - desarranjado ou, então, ficar avariado pelo meio do caminho da vida intrafísica.

Tipos. Dentro da somática, há 3 condições básicas e típicas da máquina humana inconsertável ou irreparável:

1. **Genética.** Quando a conscin já vem para a Socin, através da ressoma, com alterações genéticas irreparáveis: uma condição oligofrênica (idiotia, imbecilidade ou debilidade mental); uma deficiência física hereditária; e outras.
2. **Acidental.** Quando a conscin predisponente sofre algum tipo de acidente intrafísico: um parto laborioso; um desastre automobilístico; um acidente parapsíquico; uma tragédia devido à macro-PK destrutiva; e outras.
3. **Farmacológica.** Quando a conscin se rendeu ao vício de uma droga criadora de hábito - substâncias lícitas e ilícitas - capaz de destruir as funções de seus neurônios: alcoolismo; cocainomania; maconha; tabagismo; uso inadequado de estufacientes *(bolinhas);* e outras.

Holocarma. Essas 3 condições patológicas ou parapatológicas, infelizmente irreversíveis, podem advir de causas holocármicas predisponentes.

Cosmoética. Nem sempre será cosmoeticamente sadio, ou *politicamente correto,* expor de modo realístico uma deficiência definitiva para a própria conscin portadora de um soma irrecuperável.

Deontologia. A própria deontologia profissional (moral humana) estabelece normas de prudência ou competência nas comunicações interconscienciais em tais casos.

Compreensão. Também ninguém pode esperar, ou reclamar - o que é pior - que uma conscin, homem ou mulher, detentora de um soma definitivamente deficiente, vá atender a certos reclamos ou exigências existenciais, sem dispor dos equipamentos psicofisiológicos correspondentes e necessários para isso.

Deficiências. Incluem-se, neste contexto, por exemplo, certas ocorrências de pessoas sem os globos oculares, sem uma perna ou sem um braço.

Interprisão. Nesse particular é necessário haver muita compreensão por parte do observador íntegro, ou sadio, que, em certos casos, deve considerar se a sua posição pessoal de assistencialidade frente à essa conscin, portadora de um soma irrecuperável, não se prende a uma condição exata de *inseparabilidade evolutiva* ou mesmo de *interprisão grupocármica,* e dentro da planificação minuciosa da sua proéxis.

Megatrafar. A condição da máquina somática inconsertável ou irreparável compõe um *megatrafar insolúvel*, ou absoluto, permanente para a conscin, especificamente nessa vida humana sob análise.



18. VIVÊNCIA DA INVERSORA EXISTENCIAL

1. **Respeito.** Segundo a invexologia, a candidata à invéxis, com o sexochacra ativo, maturidade glandular e psicológica mais cedo, precisa respeitar - em seu favor - a fragilidade dos rapazes inexperientes, de sexualidade imatura, e buscar outras ações melhores para si mesma. As moças amadurecem biologicamente mais cedo do que os rapazes.

2. **Cosmoética.** O mais inteligente é não ser *simuladora de proéxis*, no emprego dos seus instintos femininos. *Nenhuma afetividade positiva evolui sem a cosmoética.*

3. **Proéxis.** Será sempre melhor vacinar-se contra o desvio da sua proéxis, hoje em alto nível crítico, e, conseqüentemente, evitar a anulação de mandatos existenciais de seus colegas grupocármicos, em uma *destruição mútua de proéxis vitais.*

4. **Gestações.** É importante evitar os assédios pluriexistenciais, multimilenares, e as conseqüentes gestações humanas desnecessárias, geradas por lavagens subcerebrais, mesológicas e medievalescas. Vale muito mais priorizar as suas *gestações conscienciais*, mais de vanguarda, desafiadoras, em prol de inúmeras consciências a curto, médio e longo prazo.

5. **Chantagens.** A própria mulher lucra mais, evolutivamente, quando elimina de uma vez por todas, as chantagens emocionais de todos os tipos, notadamente aquelas urdidas por gestações inoportunas e abortos desnecessários, aplicadas sobre a vulnerabilidade das carências afetivo-sexuais de *rapazes-imaturos-vítimas.*

6. **Grupocarma.** Vale viver atenta às intercessões da família nuclear, e seus interesses troposféricos de manutenção da *linha de descendência* e outros, dentro do grupocarma. Só o discernimento maior pode libertá-la dos *assédios grupocármicos.*

7. **Negócio.** Vale afastar para sempre a ilusão interesseira do anacrônico e ultrapassado *casamento como negócio* para a sobrevivência econômico-financeira vitalícia. O amor puro não é cifrão nem precisa ser assegurado com coleiras do ego ao modo do dinheiro ou da imposição de ter filhos.

8. **Socin.** Será melhor repudiar com lucidez as intervenções espúrias da Socin, ainda patológica, e da opinião pública, sobre a sua evolução ou o seu *destino pessoal*.

9. **Profilaxia.** O mais inteligente será ainda e acima de tudo, através da invéxis, fazer a profilaxia dos seus equívocos quanto ao *ginossoma*, cometidos freqüentemente em seu passado, hoje ainda manifestos através da salpingectomias (laqueaduras, ligaduras de trompas) precoces, abortos injustificáveis e práticas menos dignas.

10. **Hormônios.** Importante observar as *alterações hormonais* periódicas que tornam instáveis a sensibilidade feminina e o humor pessoal, na menarca, períodos pré-menstruais, menstruações e noutras fases, mantendo a execução equilibrada da proéxis.

11. **Mulher.** Como se observa pelos temas expostos, fácil concluir que a *vivência cosmoética* das mulheres em geral, hoje, é muito mais vital e crítica do que a dos homens.

12. **Maturidade.** Daí nasce a sua responsabilidade maior por adquirir a maturidade biológica mais cedo e, ao mesmo tempo, identificar a abertura evolutiva proposta pelas técnicas avançadas - para se viver evolutivamente melhor - da invéxis lógica e possível.

História. A lógica, a racionalidade e a holomaturidade exigem que pensenizemos sadiamente. As mulheres sempre tiveram participação mínima na História Humana. Tal fato existiu também em função do ginossoma, um corpo mais complexo e menos compreendido.

Gestante. Toda gestante sempre tem o seu *cérebro encolhido* durante o período da gestação humana e somente retorna ao tamanho normal, em média, 6 meses após o parto. Agora é a vez das mulheres *expandirem a sua consciência* através das gestações conscienciais, empegando não apenas o somas, mas o mentalsoma.

Jovem. Todo jovem, moça ou rapaz, é um debutante ante o discernimento. Pensemos nisso. Abracemos a oportunidade que se nos apresenta. Saiamos do imobilismo. Mãos à obra.



19. INSTRUÇÕES PARA A VIDA COSMOÉTICA

1. **Capricho.** A vivência da cosmoética ainda é um capricho na vida terrestre. Infelizmente. Isso se deve ao nível evolutivo consciencial médio. A cosmoética nos ensina a viver melhor.

2. **Genética.** A deformidade da consciência pode viver escondida no soma da plástica mais bela.

3. **EC.** Qualquer EC, ou energia consciencial, pode ser respeitável, mas nem toda EC é decente. A EC decente traz o *algo mais* da cosmoética.

4. **Autocorrupção.** A autocorrupção - o ato vergonhoso em segredo, anticosmoético - é a falta de respeito a si mesmo.

5. **Frango.** Há conscins incapazes de matar um frango, contudo se deliciam diariamente comendo coxas de frango. É uma condição mesológica muito mais presente na Socin atual.

6. **Boatos.** Há conscins incapazes de criar um boato, no entanto ajudam a circular todas as calúnias que surgem, diariamente, sem escrúpulos. É uma condição tão-só da conscin.

7. **Proéxis.** Qualquer conscin pode dispor de seu tempo para ficar sentada. Contudo, raras conscins se sentam com proveito. Até *sentar com proveito* é uma questão cosmoética. Há cadeiras elétricas disfarçadas em poltronas confortáveis, *queimando* a proéxis de qualquer conscin, homem ou mulher.

8. **Dignidade.** A vida extrafísica é a vida da consciência da consciex. A vida intrafísica é a vida da consciência da conscin. A dignidade da *vida na carne* depende da conscin. Só por si, a vida na carne nada tem de negativo nem de sórdido.

9. **Enxugamento.** A vida intrafísica é composta de chuvas e de ventos. Quem sai à chuva é para molhar todo o soma. Quem sai ao vento é para enxugar todo o soma. Depende de você permanecer molhado ou enxuto. A cosmoética há de *enxugar a sua consciência* minuto a minuto, *partícula a partícula.*

10. **Genialidade.** Ter tão-só genialidade pouco adianta. Os gênios anticosmoéticos não evoluem, permanecem estacionados em sua genialidade egocêntrica.

11. **Bondade.** A bondade cosmoética do serenismo é a homeostase na vida consciencial: supera a genialidade, a fama e o próprio amor puro quando meramente intrafísico.

12. **Universalidade.** A moral ou a ética das religiões, das ideologias e das doutrinas humanas em geral, jamais conseguem alcançar um nível avançado de universalidade por que o sectarismo ou facciosismo não o permite. Qualquer *amor fraterno* de religião ou ideologia é sempre muito acanhado em função da própria doutrina defendida pela religião ou ideologia.

13. **Esforço.** A cosmoética recomenda a prioridade de seus trabalhos em um princípio: é sempre melhor a predominância do seu esforço em favor dos outros, mesmo com o seu sacrifício pessoal, voluntário, refletido, racional, do que a predominância em favor de si mesmo, sem nenhum sacrifício pessoal, dentro do caminho da Evolução Consciente.



20. COSMOÉTICA INDIVIDUAL E COLETIVA

1. **Macroconsciencialidade.** Segundo a cosmoética, assim como existe a condição da autoconsciencialidade, há a condição da *macroconsciencialidade*, ou a qualidade da mentalidade coletiva.

2. **Ecologia.** A ecologia exige muito discernimento cosmoético, sempre, a fim de ser vivenciada sob o aspecto evolutivo mais amplo das consciências.

3. **Recursos.** O desfrute de recursos minerais, vegetais e animais na vida intrafísica deve respeitar às exigências cosmoéticas.

4. **Subumanos.** Fazer sofrer inutilmente os animais subumanos e desperdiçar suas vidas é um procedimento totalmente contra a dignidade humana e a cosmoética. Infelizmente, isso ainda é muito usado em dezenas de países.

5. **Priorização.** É indigno também gastar com os animais subumanos recursos financeiros que deveriam aliviar prioritariamente a miséria das conscins, legiões de seres sociais que morrem à míngua, dentro de uma população intraterrestre, humana, que alcança, em 1997, um total de mais 5 bilhões e 900 milhões de indivíduos.

6. **Multidimensionalidade.** A condição da multidimensionalidade consciencial só é bem entendida quando assentada na holossomática.

7. **Eutanásia.** O ato de interromper os procedimentos médicos custosos ou perigosos, que mantêm de maneira artificial - quando não *mercantilisticamente* - o paciente vivo, ou a conscin ainda presa à vida intrafísica, pode ser cosmoeticamente legítimo perante a multidimensionalidade consciencial (eutanásia).

8. **Maxifraternidade.** A maxifraternidade há de ser compreendida antes, de modo individual (egocarma), pela conscin, a fim de ser compreendida depois, grupalmente (grupocarma), pela Socin, ou Sociedade Intrafísica, que tem também o seu holopensene.

9. **Fome.** A Socin que ignora a fome e nem se esforça (falta de vontade política) por encontrar uma solução para a fome das populações humanas, pratica uma indefensável injustiça e comete um

erro de egocentrismo grupal, despudoradamente anticosmoético *(megatrafar social)*.

10. **Imigração.** Igualmente, a nação mais rica que não acolhe o estrangeiro que imigra em busca de segurança e de recursos vitais - que ele não pode obter em seu país de origem - incorre em um erro crasso de egocentrismo grupal, anticosmoético (xenofobia).

11. **Propriedade.** Os atos anticosmoéticos podem alcançar um amplo universo de manifestações evidentes e sutis das conscins, envolvendo, por exemplo: autocorrupções mentais insuspeitadas; desperdício de recursos humanos; e esbanjamentos conscientes, tanto individualmente de conscins, quanto coletivamente de Socins.

12. **Punição.** A pena de morte - relativa a uma conscin - e as operações militares - relativas a um grupo de conscins - embora sejam ainda empregadas nos processos de punição de criminosos, do ponto de vista individual e do ponto de vista coletivo, são recursos bárbaros ou alternativas violentas, anticosmoéticas, e *antipolicármicas*, incompatíveis com a dignidade humana e os direitos conscienciais (imaturidades coletivas).

Impunidade. Muitos fatos que vemos por aí em contradição entre as conseqüências da conduta do indivíduo (robéxis individual) e as reações da coletividade (robéxis grupal) se devem, em parte razoável, às leis humanas tacanhas e à cultura da impunidade que vem favorecendo, dentre outros, baloeiros, madereiros e pecuaristas.

Leis. Tais ocorrências, infelizmente, ainda acontecem, no Brasil, com *milhares de princípios legais*, por exemplo, 2 fatos coincidentes, ocorridos no mesmo período:

1. **Minicorte.** Uma pessoa corta (derruba) apenas *1 árvore* visível dentro ou junto da sua propriedade no perímetro urbano, sobrevindo daí intenso clamor público ante a contravenção penal às vezes com multa pela infração (Código Florestal).

2. **Megabalão.** Um grupo de baloeiros faz o megabalão detonando um incêndio na Floresta da Tijuca, visto durante 3 dias (1997) na Zona Sul, no Rio de Janeiro, queimando *centenas de árvores*, não raro, centenárias, por atacado ou de um vez, e nenhuma *autoridade graúda* dá a mínima atenção, é apenas mais um espetáculo de helicópteros dentro das noites da vida carioca moderna.

21. PRINCÍPIOS DO HOLOCARMA DAS NAÇÕES

1. **Nações.** Segundo a holocarmologia, especialidade da Conscienciologia que estuda a lei de causa e efeito no caminho da evolução geral, as Nações apresentam as suas contas correntes holocármicas iguais às consciências. Essa lei se reflete de modo grupal ou coletivo sobre os seus cidadãos.

2. **Conscienciologia.** A Conscienciologia enfatiza o universalismo e a maxifraternidade.

3. **Fatos.** Daí vejamos os princípios do holocarma das Nações através de 2 fatos.

4. **E.U.A.** Em 1992, no Encontro da Cúpula da Terra, com a presença de 110 chefes de Estado e 170 países representados, no Rio de Janeiro, constatou-se que os Estados Unidos da América tinham 5% da população mundial; consumiam 25% de toda a energia do Planeta Terra; e emitiam 25% dos gases poluidores de carbono.

5. **Mordomia**. Essa mordomia intrafísica trará, inevitavelmente, um débito holocármico para o povo norte-americano que se arvora, há décadas, em *Polícia da Terra*. O apelido do Presidente George Bush, durante a Eco 92, era *Mr. Fumaça*.

6. **Brasil.** Na mesma ocasião, o Brasil era considerado como tendo a décima economia do mundo e - proporcionalmente ao seu PIB - uma dívida externa inferior a de 85 países em desenvolvimento.

7. **Renda**. A renda *per capita* brasileira era superior a da Argentina, do México, do Chile e da Venezuela.

8. **Economia.** A economia brasileira era bastante fechada: apenas 3 países do Terceiro Mundo - Irã, Guatemala e Índia - negociavam menos com o Exterior.

9. **Escândalo.** O escândalo, ou melhor, a tragédia brasileira não é a improdutividade, o endividamento externo desmesurado, a grande abertura da economia, ou a divisão ideal da produção global pelo número de habitantes.

10. **Distribuição.** O índice que traduz o escândalo brasileiro, perante o holocarma coletivo figura no *Human Development Report*

1992, das Organização das Nações Unidas (ONU): o Brasil exibia a pior distribuição de renda do mundo.

11. **Botswana.** Com um PIB de 319,2 bilhões de dólares, o Brasil exibia uma distribuição de renda inferior a de Botswana, cujo PIB eram modestíssimos 2,5 bilhões de dólares.

12. **Holocarma.** Sem dúvida, o holocarma pessoal e coletivo manda um recado aos brasileiros bilionários: observem as suas mordomias intrafísicas pessoais em relação às suas proéxis. Essa conta é extraordinariamente importante para todos vocês.

13. **Grilhão**. Muito dinheiro parado, fora do âmbito evoluído, mas realista, da maxifraternidade, é grilhão multimilenar dentro do ciclo existencial, na ordem natural da evolução das consciências.

Monarquia. Dia após dia, a monarquia rima com hipocrisia. Observemos a Inglaterra.

Leis. A sociopatologia da Socin pode ser constatada também através das suas leis. O Brasil, em 1996, tinha 16.946 leis, distribuídas em 17 códigos penais. Algumas vêm desde o Século XIX.

Teorias. Em Ciência existe um princípio: quando existem muitas teorias para explicar o mesmo fenômeno, isso significa que nenhuma o explica.



22. ESCOLHA DO COLEGA DE PESQUISAS CONSCIENCIOLÓGICAS

Experimentadores. Todo experimentador, homem ou mulher, apresenta 2 variáveis características em seu perfil consciencial:

1. **Pensenes.** Tem as suas bioenergias, seus pensenes e seu holopensene sempre específicos, porque ninguém é idêntico a outrem.
2. **Influência.** Estas variáveis influem de maneira peculiar e ímpar sobre os sensitivos e os fenômenos conscienciológicos, energéticos ou parapsíquicos que pesquisamos.

Escolha. A partir destes fatos, será sempre inteligente ao pesquisador escolher um colega ou uma colega de pesquisas que predisponha os experimentos e não alguém que venha a neutralizar o *rapport* com os sensitivos, impedir o desenvolvimento dos fenômenos, ou criar-lhe embaraços ou problemas colaterais, de ordem pessoal, inoportunos e indesejáveis.

Categorias. Daí por que é relevante classificarmos, da maneira mais realista possível, os pesquisadores em 3 categorias básicas, a fim de escolher nossos companheiros para as pesquisas, notadamente as investigações diretas, de campo, dentro do universo de manifestações na experimentologia teática da Conscienciologia:

1. **Forte.** Conscin sem receio de qualquer processo parapsíquico. Conhece as energias conscienciais (ECs). Não é assediada cronificada. Também não é vulnerável, suscetível, nem influenciada ou fragilizada pelos fenômenos parapsíquicos, sejam estes quais forem. Nunca foi internada em clínica psiquiátrica. Apresenta uma vida afetiva mais madura.
2. **Inacessível.** Conscin tipo *casca grossa*, capaz de enfrentar todos os tipos de fenômenos sem sofrer influências indesejáveis deles. Sente-se bem disposta a maior parte do tempo. Não se deixa sugestionar. Conhece alguma coisa das suas energias conscienciais.

Aceita a realidade dos fenômenos parapsíquicos, mas jamais se rende às influências perniciosas de pessoas sensitivas, às manifestações fenomênicas ou aos acidentes de percurso parapsíquicos.

3. **Fraco.** Conscin fraca, receiosa dos fenômenos paraperceptivos, capaz de se deixar sugestionar, ou se apassivar, sem resistência, quando em um clima interconsciencial favorável ao transe doentio. Enfim, alguém predisposto a ser vítima de vampirizações diversas. Esta pessoa pode conhecer bem as energias conscienciais, ser até um erudito quanto ao parapsiquismo, um teórico capacitado, ter muito boa intenção, imensa boa vontade, inclusive recursos econômico-financeiros e prestígio social, mas antes de ser um pesquisador é tão-somente uma conscin doentiamente predisposta a problemas ou distúrbios conscienciais.

Ideal. O ideal para a condição de companheiro(a) de pesquisa de campo *(amparador(a) intrafísico(a))*, entrevistas com pessoas em estados alterados da consciência, experimentação com instrumentos sensíveis, filmagens de ocorrências surpreendentes, empreendimento de viagens conjuntas daqui para ali, e outras ações do gênero, será sempre o da primeira categoria, o tipo *forte*.

Concessão. Se você, experimentador ou experimentadora, não encontra o primeiro tipo, mais raro, não tem outra opção, prefira a segunda categoria, o tipo *inacessível*.

Evitação. Contudo, vale evitar ao máximo a companhia da terceira categoria, o tipo *fraco*, que lhe trará mais problemas do que soluções, o tempo todo, e que será um peso a mais ou reboque, afora o clima de insegurança suscetível de gerar e manter, com o tempo, solapando os seus esforços de pesquisas e realizações.

Pesquisa. A pesquisa mais inteligente é a pesquisa mais planejada.

Autômata. É sempre oportuno se perguntar: Qual o meu percentual na condição de autômata? No participante da massa impensante este percentual vai a mais de 90%.



23. MONTAGEM DOS TESTES CONSCIENCIOMÉTRICOS

Processos. Eis 30 processos, dentro da conscienciometria, que, quando *evitados* nos testes conscienciométricos, experimentador ou experimentadora, eliminam as deficiências *mais grosseiras:*

1. Alternativas assemelhadas de *discriminação sutil.*
2. Ambigüidade na apresentação do item.
3. Apresentação de *alternativas obscuras.*
4. Apresentação defeituosa do teste.
5. *Baixa fidedignidade* permitida.
6. *Baixa validade preditiva* do teste.
7. *Baixo poder discriminativo* dos itens.
8. Defeitos de impressão (digitação).
9. *Detalhes irrelevantes* do item.
10. Discriminação negativa do item.
11. Elaboração de alternativas inteiramente absurdas.
12. Elaboração de *respostas estereotipadas.*
13. Emprego excessivo de questões optativas.
14. Estrutura defeituosa da frase ou sentença.
15. Extensão exagerada do item.
16. Extrema dificuldade do item.
17. Extrema facilidade do item.
18. Fracionamento do item.
19. Implausibilidade das diferentes alternativas.
20. Incidência do *acerto casual* no teste.
21. *Informações parciais* nos itens.
22. Instruções inadequadas.
23. *Inversões artificiais* ou capciosas nas alternativas.
24. Irrelevância da idéia apresentada no item.
25. Itens que promovam a *propagação do erro* inicial.
26. Montagem de *armadilhas verbais.*
27. Omissões de palavras ou expressões.
28. Uso de *expressões compostas* vagas.

29. Uso de palavras desconhecidas.
30. Uso impreciso de palavras.

Erros. Quando tratamos das complexidades da consciência, na dimensão consciencial da *Deficienciolândia* (intrafisicalidade), através de pré-serenões ou pré-serenonas, todo cuidado é pouco a fim de fugirmos aos equívocos e às omissões. Daí a importância dessas evitações no campo vasto da experimentologia.

Teste. Você já foi *cobaia de você mesmo* em uma avaliação pelo conscienciograma?

Autocorrupção. Toda assedialidade doentia, autoconsciente, somente existe em função de uma autocorrupção. Inexiste intrusor patológico lúcido ou incorrupto.

Distâncias. As distâncias entre a sanidade e a doença, bem como entre a inexperiência e a autocorrupção existem, contudo são mínimas.



24. PESQUISA DA IMPORTÂNCIA DO LARINGOCHACRA

Holochacralogia. Segundo a holochacralogia, o laringochacra (cervical) é o centro das energias conscienciais que acionam a comunicação interpessoal na vida intrafísica da conscin.

Situação. A para-anatomia do holochacra situa o laringochacra na intimidade do pescoço (plexo cervical) do ser humano, homem ou mulher, entre a parte nobre, mental, consciencial, do soma da conscin (cérebro, cerebelo, coronochacra e frontochacra) e a sua parte animal, composta pelo tronco, os membros, a parte vegetativa e os demais chacras secundários *(subcérebro abdominal)*, ou seja: entre a coluna espinhal e a medula oblongada.

Fala. Com a sua fala, dependente do laringochacra, a conscin impulsiona a vida ou pode até mesmo matar o seu soma.

Relações. É relevante enfatizar que em uma listagem de 60 ações interpessoais primitivas, principais, mas injustificáveis em nosso atual nível evolutivo, por serem regressivas e tendentes à eliminação do soma da conscin, conducentes, portanto, às fases mais irracionais da sua evolução dentro da Socin, ainda patológica, 10 ações destas, ou 16%, têm relações diretas com o pescoço e o laringochacra (ações interpessoais).

Desativação. Estas 10 ações interpessoais praticamente tendem a desativar a conscin ou a liquidar com o seu soma.

Comunicação. Contudo, vale observar o detalhe: todas elas atingem diretamente, em cheio, o laringochacra da personalidade humana, como se o algoz ou os algozes desejassem *matar a língua*, ou o instrumento da comunicação da conscin.

Ações. Eis a listagem das 10 ações interpessoais primitivas e injustificáveis, que se relacionam diretamente com o laringochacra da conscin, não raro, subtraindo-lhe a vida intrafísica e visando até, deliberadamente, a esse objetivo:

1. Afogamento (mais cardiochacra).
2. Asfixia (mais cardiochacra).

3. Decapitação (pescoço).
4. Degolação (pescoço).
5. Desmandibulação.
6. Enforcamento (mais cardiochacra).
7. Esganamento (mais cardiochacra).
8. Execução na guilhotina (pescoço).
9. Garrote vil (pescoço).
10. Sufocação (mais cardiochacra).

Preservação. Daí por que tudo o que se relaciona com o pescoço, a garganta e a boca, torna-se importante para a preservação e a evolução do emprego inteligente do nosso laringochacra, às vezes esquecido no conjunto dos centros de energia do holochacra.

Sorvete. Um professor ou professora que dá muitas aulas, faz muitas conferências e concede entrevistas freqüentes à mídia, deve, por exemplo, evitar tomar sorvete em função das variações da temperatura bucal em relação às cordas vocais. Além disso, vale observar o local onde se posiciona para se dirigir aos alunos ou ao público em relação ao ar frio dos condicionadores de ar.

Barba. Eis por que a manutenção da barba, que compõe o *equipamento* anatômico e fisiológico da área do laringochacra do homem, em particular - quase sempre menos desenvolvido (androssoma) do que o da mulher (ginossoma) - torna-se importante para muitos homens de barba *cheia* a fim de preservar o seu funcionamento fluente na comunicação através das suas energias conscienciais e da fala.

Sabedoria. O taquipsiquismo sadio da sabedoria é avaliar rapidamente o que importa, prioritário.



25. PESQUISA DA NORMALIDADE CONSCIENCIAL

Reações. Segundo a evoluciologia, viemos à dimensão intrafísica para servir uns aos outros. Mas, para se viver bem com as pessoas, não podemos estar confundindo as suas reações para conosco que indicam as suas reais intenções, por detrás de suas energias conscienciais.

Normalidade. Saber se uma conscin é normal nem sempre constitui tarefa tão difícil como se apregoa comumente. Em certos casos, basta acurada observação sua, experimentador ou experimentadora, de preferência começando sobre uma criança, o que é mais fácil em razão das suas reações ainda não sofisticadas, espontâneas, diretas, não raro, completamente instintivas.

Distinção. Tal análise torna-se importante a partir do momento em que, para se detectar bem os assédios interconscienciais (psicossoma e mentalsoma), sobre as conscins, nada melhor do que distinguir, primeiro, os distúrbios orgânicos (soma) mais evidentes.

Distúrbios. Há distúrbios físicos manifestos e psíquicos que se evidenciam facilmente, a um primeiro olhar, em certos casos de psicopatologia, nem sempre tão complexos.

Criança. Seguindo as premissas da Consciencioterapia, observe, por exemplo, uma criança à sua frente, se ela apresenta alguns destes 14 sintomas:

1. **Apego.** Demonstra apego não apropriado a objetos.
2. **Objetos.** Gira objetos de maneira bizarra e peculiar.
3. **Pessoas.** Usa pessoas como ferramentas.
4. **Contato.** Resiste ao contato físico.
5. **Aprendizado.** Resiste ao aprendizado (mentalsoma).
6. **Mudanças.** Resiste às mudanças de rotina.
7. **Crianças.** Não se mistura com outras crianças.
8. **Visão.** Não mantém contato visual (frontochacra).
9. **Audição.** Age como se fosse surda (coronochacra).

10. **Hiperatividade.** Exibe acentuada hiperatividade física (soma).
11. **Medo.** Não demonstra medo de perigos.
12. **Risos.** Apresenta risos e movimentos não apropriados.
13. **Comportamento.** Expõe algum modo ou comportamento indiferente e arredio.
14. **Agressividade.** Às vezes torna-se agressiva e destrutiva.

Condutas. Se você deparar com 3 ou 4 condutas destas, na mesma criança, é o caso de pesquisar mais a fundo a ocorrência.

Sintomas. Este conjunto de sintomas caracteriza a criança autista, cujo cérebro (soma) não organiza bem as respostas ao ambiente, não processando a informação adequadamente.

Autismo. O autismo é uma doença genético-hereditária, que ainda hoje, 1997, não tem cura, situada além da condição do *porão consciencial*.

Porão. Por isso, é um exemplo, aqui, para as suas pesquisas, porque, em si, isoladamente, o autismo não pode e não deve ser confundido com a condição do porão consciencial.

Assédios. O autismo não pode tampouco ser confundido com assédios interconscienciais. Nem toda criança autista apresenta influências de consciexes doentes diretamente.

Amparadores. Devemos estar atentos aos assediadores também em respeito aos amparadores.



26. PESQUISA DA PARAPATOLOGIA DO TERRORISTA

Definição. Segundo a parapatologia, o terrorista - em geral um assassino ou genocida político - é aquele homem ou mulher, fruto da imprensa livre, que se esconde atrás da máscara do terror, que pode atuar através de ataques organizados, atingindo alvos diversos pelo mundo afora, inclusive os centros urbanos mais populosos e tornam, hoje, certas megacidades tão perigosas.

Megatraf*a*res. Eis 10 traços ou megatraf*a*res básicos do perfil conscienciológico dos terroristas, padrões praticamente comuns, já estudados pelos pesquisadores internacionais, psicólogos, sociólogos e cientistas políticos:

1. **Racionalidade.** Jovens provenientes da classe média, dotados de boa educação, de temperamento frio e racional, que viviam, antes do engajamento, em áreas urbanas.
2. **Competência.** Desempenharam, antes do terrorismo, alguma atividade na condição de profissionais liberais, desincumbindo-se desses misteres com alta competência.
3. **Motivações.** Suas motivações para se terem tornado terroristas são surpreendentes e incoerentes, ao modo destas 4:

A. A maioria diz ter optado pela luta armada, mas os seus impulsos terroristas precedem a própria causa e nada inibe suas ações.

B. Baseam-se em injustiças cometidas contra outras pessoas ou contra outros povos, que raramente presenciaram.

C. Tomaram conhecimento de tais injustiças através de leituras.

D. São incoerentes, pois cometem terríveis injustiças no curso de suas ações, fazendo vítimas até entre civis inocentes.

4. **Gratificação.** Procuram uma gratificação psicológica ao modo destas 4:

A. O poder que acham que possuem.
B. A publicidade que a mídia lhes garante.
C. A sensação de viver perigosamente.
D. A noção de pertencer a um grupo de elite que arrisca a vida por uma causa.

5. **Fama.** Julgam que têm mais poder do que realmente têm. Jamais vêem satisfeita a sua gratificação de ganhar fama, pois a publicidade que recebem é desproporcional à sua reduzida dimensão.

6. **Identidade.** Cada qual sofreu um tipo de crise de identidade e mantém o desejo permanente de subsistir por que, se parar, seus colegas de grupo perdem a identidade que haviam conquistado. Rigorosa disciplina fortalece a identidade do grupo (organismo).

7. **Sujeição.** Cada qual sujeita-se completamente, à condição de acatamento à liderança, e mantém-se com profundo sentido de lealdade em sua luta subterrânea.

8. **Continuação.** Não lhes importam que se trate de uma causa irrelevante, sabidamente perdida, desde que a luta - muito mais importante para eles - possa ser continuada.

9. **Medo.** Na sua parapatologia do mentalsoma, julgam gratificante impingir o medo a outras pessoas.

10. **Existência.** Não dizem que vão ganhar a guerra, mas insistem que ela não vai acabar: fora dos seus grupos específicos, ou organizações rígidas, eles deixam de existir.

Parapatologia. Como se observa, o terrorista é uma prova evidente da existência das conscins mega-assediadoras, dominadas pela parapatologia do mentalsoma, dentro das condições da *interprisão grupocármica.*

Mercenário. O mercenário é um aparentado do terrorista.

Incoerência. Há registros de atentados terroristas em defesa da ecologia e dos direitos dos animais (incoerência).

Contra-terrorismo. No combate ao terrorismo existe o contra-terrorismo, em certos contextos de bases internacionais.

27. PESQUISA DA PSICOPATOLOGIA DAS DROGAS

Álcool. Eis 4 distúrbios da Psicopatologia provocados especificamente pelo uso intoxicante de álcool:

1. **Alucinose:** alucinações insistentes sofridas pelo indivíduo que, no entanto, parece estar alerta e bem-orientado.
2. **Blecaute:** apagamento violento da consciência devido ao uso crônico do álcool.
3. ***Delirium tremens:*** perturbação avançada da consciência, acompanhada de ilusões, alucinações, obnubilação e redução da capacidade de raciocínio.
4. **Psicose de Korsakoff:** falsificação da memória ou confabulação, desorientação espaço-temporal e confusão mental geradas pela ingestão pesada de álcool.

LSD. Eis 3 distúrbios da Psicopatologia provocados especificamente pelo uso intoxicante do LSD, ou o ácido lisérgico:

1. **Alucinação colorida:** visões de coisas inexistentes que podem ser assustadoras.
2. ***Flash back:*** recorrências espontâneas de delírios e alucinações visuais, acompanhadas pela despersonalização, mesmo *depois* de o viciado ter deixado de usar o LSD.
3. ***Trailing:*** condição de anormalidade perceptiva na qual o viciado em LSD vê os objetos móveis como uma série de imagens discretas e descontínuas.

Drogas. Eis 3 distúrbios da Psicopatologia provocados pelo uso intoxicante das drogas em geral:

1. **Alucinação háptica:** visões e perturbações associadas à sensação de toque; percepção de animais minúsculos e rastejantes, andando por seu corpo, comuns aos alcoólatras, mas também chamada *bicho da cocaína.*

2. **Despersonalização:** alteração da orientação com inconcebível e inexplicável sentimento de estranheza em relação ao meio e, mais tarde, à personalidade em si, que acomete aos dependentes de drogas.

3. **Síndrome de abstinência:** conjunto de sinais orgânicos, com distorções dos processos fisiológicos, apresentados pelo sujeito, devido à retirada da droga que utilizava.

Conclusão. Como se observa, estes distúrbios são *sensações excessivamente desagradáveis.*

Perturbação. É incrível que ainda existam milhares de pessoas que se deixam seduzir pelas drogas, o que faz supor que há muita gente perturbada *muito antes* de se instalar o período da dependência pela droga (paragenética, parapatologia).

Consciencioterapia. Aqui entra o valor do autoconhecimento fornecido pelos princípios da Conscienciologia e pelas práticas da consciencioterapia.

Traficante. Quem homenageia traficante é assediador intrafísico. Inexiste outra classificação, maquilagem ou *douração de pílula* neste caso.



28. PESQUISA DO CHUVEIRO ENERGÉTICO PÓS-PROJETIVO

1. Segundo a holochacralogia, vale sempre o esforço da *anatomização* passo a passo, em crescendo, das suas energias conscienciais.

2. Tal anatomização independe do nível do seu desenvolvimento parapsíquico.

3. Por exemplo, após o dia anterior de trabalho intenso, você acorda às 2 horas da madrugada, depois de 5 horas corridas de sono.

4. Você se levanta e chega até o banheiro, aliviando a bexiga cheia.

5. Aí também solta os gases acumulados em seus intestinos.

6. Por se sentir com sede - conseqüências do jantar salgado de ontem - vai até à geladeira e toma 1/3 de um copo de água potável.

7. Nessa oportunidade, sozinho, deixa escapar uma longa eructação sonora (arroto).

8. Retorna ao leito e espreguiça, gostoso, com o corpo inteiro, soltando e espalhando até os dedos dos pés.

9. Somente nesta hora, lembra-se de que ainda não testou as suas energias conscienciais.

10. Antes, porém, de entrar no estado vibracional, recebe, de modo inesperado, intenso banho espontâneo de energias.

11. Tal *inundação de energias positivas* - promovida por *outrem* a partir de outra dimensão consciencial - demonstra que você esteve projetado, em serviço assistencial, fora do soma.

12. Essa é a condição *parafisiológica,* manifesta, clássica, do *banho* (chuveiro) *energético pós-projetivo* espontâneo.

13. Para sobrevirem essas sensações, não é necessário que você tenha rememorações parciais ou integrais de suas vivências assistenciais extrafísicas.

14. O banho de energias positivas comprova, para você mesmo, a vivência recém-finda do seu período extrafísico.

15. As energias conscienciais atuam espontaneamente *antes* do surgimento das lembranças da sua memória extrafísica.

16. O banho energético pós-projetivo sadio pode vir acompanhado de visões clarividentes.

17. Podem também sobrevir sensações e ocorrências parapsíquicas, bem nítidas, através dos seus sinais parapsíquicos pessoais.

18. Podem ainda surgir contrações musculares, de origem energética, na cabeça, braços e mãos: um sinal de que algum amparador se faz presente, intencionalmente, de outra dimensão consciencial.

19. Neste ponto, será importante vasculhar, por sua vontade, os *escaninhos da sua memória* recente.

20. Pode sobrevir, em bloco ou fragmentariamente, a rememoração dos seus experimentos extrafísicos, assistenciais, recentes.



29. PESQUISAS CONSCIENCIO-LÓGICAS PARTICIPATIVAS

Instrumentalidade. Segundo a experimentologia, especialidade da Conscienciologia que pesquisa a teática, na técnica das pesquisas conscienciológicas participativas, obviamente, serão sempre necessários ambientes ou locais de trabalho adequados e instrumentos especializados em cada setor de atividade.

Modelo. Eis, à frente, um modelo ou síntese do organograma de trabalhos cotidianos, que serve como exemplo para quem pretenda dedicar-se à pesquisa conscienciológica e projeciológica até de tempo integral.

Aprovação. O esquema funciona por que vem sendo testado, pouco a pouco, de modo parcial e integral, e aprovado satisfatoriamente, há 2 décadas.

Locações. O organograma de trabalhos conscienciológicos, cotidianos, divide-se, espacialmente, em 8 locações básicas, distintas:

1. **Alcova.** Quarto de dormir *(bedroom)* e ninho afetivo-sexual. Alcova energeticamente *blindada.* Laboratório das experiências íntimas, intrafísicas e extrafísicas, na condição de núcleo da base física, ou do *projetarium.* Aqui são empregados os veículos de manifestação da consciência e a multidimensionalidade; e ocorrem: hipnagogias, clarividências viajoras, projeções conscientes; exteriorizações de energias conscienciais; aferições periódicas com aparelhos ou monitores intrafísicos; e vivências de estados alterados da conscin.
2. **Escritório.** Escritório *(office)* ou um local de teorizações, com interfone; telefone; secretária eletrônica; fax; escrivaninha; cadeiras; relógio; e outros itens.
3. **Biblioteca.** Biblioteca pessoal; escrivaninha; cadeiras; e todos os artefatos do saber possíveis: estantes; arquivos; fichários; *displays;* pastas; recortes; fichas; notas; disquetes; CD-ROMs; papéis em branco; canetas; e outros itens.

4. **Laboratório.** Laboratório especializado com instrumentos adequados à natureza das pesquisas específicas do experimentador ou experimentadora.

5. **Informática.** Sala de computação; *workstation;* computador; *laptop; notebook;* monitor de vídeo; teclado; *mouse* e *pad; scanner; modem*; impressora; termômetro; condicionador de ar; lâmpada de mesa; fio-terra; reguladores de voltagem; chave elétrica geral; disquetes; CD-ROMs. Datilografia eletrônica (em desuso). Máquina xerográfica, grampeador, perfurador e guilhotina. Arquivos; subdiretórios; notas; *papers;* artigos; traduções; e outros itens.

6. **Somatórios.** Salão de convenções: contatos; somatórios de idéias; entrevistas públicas; assistências individuais e grupais; instalação de campo energético; filmagens.

7. **Universidades.** Universidades *(campi):* entrevistas, leituras, pesquisas e consultas.

8. **Livrarias.** Livrarias *(megastores)* de livros novos e usados, *journals*, pesquisas e aquisições.

Recursos. Quem pode separar cada ambiente destes consegue trabalhar melhor com assistentes de pesquisa. Quem não dispõe de mais recursos técnicos ou econômico-financeiros, deve juntar estes ambientes da maneira mais funcional possível.

Parapsiquismo. Sem dúvida, o desenvolvimento das pesquisas parapsíquicas pessoais pode ser dinamizado através destes recursos.

Progressão. A partir de sua alcova energeticamente *blindada*, a conscin pode manter a tenepes e a condição do epicon, até chegar à instalação e manutenção da sua ofiex.



30. PESQUISAS DE FOTOS NA CONSCIENCIOTERAPIA

Agente. Segundo a holochacralogia, existem agentes contra a primener, a primavera energética.

Sutilezas. Há sutilezas reveladoras do microuniverso consciencial nos visuais ou fisionomias das conscins.

Foto. Uma foto, por exemplo, pode falar mais alto do que um discurso de 1.000 palavras e expor as verdadeiras intenções e interesses das pessoas fotografadas.

Diagnóstico. Segundo a Conscienciologia, ou mais apropriadamente, a Conscienciоterapia, a fotografia - um objeto aparentemente inofensivo - é um instrumento poderoso e eficaz para diagnosticar o nível mais avançado da debilidade mental humana, ou seja: a imaturidade e ausência de hiperacuidade consciencial (não recuperação dos *cons).*

Debilidades. Eis 10 exemplos de debilidades mentais pessoais quanto à evolução consciencial, em percentuais diferentes, conjugadas em crescendo, e ainda louvadas coletivamente na Socin patológica:

1. **Fabricante.** O fabricante de armas convicto de que contribui para a *salvação da Humanidade.*
2. **Pose.** O mesmo fabricante de armas que se deixa fotografar na pose de arma na mão.
3. **Sacerdote.** O sacerdote profissional, todo solene, que distribui bênçãos sobre armas pesadas.
4. **Bênçãos.** O mesmo sacerdote profissional que se deixa fotografar distribuindo bênçãos sobre armas pesadas, prontas para partirem rumo ao campo de batalha.
5. **Caçador.** O caçador, por diversão, que abate a caça subumana (automimese da barbárie).
6. **Caça.** O mesmo caçador que se deixa fotografar com a caça abatida aos seus pés.

7. **Fumante.** A pessoa que fuma (tabagista) com sofisticada elegância (uma *elegância cangerígena).*

8. **Pose.** A mesma pessoa que fuma e se deixa fotografar (pose) com 1 cigarro entre os dedos, mascando 1 charuto na boca ou com 1 cachimbo na mão.

9. ***Rinheiro.*** O dono de galos de brigas que participa das rinhas com indisfarçável empolgação.

10. **Galo.** O mesmo dono de galos de brigas que se deixa fotografar com o galo, seu *campeão,* às vezes ensangüentado e já semimorto entre seus braços.

Irreflexão. As fotografias, nestes casos, exibem o orgulho, a vanglória e o triunfalismo das personalidades imaturas na exaltação de algo inconveniente ou pior.

Notoriedade. A ânsia pela notoriedade irrefletida supera a capacidade de discernimento quanto à qualidade dos atos humanos. Observe o pesquisador a pornografia infantil e a pornografia da adolescente que constrange, mais tarde, várias atrizes adultas.

Condições. Tais fotos, ou *agentes de rapport* - não raro geradas pelo *lazer entrópico* de quem é ainda dominado pelo *subcérebro abdominal,* a robéxis ou algum vício público - podem manter a conscin em 3 condições patológicas:

1. **ECs.** Permitem, a curto prazo, transmitir ondas de energias (energias conscienciais, ECs) de outras conscins, na mesma linha de afinidade, recebidas até com impacto pela pessoa que posou na foto.

2. **Holopensene.** Fixam, a longo prazo, um holopensene negativo, nocivo, pessoal, indescartável por longo tempo, sobre a pessoa fotografada com toda pose.

3. **Acidentes.** Predispõem, mais adiante, acidentes parapsíquicos ou bioenergéticos indesejáveis, capazes de paralisar por algum período o dinamismo auto-evolutivo.

Fixador. Nos casos em foco, nenhuma dessas pessoas consegue entrar assim, por exemplo, em uma primener.

Antiprimener. Portanto, as 10 atitudes relacionadas atrás são *agentes antiprimeneres.*

31. PESQUISAS DO PONTO DE NÃO-RETORNO NAS EQMs

Decisão. A EQM, ou experiência da quase-morte, um dos 54 fenômenos básicos da Projeciologia, em expressivo percentual das ocorrências, exige que a conscin projetada tome algum tipo de decisão lúcida a fim de voltar, ou não, ao soma e prosseguir com a rotina da sua vida intrafísica.

Tempo. Neste ponto da experiência extrafísica, a conscin, tanto o adulto, homem ou mulher, ou mesmo a criança, demarca o tempo de sua existência entre o *antes* e o *depois*, daí em diante, dentro da execução da sua proéxis, ou da sua *moréxis recém-começada*.

Condições. Eis 20 condições, ou experiências simbólicas, literárias ou ainda muito passionais (psicossomática), que definem o ponto de não-retorno, referidas nos relatos e descrições minuciosas das experiências extrafísicas, por parte das conscins que passaram pelas EQMs:

1. **Barreira:** de certa maneira bem nítida separando 2 condições inconfundíveis.
2. **Botões verde e vermelho:** se a conscin-criança apertasse este último, não voltaria.
3. **Cerca:** se fosse ultrapassada, não haveria mais retorno à dimensão intrafísica.
4. **Entrada:** vivenciada como de outro ambiente ou outra dimensão imediata.
5. **Escada:** situada em ambiente escuro e, se subisse muito, não voltaria mais.
6. **Fosso:** fazendo uma separação bem nítida e sem nenhuma dúvida entre 2 opções.
7. **Fronteira:** indicando uma outra vida maior, mais ditosa, tentadora e iluminada.
8. **Limiar:** como se fosse uma antecâmera de outro ambiente consciencial mais rico.

9. **Limite:** se fosse atravessado, não haveria mais retorno possível ao soma.

10. **Linha d'água:** relatado como se fosse situada numa praia maravilhosa.

11. **Linha de demarcação:** bem nítida e sem nenhuma dúvida quanto à primeira dessoma.

12. **Mar de luz:** se continuasse mar adentro, não haveria nenhum retorno possível.

13. **Névoa cinzenta:** em geral situada depois de um túnel igual a uma fronteira.

14. **Penhasco:** acidente que se abria para uma nova experiência entrevista.

15. **Porta:** em geral fechada e, se fosse aberta, não haveria mais retorno possível.

16. **Portal:** em geral imponente demarcando o início de outra dimensão consciencial.

17. **Portão:** em geral como se fosse mesmo a encruzilhada para uma decisão vital.

18. **Queda d'água:** no caso, servindo claramente como demarcação incontestável.

19. **Regato:** bem-estreito que, se atravessado em certa extensão, não permitiria retorno.

20. **Rio:** significando uma das margens para *ficar* e outra para *voltar*.



32. PESQUISAS DOS EFEITOS LÓGICOS DAS CONSCINS

Consciência. Segundo a holomaturologia, a consciência, em si, é inteligente.

Autoconsciência. *Conseqüentemente,* a sua consciência autoconsciente - que reconhece a própria existência - é inteligente.

1. **Minha.** *Conseqüentemente,* a minha consciência autoconsciente é inteligente: reconheço a minha própria existência. Não sou mais animal irracional.

2. **EC.** *Conseqüentemente,* a consciência está além da EC, ou energia consciencial, que deriva da EI, ou energia imanente, que em si, não são inteligentes.

3. **Matéria.** *Conseqüentemente,* a consciência está além da matéria, inclusive da matéria biológica ou bioquímica, um derivado da energia imanente.

4. **Soma.** *Conseqüentemente,* a consciência, sediada no paracérebro do psicossoma, está além do soma, ou corpo humano.

5. **Conscin.** *Conseqüentemente,* você, experimentador ou experimentadora, uma conscin, ou consciência intrafísica, não é o seu soma.

6. **Ego.** *Conseqüentemente,* eu, o meu ego, uma conscin, não sou o meu soma. Eu tão-somente me manifesto através dele.

7. **Componentes.** *Conseqüentemente,* a conscin não sendo o seu soma, não é também qualquer dos componentes que estruturam o seu veículo de manifestação intrafísica.

8. **Sexossoma.** *Conseqüentemente,* a conscin não sendo o seu soma, não é o seu sexo - um componente do soma - ou o sexossoma.

9. **Gestações.** *Conseqüentemente,* as conscins não sendo os seus sexossomas, podem gerar tão-somente somas, através das gestações humanas.

10. **Materialização.** *Conseqüentemente,* as conscins não geram consciências inteligentes, ou outras conscins, mesmo quando se

materializam, através da genética e das heranças socioculturais ou dos somas.

11. **Anterioridade.** *Conseqüentemente,* entre nós, conscins, ninguém gerou ninguém. Cada conscin inteligente já veio existindo antes da gestação do seu soma.

12. **Filho.** *Conseqüentemente,* a *inteligência* do seu filho não foi gerada por você.

13. **Heranças.** Existem herança cromossômica e herança mesológica. Contudo, nem uma nem outra são capazes de passar para a conscin do seu filho os seus potenciais personalíssimos, os talentos, ou a genialidade materna ou paterna, em si.

Genética. A genética não tem o poder de dar maior inteligência ao seu filho, apenas pode oferecer-lhe condições biológicas propícias ao reflorescimento, na Terra, da inteligência dele, ou seja: à recuperação dos seus cons - unidades de lucidez - magnos.

Individualização. O início da condição da individualização dentro da marcha evolutiva do *princípio consciencial,* ao que tudo indica, com lógica, já surgiu, com algum esboço, até no vírus.

Convivialidade. Se uma conscin não se dá bem com os *fitopensenes,* no convívio com as plantas; nem com os *zoopensenes,* no convívio com os animais subumanos; como poderá conviver bem com os *pensenes* dos seres humanos?



33. PESQUISAS DO SUBCÉREBRO ABDOMINAL

Fuga. Segundo a parapatologia, viver pelo subcérebro abdominal é *sair do leito da estrada evolutiva* e seguir pelo acostamento, mera fuga indefensável em nosso nível evolutivo.

Lógica. O cérebro encefálico é a câmara superior do pensamento lógico no soma, refletindo todo o holossoma.

Abdominal. O subcérebro abdominal é o pavimento inferior do pensamento ilógico, adstrito às energias do umbilicochacra, refletindo o holochacra e o psicossoma.

Paradoxo. A maioria das conscins, neste Planeta, paradoxalmente, ainda reage deste modo:

1. **Fácil.** Sente que é muito mais fácil fazer a idéia de uma crença atravessar os *9 metros* de vísceras do subcérebro abdominal, e permanecer enraizada ali (acreditar).
2. **Difícil.** Sente que é muito mais difícil fazer atravessar os *6 centímetros* do crânio e introduzir uma idéia, com discernimento e lógica, na intimidade do cérebro propriamente dito (raciocinar).

Vida. Quem vive pelo subcérebro abdominal pode apresentar 5 distorções fundamentais:

1. **Pensamento:** pensa freqüentemente mais *com as pernas* (desportividade fanática, consciência podálica) e se aliena, por se acovardar perante a realidade. É uma *fuga* pela autocorrupção.
2. **Imaginação:** imagina tão-só através do sexossoma (fantasias sexuais excessivas) e vive carente de afeto, sem domínio sobre as energias conscienciais, afundado no *porão consciencial*.
3. **Emoção:** sente mais com o estômago (bulimia) e se deforma com a obesidade.
4. **Memória:** memoriza muito mais pelo organismo (memória organísmica) e sofre de hipomnésia cronicificada. Isso dificulta a recuperação dos *cons*.

5. **Decisão:** decide de preferência pelos impulsos dos próprios instintos e, assim, erra muito mais em suas atitudes, dentro da execução da sua proéxis.

Pensenes. Os pensenes da conscin - quando dominada pelo subcérebro abdominal - surgem sempre muito mais carregados na *ene* (energia consciencial), ou no *sen* (emoção dominadora), do que no *pen* (pensamento lógico).

Carga. A conscin trancada - que não produz projeções conscientes - é ainda a *consciência de carga* dentro dos quadros da evolução.

Mercenário. Na intrafisicalidade, o mercenário (soldado raso), subordinado a uma rígida hierarquia intrafísica, é também consciência de carga, ou *consciência de tração,* que emprega mais a força bruta do soma - no caso, o subcérebro abdominal - e não a racionalidade decisória, pessoal, individualizadora, do mentalsoma.

Misticismo. Por mais criativa, artística, literária ou aparentemente genial que seja, à primeira vista, a elaboração das idéias de alguém, não deixará de ser irracional e mística, própria do subcérebro abdominal, a abordagem de um fenômeno quando calcada em concepções mesmo sutis, contrastantes ilógicas ou representações espectrais.

Alienação. No entanto, se as percepções da consciência não distinguem nem particularizam exatamente o que observa, em cada plano ou dimensão consciencial, pode confundir os diversos planos ou as várias freqüências conscienciais em uma só. Desse modo, tudo isso lhe será lógico, possível e natural, *para si própria.* Tais fatos geram a mentalidade alienada da conscin mística quando submissa inteiramente ao subcérebro abdominal.



34. TÉCNICA DA SUA RESPIRAÇÃO RÍTMICA

Definição. Segundo a experimentologia, a respiração rítmica é o exercício respiratório baseado na expiração mais lenta do que a normal, habitual, de toda hora.

Escravidão. Nós, seres intrafísicos ou conscins, somos escravos mentais do ar, ou do oxigênio. Reter a respiração pode produzir leve descoincidência dos nossos veículos de manifestação da consciência, através do dióxido de carbono.

Fisiologia. Eis a técnica fisiológica, correta, simples, da respiração humana, visando a induzir você, experimentador ou experimentadora, a se projetar conscientemente para além do seu soma, ou corpo humano, através de 10 procedimentos:

1. **Isolamento**. Quando você estiver de estômago vazio, isole-se em um quarto fechado onde não seja perturbado enquanto estiver praticando os exercícios.
2. **Roupas.** Fique desnudo ou use apenas roupas leves e folgadas.
3. **Água.** Será sempre conveniente limpar as narinas com água a fim de que a sua respiração flua desimpedida.
4. **Tronco.** Sente-se, com o tronco ereto, numa cadeira confortável ou poltrona espaçosa. Conserve os braços estendidos ao longo do corpo, os músculos relaxados, sem mover os ombros.
5. **Narinas.** Respire lenta e regularmente pelas narinas. Não respire pela boca nem com todo o tórax. Deixe o seu abdome se distender.
6. **Diafragma.** Ao usar o diafragma para respirar, você distende pouco a pouco a parte inferior do tórax, e empurra para fora as costelas inferiores.
7. **Pulmões.** Continue a encher os pulmões com ar, especialmente as extremidades superiores ou os ápices pulmonares, empurrando ainda mais para fora as costelas inferiores. Este procedimento renovará o ar residual dos seus pulmões.

8. **Expiração.** Prenda a respiração por alguns segundos e, sem forçar, expire pelas narinas, lentamente, forçando a saída de todo o ar, esvaziando completamente os pulmões, e contraindo ao máximo o abdome, como se desejasse fazê-lo tocar a coluna vertebral.

9. **Repetição.** Repita tudo o que foi feito até aqui, 6 vezes, ou seja: 6 inspirações e 6 expirações consecutivas. Então, descanse, prendendo a respiração por alguns segundos, ou pelo tempo que você pode se privar de respirar sem provocar o mínimo de violência contra você mesmo.

10. **Sono.** Continue os exercícios até que você durma. Busque respirar tão devagar até que a sua respiração se torne quase imperceptível.

Capacidade. A total capacidade dos 2 pulmões não é utilizada plenamente pelo ser humano: em média, apenas 70%.

Controle. O controle da respiração vem sendo ensinado, em diversos países, notadamente a 3 tipos de profissionais, no desempenho de suas atividades: os instrumentistas, os cantores e os atletas.

Prazer. Há um prazer imenso no ato de conhecer, na aventura de saber mais e mais.

Sabedoria. A sabedoria se expressa nas ações mais insignificantes: quem trabalha com papéis velhos, sem luvas, não coça os olhos nem os ouvidos.

Informação. Nesta era da informação, nunca existiu tanta gente *informada* e também tanta gente *ignorante* quanto hoje. As pessoas têm uma infinidade de informações à disposição, contudo não conseguem digerí-las. Vivemos hoje este fenômeno do "vazio do excesso".

Irrelevância. Outras vivem asfixiadas sob montanhas de informações irrelevantes. A maioria dos componentes da massa impensante ainda não descobriu que a informação precisa ser seletiva.



35. TÉCNICA PROJETIVA DA ABERTURA DA PORTA

Regra. Segundo a projeciologia, especialidade da Conscienciologia que pesquisa a projetabilidade lúcida, toda conscin, ou ser intrafísico, homem ou mulher, até mesmo quando esteja na fase da agonia da morte biológica, ou da dessoma, pode projetar temporária e lucidamente a sua consciência para além do corpo humano.

Fisiologia. O fenômeno da projeção consciencial é fisiológico, portanto, natural ou mais apropriadamente, parafisiológico, e, por isso, atinge a todas as personalidades humanas.

Tese. Em tese, não se conhece nenhuma condição personalíssima que impeça definitivamente uma conscin de deixar o soma, incapacitado na base física, mas vitalizado por uma existência vegetativa, temporariamente, e, em seguida, voltar a ele.

Tentativa. Você, experimentador ou experimentadora, nada perde por tentar alguma técnica de se projetar conscienciallmente com lucidez, se é que ainda não experimentou uma projeção consciente, enriquecedora e satisfatória.

Procedimentos. Eis a técnica simples da abertura da porta que induz você a se projetar, conscientemente para além do soma, através de 12 procedimentos:

1. **Isolamento.** Isole-se em um quarto fechado onde você não seja perturbado enquanto estiver praticando os exercícios.
2. **Fisiologia.** Vá até o banheiro e atenda às suas necessidades fisiológicas.
3. **Roupas.** Fique desnudo ou use apenas roupas leves e folgadas.
4. **EV.** Deitado, entre em um estado vibracional (EV) profilático, a fim de limpar a psicosfera energética (holopensene) da sua base intrafísica, durante 5 minutos.
5. **Serenidade.** Pare com a movimentação das energias conscienciais, e entre em um estado de serenidade íntima.

6. **Poltrona.** Com o tronco ereto e as 2 mãos sobre as coxas, sente-se em 1 cadeira confortável ou poltrona espaçosa.

7. **Imaginação.** Cerre as pálpebras e imagine, com obstinado esforço de sua vontade inquebrantável, 1 porta fechada, incrustada em 1 parede branca.

8. **Inscrição.** Inscreva, mentalmente sobre a porta fechada, uma inscrição característica, por exemplo, o símbolo do infinito (bem-assemelhado ao algarismo 8 deitado: ∞).

9. **Reflexão.** Reflita profundamente durante 10 minutos sobre a inscrição na porta cerrada.

10. **Abertura.** Visualize, então, intensamente, a abertura vagarosa da porta e procure ver a você mesmo, passando através da porta, para o outro lado da parede branca.

11. **Repetição.** Repita todos os lances dos exercícios, na ordem correta, intensificando suas visualizações cada vez mais.

12. **Exteriorização.** A exteriorização do seu psicossoma se dará de repente com as sensações de extrema leveza e ampla liberdade dos seus movimentos extrafísicos, através dos paramembros do psicossoma.

Inteligência. Seja qual for o módulo de inteligência que a conscin decidiu desenvolver, o que importa é que essa inteligência seja fértil perante a evolução consciencial.

Neófobo. O neófobo é aquela pessoa perplexa diante do inédito.

Revisores. Quando se desfruta com lucidez o estado projetado, reconhecemos que somos revisores de nossos antepassados, ou seja: de nós mesmos.



36. TEÁTICA DA ABERTURA DOS CAMINHOS *HUMANOS*

Expressão. Segundo a intrafisicologia, muita gente, por toda parte, busca *abrir os caminhos* humanos a fim de viver melhor.

Sucesso. A expressão significa o ato de abrir atalhos ou de facilitar a vida intrafísica da conscin objetivando o seu sucesso pessoal na ribalta deste mundo.

Áreas. Há quem busque *abrir os caminhos* em todas as áreas de atividade intrafísica: dos negócios, da política, das artes, da profissão liberal, do reconhecimento dos próprios talentos por parte do grande público, da fama, do poder temporal, e por aí vai.

Fatores. Que fatores influem, de fato, na abertura de caminhos para a conscin?

Intrafisicalidade. À conscin medianamente evoluída, a vida intrafísica é uma experiência imersa na ilusão quanto às realidades profundas relativas a si mesma.

Expedientes. Existe quem recorra a todos os tipos de expedientes escusos a fim de abrir os seus caminhos humanos, de qualquer maneira, sem nenhum escrúpulo em seu imediatismo, ou no *aqui-e-agora* material, inclusive à força dos cúbitos (cotovelos) ou por intermédio de rituais; *despachos*; exorcismos; sacrifícios humanos; ações calculistas, torpes ou maquiavélicas; negociatas; maracutaias; a *venda da alma ao diabo.*

Tipos. Daí por que podemos classificar os fatores que geram a abertura dos caminhos superficiais, e sempre efêmeros na vida intrafísica, em 2 tipos básicos:

1. ***Positivos.*** Fatores positivos, recomendáveis, que realmente podemos considerar capazes de *abrir os caminhos,* não só na vida intrafísica de maneira natural, mas também relativamente à vida extrafísica evoluída: autoconfiança; autocrítica; automotivação; auto-organização; discernimento; esforço pessoal; dedicação; persistência; abnegação; honestidade; dignidade; cosmoética; auto-incorruptibilidade; altruísmo cósmico; e outros.

Proéxis. Os fatores positivos chancelam e aperfeiçoam a proéxis da conscin traforista, através de climas interconscienciais sadios criados e mantidos intencionalmente.

2. ***Negativos.*** Fatores negativos, não recomendáveis, contudo que, não raro, são capazes de *abrir os caminhos* tão-somente na vida intrafísica: acriticismo; pecadilhos mentais; idolatrias; demagogia; trambiques; anticosmoética; paixão exacerbada; autocorrupção; desonestidade; heterocorrupção; dinheiro fácil; *lavagem de dinheiro;* acumpliciamento na marginalidade; omissões deficitárias; assédios hipnóticos; vampirismos; e outros.

Interprisão. Os fatores negativos prejudicam a realização da proéxis e mantêm a conscin trafarista, ainda confinada no porão consciencial, na condição da interprisão grupocármica.

Fechamento. Um dia, porém, chega o tempo inevitável em que os acidentes de percurso parapsíquicos e a assedialidade doentia começam a *fechar os caminhos* dos brilharecos da vida social e cultural da consciência, ao invés de abri-los.

Tranca. Por outro lado, há muitas conscins que conseguem *abrir os caminhos* dentro de uma *existência trancada* quanto à projetabilidade lúcida (PL), o que, de resto, ainda não é o ideal, pois adianta pouco perante a evolução. Contudo, isso pode estar correspondendo às proéxis primárias dessas mesmas consciências.

Reforma. A reforma de uma casa, por exemplo, equivale a uma intrusão holopensênica ou *cirurgia do holopensene doméstico.*

Política. A inteligência política não é a maior das inteligências.

Hábito. O dia em que o hábito de fumar for banido da Socin, a humanidade estará muito mais apta para dominar as energias conscienciais, principalmente com a *abertura do cardiochacra.* Os seres sociais serão menos *duros.* O tabaco *endurece* as pessoas.



37. TEÁTICA DA AÇÃO CONSCIENCIAL

1. **Consciência.** A consciência não pára. A consciência é uma atividade.

2. **Ação.** A essência da consciência é a ação.

3. **Soma.** A essência da conscin está no movimento celular do organismo humano ou soma. A contemplação não é teática vivida.

4. **Patologia.** Toda vez que a consciência cerceia sistematicamente as suas manifestações na inércia ou inatividade, instala-se alguma patologia no soma naquele órgão ou sistema de menor resistência ou defesa orgânica (imunidade mínima predisponente).

5. **Teratologia.** Se a paralização da conscin é física - o sedentarismo - nasce a artrose ou o aleijão (teratologia).

6. **Psicopatologia.** Se a estagnação da conscin é consciencial - a neofobia ou o horror ao novo - nasce a manifestação psicopatológica.

7. **Bloqueio.** A cessação da ação energética do chacra, seja qual for, gera o bloqueio cronicificado da energia ou a doença.

8. **Incompléxis.** O incompléxis resulta da inatividade da conscin imobilizada.

9. **Paracomatose.** A inação extrafísica da conscin gera a doença da paracomatose consciencial para quem vive a *existência trancada,* sem a projetabilidade consciencial lúcida.

10. **Dupla.** A dupla evolutiva é a dinamização da evolução mútua, conjunta.

11. **Ofiex.** A ofiex é um fulcro, com epicentro, de operosidade energética contínua.

12. **Maxifraternidade.** Não há maxifraternidade sem ação sadia. Não há verdade relativa de ponta vivida sem a ação com discernimento.

13. **Multidimensionalidade.** A vivência na multidimensionalidade é a ação pessoal integrada em "n" dimensões conscienciais.

14. **Cosmoética.** A vivência da cosmoética é a ação consciente dentro das verdades relativas de ponta da consciência.

15. **Verbação.** A verbação é a ação integrada do que se fala - o ato de falar - com o desempenho de fato da realização.

16. **Hiperacuidade.** A hiperacuidade é o nível da conscienciali-dade da ação pessoal.

17. **Holomaturidade.** A auto-evolução é o ato de saber unificar, continuamente, a ação pessoal no rumo da holomaturidade.

18. **Pensenes.** A consciência mais evoluída é aquela que dá mais e maior liberdade de ação aos seus pensenes promovendo gestações conscienciais.

19. **Pensenedores.** Evoluir é usar, com inteligência, um número cada vez maior de pensenedores.

Autotraf*ar*. Anotemos cada autotraf*a*r no momento que o identificamos a fim de nos libertarmos dele.



38. TEÁTICA DA AFINIDADE INTERCONSCIENCIAL

Conscins. Segundo a parassociologia, a afinidade entre as conscins, condição extremamente relevante na formação de uma dupla evolutiva, envolve 3 manifestações básicas indescartáveis:

1. **Mentalsoma.** A intelectualidade dentro da pensenologia *(pen).*
2. **Psicossoma.** A afetividade dentro da psicossomática *(sen).*
3. **Sexossoma.** A sexualidade dentro da somática e da holochacralogia *(ene).*

Níveis. Os níveis de afinidade variam conforme a convivência acumulada em climas interconscienciais - holopensenes - entre 2 consciências, através de multimilênios e multiexistências (seriéxis).

Entrosamentos. Para se instalar uma condição de afinidade interconsciencial, de fato, profunda, pelo menos 7 entrosamentos *interpessoais,* entre 2 conscins, devem ocorrer:

1. *Consciência a consciência:* entrosamento da consciencialidade - qualidade da lucidez pessoal e do autoconhecimento - nos 2 microuniversos conscienciais.
2. *Engrama a engrama:* entrosamento de retrocognições nos 2 mentaissomas diferentes ou, mais apropriadamente, no caso, nos 2 mnemossomas diferentes, dentro da temporalidade ou na cronologia de suas vidas conscienciais.
3. *Pensene a pensene:* interação da pensenidade sadia, mútua, entrando aqui, os pensamentos ou idéias, as emoções ou sentimentos, e as energias conscienciais.
4. *Holossoma a holossoma:* interação da holossomaticidade sadia, mútua, entrando aqui, os 4 veículos de manifestação das

2 consciências, dentro da espacialidade dos Universos ou das multidimensões das consciências.

5. *Chacra a chacra:* interação da holochacralidade sadia, mútua, ou a utilização das energias imanentes, do mesmo grau de evolutividade.

6. *Pele a pele:* interação da somaticidade do casal íntimo ou, mais apropriadamente, no caso, dos 2 sexossomas maduros e sadios.

7. *Poro a poro:* as intrusões interconscienciais gerais, sadias, em uma condição de vivência da convivialidade permanente.

Apogeus. Somente esta afinização mais profunda e sofisticada permite alcançar 5 apogeus entre as relações das conscins:

1. **Ligações.** As ligações afetivas e sexuais duradouras.
2. **Dupla.** A constituição de uma dupla evolutiva funcional que se torna vitoriosa com as gestações conscienciais.
3. **Interfusões.** As interfusões conscienciais temporárias.
4. **Holorgasmos.** Os holorgasmos conjuntos magnos.
5. **Primener.** A vivência da primener a dois.

Paixão. Como se observa neste quadro: não há espaço aí para a paixão animal, selvagem, do tipo de uma aventura emocional ou relação neurótica tão-somente baseada em pênis e vagina.

Maxifraternidade. Estes apogeus na anatomização das interações entre 2 conscins, assentam as bases da maxifraternidade.

Questão. Como vamos *estender* o nosso amor autêntico, cosmoético e policármico, à Humanidade e à Para-humanidade (Todo, análise total), através da tares e da policarmalidade, se não conseguirmos vivenciar, no mínimo, um *amor real* no dia-a-dia com outra conscin (Parte, síntese unitária)?



39. TEÁTICA DA DESCOBERTA DA COSMOÉTICA

Estresse. Segundo a cosmoética, toda crise ética pode ser uma questão filosófica e se transformar em estresse positivo ou em uma preocupação auto-evolutiva.

Cosmoética. Assim chega um dia em que a conscin descobre e identifica a cosmoética, através do seu conflito ou drama especificamente moral.

Reserva. Ao chegar este momento da reciclagem do destino, a cabeça - agora pensante - da conscin, quer fazer da sua própria consciência uma reserva moral dentro do grupocarma. A holomaturidade começa a despontar em seu íntimo.

Erradicação. Nasce, a essa altura, a necessidade da erradicação urgente de toda forma de corrupção, em qualquer nível das suas manifestações pessoais.

Resistência. A resistência intelectual atua para a defesa da cosmoética, que se torna, daí em diante, um artigo de primeira necessidade para a saúde moral da sua própria evolução, nesse ponto já fora da sua antiga condição de *amência consciencial*.

Autodiagnóstico. A conscin faz o seu autodiagnóstico, olhando para trás e constata que, através das transgressões cosmoéticas inconscientes, vinha fazendo pelo tempo afora, da *patologia* uma norma de decisão e do *desvio* uma regra de conduta individual.

Substituição. Calcada no mau-caratismo, a prática do cinismo substituía até os exercícios das suas hipocrisias dentro da Socin.

Dialética. Verifica que vivia com a autocorrupção onipresente, que se tornara um processo de atuação dos seus desempenhos, por intermédio da *dialética da malandragem* (patopensenes).

Contaminação. Sua existência se assentava na mistura contaminada da sua vida pública pela vida particular (privativa), quando os 2 campos existenciais se mesclavam promiscuamente.

Proéxis. Identifica o processo de decomposição moral da sua proéxis. Mais do que isso: vinha já tentando dividir com os colegas do grupo evolutivo, os seus desvios pessoais, empregando recursos imorais, irracionais e, não raro, até violentos.

Falácias. Com a recém-nascida resistência cosmoética, a *nova conscin* desmente 7 outras *teses cínicas,* ou *falácias lógicas,* que vinham sendo empregadas por ela mesma, às vezes acumpliciada com outras conscins, há muito tempo:

1. **Corrupção.** Só não pratica a corrupção quem não tem chance (autocorrupção primária).
2. **Pedra.** Quem não for corrupto, atire a primeira pedra *(autodoutrinação* ou cala-boca anticosmoético).
3. **Moral.** O comportamento moral é uma exceção (interprisão grupocármica inconsciente).
4. **Criminalidade.** A criminalidade é uma opção de vida (sofística dos apedeutas ou elementos escravos da robéxis).
5. **Ganhador.** O ganhador, em todos os casos, é sempre merecedor (demagogia barata perante a lógica dos fatos).
6. **Perdedor.** Quem perde limpo está sempre errado (antifraternidade franca dos seres sociais evolutivamente acomodados).
7. **Certeza.** Quem ganha sujo está sempre certo (autodefesa doentia, insustentável perante a cosmoética).

Desperticidade. Por tudo isso, já de fato alerta quanto aos seus próprios talentos, a conscin anseia ser, agora, um exemplo moral, um herói cosmoético, objetivando alcançar a condição da desperticidade lúcida dentro do seu caminho evolutivo.

Noite. Infelizmente, na vida intrafísica ainda há conscins que perdem uma noite inteira sem dormir *com raiva* dos seus semelhantes. A desafeição é uma espécie de apêndice caudal remanescente.

Confraria. Dentro da megafraternidade, a nossa *confraria cósmica* abarca até os vírus e as bactérias.



40. TEÁTICA DA EXPANSÃO DA SUA CONSCIÊNCIA

Lucidez. Segundo a mentalsomática, o nível da lucidez de nossa consciência varia conforme o momento ou o contexto existencial, dimensional ou evolutivo.

Memória. Também podemos estar empregando 1 dos 2 tipos de memória quanto à retenção dos autopensenes:

1. **Volátil.** A nossa memória volátil, com reduzido número de cons (unidades de lucidez).
2. **Permanente.** A nossa memória permanente, com avançado número de cons.

Expansão. Dentro da mnemossomática, o nível de expansão de nossa consciência pode ser classificado, didaticamente, no mínimo, em 4 categorias:

1. **Temporal.** Quanto à consciência temporal: lucidez expandida até ao passado, ao presente ou ao presente-futuro. Aqui se inclui a expansão consciencial retrocognitiva.
2. **Espacial.** Quanto à consciência espacial: lucidez expandida até ao microcosmo, minimizada, microscópica, introjetiva, ou até ao macrocosmo, magnificada, cósmica, exoprojetiva.
3. **Somática**. Quanto à consciência somática ou da memória cerebral (biomemória): lucidez expandida, parcial, até os limites de nossa retenção experiencial da atual existência intrafísica. Esta é a expansão consciencial específica da conscin, responsável pela maior parte dos *insights* e das catarses críticas.
4. **Mentalsomática**. Quanto à consciência da memória integral, mentalsomática: lucidez expandida ou intensificada, total, até os limites de nossa retenção experiencial multiexistencial, multidimensional, e multimilenar. Esta é a expansão consciencial específica da conscin projetada ou descoincidida em seu holossoma, ou, ainda,

da consciex lúcida, em um nível razoável de normalidade extrafísica.

Cosmoconsciência. A condição ou o estado temporário e raro da cosmoconsciência somente se instala com a expansão do mentalsoma.

Inclusões. Sempre se incluem em algum nível de consciência mais ou menos expandida ou intensificada do pré-serenão ou da pré-serenona, pelo menos, estas 15 variáveis de discernimento:

1. A concretude sutil da intelectualidade (mentalsomática).
2. A lógica inconsútil da abstração (cosmoconsciência).
3. A nuança da análise profunda (experimentologia).
4. A fímbria do pensamento insubstancial (pensenologia).
5. O requinte cognitivo (genialidade).
6. A quintessência do discernimento magno (serenologia).
7. A sofisticação da idéia original (inventividade).
8. A hipótese elaborada com refinamento técnico (evoluciologia).
9. O concepto da pesquisa de ponta (neofilia).
10. O entretom rarefeito da síntese (parapedagogia).
11. A finura da exposição mental (comunicologia).
12. O fenômeno da visão panorâmica (parapercepciologia).
13. A hiperacuidade consciencial (holomaturologia).
14. A autoconscientização multidimensional (projeciologia).
15. A expressão magna da incorruptibilidade (cosmoética).

Primener. A primener (holochacra), dentro da condição da homeostase holossomática (holossoma), pode atuar nos centros mnemônicos (mnemossoma) e levar a conscin à expansão consciencial.



41. TEÁTICA DA PROJEÇÃO CONSCIENTE VERSUS *TARES*

Saída. Segundo a projeciologia, você sai do seu soma com lucidez e encontra a realidade da vida estuante que prossegue em outras dimensões conscienciais.

Retorno. Você retorna ao soma (interiorização, à sua base física), e vê outra realidade paradoxal, penosa e lastimável, através das crônicas policiais.

Cenas. Eis 12 cenas do trágico e triste cotidiano de *1 semana* na cidade do Rio de Janeiro, RJ, Brasil, em 1992:

1. **Morte.** Um homem morre covardemente baleado, durante um assalto, dentro de um ônibus, quando voltava do trabalho.
2. **Pedrada.** Uma mulher viajava também de ônibus. De repente é atingida por uma pedra, que entra janela adentro, e dessoma.
3. **Assalto.** Um maestro alemão de renome internacional, convidado para reger a Orquestra Sinfônica Brasileira, é assaltado 2 vezes, em menos de 1 hora, na Zona Sul.
4. **Seqüestro.** Um empresário é raptado ante centenas de pessoas, na hora do *rush* ou o congestionamento do trânsito.
5. **Cativeiro.** Outro empresário fica 16 horas em cativeiro, nas mãos de bandidos até hoje desconhecidos.
6. **Resgate.** Um homem de negócios, também seqüestrado, é assassinado. O elevado montante do resgate exigido aos seus familiares já havia sido pago.
7. **Colegas.** Um menino é surrado violentamente - dizem que apenas *por brincadeira* - por seus próprios colegas de colégio. E, por isso, baixa hospital.
8. **Menores.** À noite, menores dormem amontoados sob marquises, depois de terem assaltado e se prostituído, durante o dia.
9. **Cerco.** Policiais são cercados por traficantes de drogas em um morro e não recebem socorro. Os carros da polícia não tinham gasolina. Os helicópteros, também da polícia, estavam com o seguro vencido.

10. **Quadrilha.** Policiais civis juntos com policiais militares são surpreendidos formando uma quadrilha sofisticada de ladrões de automóveis.

11. **Arrastão.** Dezenas de marginais assaltam, por atacado, em determinados trechos de praias e de ruas. Este fenômeno sociopata recebeu o nome de *arrastão.*

12. ***Weekend.*** Em um final de semana *(weekend)* 22 mortes violentas são registradas na Cidade.

Pensenização. O que devemos pensenizar, experimentador ou experimentadora, em relação a todo esses assédios de loucura, desses grupocarmas complicados?

Realidade. Esta é a realidade fria, nua e crua da vida intrafísica nesta hora de alerta das consciências.

Guerra. Há uma guerra urbana gerada pela miséria, a fome e, notadamente, a deseducação.

Deseducação. Esta deseducação aparece mais na impunidade criminosa continuada que estimula o crime, dentro de um círculo vicioso social *(cultura da impunidade).*

Indignação. Nossa consciência reage e se revolta de indignação ante estes fatos. Contudo, não adianta tão-somente prender e punir. Antes de tudo é preciso prevenir e evitar.

Tares. A tares, ou a tarefa do esclarecimento, na gestação de obras conscienciais, se impõe mais e mais a cada dia que passa em nossas vidas dentro da Socin, infelizmente ainda uma grande enfermaria antes de ser escola.

Consensos. As verdades relativas de ponta destroem a cultura do consenso *intrafísico,* sempre temporário, e ampliam a paracultura do consenso *extrafísico,* muito mais permanente.

Vício. Vejamos um detalhe: há pesquisadores, infelizmente, que só aprenderam com Einstein e Freud, dois gigantes do pensamento do Século XX, o vício de fumar charuto. Ambos foram viciados no tabagismo. Os exemplos do *mocinho* arrastam os figurantes.



42. TEÁTICA DA VERDADE RELATIVA DE PONTA

Controle. Segundo a evoluciologia, dentro do Universo, tudo está sob o controle inteligente e rígido das consciências Líderes da Evolução.

Desvarios. Até mesmo os terremotos no mundo mineral, os recursos das plantas venenosas, a selvageria natural dos animais subumanos predadores e - por que não? - os desvarios de homens e mulheres tresloucados na execução dos atos piores contra os seus semelhantes (genocídios).

Previsão. Sendo assim, o essencial está sempre previsto dentro de todos os fenômenos no desenvolvimento da evolução consciencial.

Discernimento. Cabe a cada um de nós discernir o melhor, ou seja: o ato mais sadio e evoluído daquele ato mais involuído e nocivo, através do conhecimento das verdades relativas de ponta.

Relatividade. Em função da sua própria relatividade, do omniquestionamento e das refutações, a verdade relativa de ponta, para a conscin, pode e deve ser caracterizada, pelo menos, por estas 20 facetas:

1. Mais real e menos imaginosa (Holomaturidade).
2. Mais bela e menos entrópica (Estética).
3. De maior bondade e muito menos egocentrismo (Psicossomática).
4. Mais evolutiva e muito menos estacionária (Evolutividade).
5. De mais certeza e muito menos hesitação (Segurança).
6. De mais futuro e muito menos influência do passado (Cronologia).
7. Mais avançada e muito menos do porão consciencial (Atualidade).
8. De mais lucidez do que obtusidade consciencial (Hiperacuidade).

9. Mais *neofílica* do que neófoba (Renovação).
10. Combativa contra o cérebro abdominal através do cérebro encefálico (Mentalsomática).
11. Condutora dos indivíduos às criações mentais mais sadias (Pensenidade).
12. Aperfeiçoadora do mentalsoma questionador (Discernimento).
13. Buriladora dos pensenes cosmoéticos (Cosmoeticidade).
14. Favorecedora do holopensene com o epicentrismo consciencial (Epicon).
15. Alimentadora da atenção e da concentração das consciências (Educação).
16. Estimuladora da automotivação para o estudo e a pesquisa (Intelectualidade).
17. Tendente a se aproximar ainda mais do foco das questões essenciais (Filosofia).
18. Criadora da autocompetência evolutiva (Compléxis).
19. Predisponente às discussões públicas, conferências, práticas específicas ou *workshops*, *brainstormings* e investigações de vanguarda (Pesquisas).
20. Novo desafio para a busca de outras verdades relativas de ponta (Autodidatismo).

Parapedagogia. Pela parapedagogia, há 2 realidades fundamentais no universo das teáticas da consciência:

1. **Educação.** A educação ensina-nos as condutas-*padrão* da vida intrafísica (intrafisicologia).
2. **Experiência.** A experiência ensina-nos as condutas-*exceção* na evolução multidimensional (extrafisicologia).



43. TEÁTICA DAS APLICAÇÕES DOS PENSENES

Conseqüências. Segundo a pensenologia, eis 10 conseqüências revolucionárias da descoberta e identificação da teática (teoria e prática) dos pensenes ou aplicações úteis do conhecimento da pensenidade, consoante as pesquisas da Conscienciologia:

1. **Ciência.** Até os pensenes do cientista (homem ou mulher) de primeira ordem não são impolutos nem perfeitos. Ele é uma conscin capaz de todas as virtudes (trafores) e de todos os defeitos (trafares) próprios do ser humano. Daí nascem os fracassos, os erros e as fraudes na Ciência.

2. **Cientificidade.** O nível da cientificidade de uma pesquisa é o percentual do *carregamento nos pens* ou da racionalidade nos autopensenes (mentalsomática) do pesquisador(a).

3. **Confraternidade.** Não existe Ciência embasada no *carregamento nos sens* dos autopensenes dos cientistas. O carregamento nos *sens* dos autopensenes é peculiar aos artistas, por isso ocorre regularmente nas Artes em geral. Contudo, o congraçamento dos cientistas entre si (o *Colégio Invisível da Ciência),* em todo o mundo, se deve justamente ao carregamento nos *sens* dos seus autopensenes.

4. ***Sen.*** Felizmente, só de raro em raro acontece um cientista carregar os seus autopensenes no *sen.* Nessa eventualidade aparecem o dogmatismo e a *anemia científica.*

5. **Heurística.** Segundo a pensenidade, os acidentes positivos *(serendipitia)* que cooperam com a pesquisa científica se devem às energias conscienciais do pesquisador, inventor ou descobridor, dentro do campo complexo da Heurística.

6. **Hipnologia.** A pensenologia invalida a antiga teoria, dentro da Hipnologia, que considerava o ato de hipnotizar mera sugestão mecânica, sem a interferência de qualquer energia advinda do próprio hipnotizador. Se os 3 componentes do pensene - idéia, emoção e energia - atuam conjuntamente, de modo indissociável, como os fatos demonstram, o ato de hipnotizar gera sempre cargas de

energias conscienciais por parte do hipnólogo. A rigor, portanto, não é possível ocorrer hipnose sem a participação do magnetismo pessoal, do carisma paragenético ou da flexibilidade holochacral do pesquisador.

7. **Holopensenidade.** Devemos também à pensenidade, a identificação da atuação, influência e valor dos holopensenes em nossas vidas.

8. **Metodologia.** A pensenidade invalida também a teoria da pesquisa não participativa. Através da identificação da existência do pensene, não é possível, evidentemente, sustentar como real, o ato de alguém pensar uma idéia sem introduzir emoção; nem fazer uma pesquisa sem introduzir, no processo, as suas energias pessoais.

9. **Participação.** Conclusão: só existe pesquisa humana participativa. O que varia é tão-só o percentual da participação do pesquisador(a) no desenvolvimento da sua investigação.

10. **Objetividade.** Conforme a pensenidade, nenhuma Ciência é completamente objetiva, para isso seria preciso que todos os cientistas de uma determinada Ciência, eliminassem os *sens* e as *enes* de seus pensenes, o que é, de fato, impraticável dentro dos microuniversos conscienciais.

Autoridade. Autoridade não é tirania, mas pode vir a ser.

Obediência. Obediência não é sujeição, mas pode tornar-se com o passar do tempo.

Autocorrupção. A autocorrupção inviabiliza a dinâmica de nossa evolução consciencial.



44. TEÁTICA DO AUTO-SERVIÇO PROJETIVO

Inovações. Segundo a intrafisicologia, a Ciência traz, incessantemente, à vida moderna, através da Tecnologia, uma série interminável de inovações positivas para o conforto das conscins.

Auto-serviço. Uma dessas inovações mais vantajosas e criativas é o auto-serviço *(self-service)*, uma alternativa útil e irreversível para o desenvolvimento de certos serviços intrafísicos.

Comércio. O conceito de auto-serviço é um processo moderno de vendas, no comércio, muito usado em supermercados, hipermercados, postos de gasolina, pontos de jornais em caixas trancadas, restaurantes, lanchonetes, drogarias, farmácias, livrarias, lavanderias, bancos, lojas em geral, postos de pedágio e até em computadores pessoais na microinformática.

Intermediário. A característica básica do auto-serviço é eliminar os intermediários tradicionais, de todos os tipos que sejam possíveis ou que se interponham entre o usuário e o sistema de ação consciencial, intrafísica, da prestação de serviços.

Desemprego. Infelizmente um *after effect* inconveniente do auto-serviço e da automação é a ampliação do desemprego. Um problema pendente e ainda não solucionado satisfatoriamente pela maioria dos governos.

Lazer. Por outro lado, é fácil prever que o auto-serviço e a automação trarão o aumento das horas de lazer para as pessoas que, no futuro próximo, poderão se dedicar mais à evolução de suas consciências.

Eliminações. Eis, por exemplo, 9 tipos de eliminações de pessoas, ou profissionais intermediários, comuns, bem-evidentes, através do auto-serviço e da automação:

1. **Supermercado.** No supermercado e no hipermercado é eliminado o atendente-vendedor.
2. **Drogaria.** Na farmácia ou na drogaria é eliminado o balconista tradicional.

3. **Restaurante.** No restaurante ou na lanchonete é eliminado o garçon ou a garçonete.

4. **Posto.** No posto de gasolina é eliminado o frentista convencional.

5. **Lavanderia.** Na lavanderia é eliminado a lavadeira ou o lavador profissional.

6. **Jornais.** No ponto de jornais e revistas é eliminado o jornaleiro.

7. **Pedágio.** No posto de pedágio é eliminado o funcionário, trocador profissional.

8. **Banco.** No banco chamado de *24 horas*, é eliminado o bancário atendente, substituído pelo caixa eletrônico e o cartão magnético. O cliente trabalha para si mesmo e para o banco.

9. ***Laptop.*** Na microcomputação (microcomputador pessoal, *laptop, notebook)* são eliminadas, de uma vez, vários atendentes pelos processamentos de dados através do supermercado virtual, da livraria virtual e outros). Com a *Internet*, o auto-serviço extrapolou.

Projeciologia. Como não poderia deixar de ser, também no campo avançado do parapsiquismo, a neociência Projeciologia, especialidade da Conscienciologia, veio trazer a inovação do auto-serviço.

Intermediação. É justamente o que acontece com a projetabilidade lúcida, em relação aos antigos processos dependentes, mediúnicos, de intermediação mística, religiosos e da gurulatria (medianeira, *mediunolatria)* em geral.

Sensitivo. Na projeção consciente, a conscin elimina o médium, o canal, o sensitivo, ou o intermediário emocional, e vai diretamente para outras dimensões extrafísicas experimentar suas vivências multidimensionais autopersuasivas (tenepes).

Conhecimento. O acúmulo de achados construídos através das últimas décadas pela Projeciologia, prova que, em muitos casos, o fator limitante ao desenvolvimento das aplicações práticas do *auto-serviço projetivo* é a falta de um conhecimento maior da aplicação técnica, em si, por parte do projetor ou da projetora consciente.

Pesquisa. Daí a importância da leitura, do estudo, da pesquisa pessoal e da experimentação autoprojetiva pela conscin que deseja alcançar um nível evoluído na condição de projetora lúcida.

45. TEÁTICA DO DESAFIO DA SOCIN MODERNA

1. **Evolução.** Segundo a evoluciologia, o desafio evolutivo que a conscin libertária enfrenta é o ato de viver no contrafluxo com sanidade psicológica, ou consciencial, dentro de uma Socin enferma, dirigida por líderes - em alto percentual - paranóicos, depressivos, mal-intencionados, cobiçosos ou megalomaníacos. Isso vem acontecendo através dos milênios.

2. **Fato.** Hoje este fato é de constatação ainda mais fácil: basta abrir um jornal de ampla circulação.

3. **Líderes.** Muitas dessas criaturas humanas, gravemente patológicas, acabam se tornando líderes e alguns, em certos segmentos da Socin, são indivíduos despudoradamente agressivos, desonestos, arrogantes assediadores intrafísicos.

4. **Vício.** Um exemplo: o poder econômico, de modo específico, não raro está nas mãos de conscins incapazes, doentes e *viciadas em dinheiro.*

5. **Propaganda.** Outro exemplo, o grande industrial ou comerciante, responsável pela propaganda, superestima o seu produto ou artigo, com a finalidade de auferir o máximo lucro, fácil, com a sua venda, sem se importar em fornecer uma boa qualidade ou uma finalidade útil do produto ou artigo que oferece aos consumidores.

6. **Decisões.** Mais outro exemplo: muitas decisões vitais emanadas do governo não são tomadas em benefício do *povão*, mas exclusivamente em favor de particulares.

7. **Agressividade.** As lideranças em geral, inclusive a econômica, não são colocadas nas mãos das conscins mais inteligentes, e sim nas mãos das conscins mais agressivas. Nessa agressividade sem peias entra elevado percentual de psicopatologia.

8. **Economia.** Os sistemas financeiros em geral não são criados para o benefício das Nações e dos Povos, mas objetivando o enriquecimento de banqueiros, incorporadores, especuladores e, freqüentemente, aventureiros e espertalhões de todos os tipos.

9. **Lucro.** Todo lucro de uma firma, ou seja, o resultado econômico de uma empresa, *acima de certo limite*, empobrece o próximo ou as outras conscins.

10. **Ideais.** Tais condições realistas da sociopatologia da Socin não podem tornar-nos pessimistas, desesperançados, desnorteados, desorientados *(desôs)*, iconoclastas, e nem também, por outro lado, submissos, indiferentes ou de braços cruzados, ante o que está aí.

11. **Socin.** A Socin (afora a Sociex) é uma coisa; você, uma conscin, é outra realidade bem diferente.

12. **Verbação.** Nossas reações positivas, construtivas ou ideais, têm de ser íntimas, através da teática racional e da verbação cosmoética.

13. **Poderes.** *O poder da auto-evolução é superior ao poder temporal ou intrafísico.*

14. **Serenões.** O ato de viver no contrafluxo é perfeitamente exequível: haja vista a existência dos Serenões e Serenonas. A conscin se corrige *antes* da correção da Socin.

Mentalsoma. A nossa *cesta básica* para a sobrevivência sadia do mentalsoma inclui dicionários, enciclopédias, antologias de citações, CD-ROMs e muitos livros de referências.



46. TEÁTICA DO DILEMA EMOÇÃO-DISCERNIMENTO

1. **Emoção.** Segundo a mentalsomática, em tese, podemos afirmar que a emoção é qualquer sentimento menor, comum, com ainda muita conotação animal. Sob a atuação de emoção comum, a conscin não domina o seu sentimento elevado.

2. **Sentimento.** Quando alguém começa a dominar determinada emoção, esta se transforma pouco a pouco em sentimento.

3. **Racionalização.** O sentimento, portanto, nada mais é do que a racionalização, a mais lógica possível, de uma emoção, sem ocorrer qualquer tipo de recalcamento emocional. Esta emoção específica torna-se, assim, dominada.

4. **Dominação.** A emoção comum é uma canga dominadora da conscin.

5. **Libertação.** O sentimento é a libertação de uma emoção, um peso energético até então dominador, que se acabou de dominar e afastar em definitivo.

6. **Mentalsoma.** Esse processo de domínio da emoção se dá por intermédio das racionalizações lógicas do corpo do discernimento, ou mentalsoma.

7. **Psicossoma.** O psicossoma é o nosso corpo emocional, o veículo de manifestação de nossos desejos mais íntimos e mais superficiais.

8. **PCs.** A maior parte de nossas projeções conscientes (PCs) se desenvolve pelo psicossoma. Daí por que essas experiências não são fáceis, exigindo esforços pessoais - o que podemos constatar através da longa História da Humanidade sem a produção de projeções plenamente lúcidas - pois são alicerçadas em cima das emoções que atuam, dominadoras, nas dimensões conscienciais.

9. **PL.** Conclusão que se impõe: sem o domínio de nossas emoções animalizadas, instintivas, ainda subumanas, terra-a-terra, crostais, troposféricas, torna-se muito problemático alcançarmos o domínio satisfatório da projetabilidade lúcida (PL).

10. **Paradoxo.** As expressões do nosso íntimo interdependem umas das outras (psicossomática). Os veículos de manifestação de

nossa projetabilidade interdependem uns dos outros (holossomática). Existe, portanto, um paradoxo aqui: só o mentalsoma permite que tenhamos PCs de alta expressão, mesmo que estas PCs sejam produzidas através do psicossoma, em função do dilema *emoção-discernimento.*

11. **Domínio.** Se a conscin domina as suas emoções mais grosseiras e rústicas, ela já estará priorizando o mentalsoma e começando a viver prioritariamente pelo mentalsoma. Se é dominada por suas emoções, está vivendo, ainda, tão-só subjugada ao psicossoma.

12. **Ideal.** O ideal à auto-evolução é se viver pelo mentalsoma e não pelo psicossoma. O mentalsoma reúne, em si, o domínio das emoções racionalizadas e dos sentimentos elevados.

13. **Discernimento.** O mentalsoma é o corpo do discernimento, o ponteiro-mor da consciência, o eliminador de todos os excessos doentios. Até mesmo porque o ato de viver pelo mentalsoma pode ultrapassar tanto as balizas e parâmetros da vida intrafísica, que a conscin pode perder a noção de suas sensações e se alienar quanto à execução da sua proéxis.

14. **Autodiscernimento.** A autoconsciencialidade evolui pelo autodiscernimento.

Experimentologia. Na experimentologia não podemos fazer tão-só jogos de palavras, mas *jogos de conceitos,* jogos de hipóteses, jogos de teorias, jogos de autovivências.



47. TEÁTICA DOS SIMULADORES DE EQMs

Causa. Segundo a experimentologia, já atribuíram a causa das EQMs, ou experiências da quase-morte, a uma série de agentes físicos, fisiológicos, patológicos, fenômenos psicológicos e caminhos bioquímicos os mais diversos.

Similitudes. No entanto, tais hipóteses ou agentes reais podem gerar muitas experiências parecidas, ou assemelhadas, mas sempre não idênticas às EQMs genuínas, segundo as pesquisas existentes até hoje, 1996.

Agentes. Eis 21 dessas suposições e agentes geradores de experiências parecidas, algumas tão-só meras combinações de medicamentos e delírios, que caracterizam os simuladores ou arremedos das EQMs, objetivando as suas pesquisas conscienciais, experimentador ou experimentadora:

1. *Ácido lisérgico* (LSD): droga que apresenta experiências intraconscienciais inconsistentes.
2. *Alucinações:* em geral místicas e visionárias, meros estresses fisiológicos.
3. *Anfetaminas:* drogas ditas *recreacionais* e largamente condenadas como hábito.
4. *Autoscopias:* fenômenos do *duplo* com características diferentes e definidas.
5. *Barbitúricos:* drogas recreacionais e amplamente condenadas quando mal-indicadas ou utilizadas como mau-hábito ou vício.
6. *Cocaína:* droga recreacional, incluindo o *crack*, ou a sua forma cristalizada, amplamente condenada e criminalizada internacionalmente. Uma das pestes da modernidade.
7. *Conscientização subconsciente da cirurgia:* uma hipótese simplista apenas.
8. *Despersonalização passageira:* tão-somente uma separação *emocional* do soma.

9. *Endorfina:* produto químico liberado pelo organismo humano atuante sobre o cérebro.

10. *Haloteno:* ilusões induzidas por anestésico empregado pela Cirurgia Moderna.

11. *Heroína:* ilusões induzidas por narcótico em overdoses. Droga criminalizada.

12. *Hipóxia cerebral:* privação de oxigênio no cérebro. Um processo patológico.

13. *Marijuana* (maconha; haxixe): droga recreacional internacionalmente criminalizada.

14. *Memória do nascimento:* mera hipótese da liberação de uma experiência.

15. *Morfina:* ilusões induzidas por narcótico em overdoses.

16. *Nembutal:* ilusões induzidas por anestésico mesmo em doses corretas.

17. *Óxido nitroso:* ilusões induzidas por anestésico. Muito usado no passado.

18. *Pesadelos:* sonhos maus, muito vívidos, não raro punitivos.

19. *Privação do sono:* uma hipótese tão-somente; no caso, extremamente simplista.

20. *Quetamina:* ilusões induzidas por anestésico mesmo em doses aceitáveis.

21. *Surital:* ilusões induzidas por anestésico em uso nas Clínicas Cirúrgicas.

Pesquisa. Todos os casos de EQMs exigem a pesquisa destes fatores intrusivos.



48. DIAGNÓSTICO DA SOCIN ATRAVÉS DA ANTICOSMOÉTICA

Casuística. Segundo a intrafisicologia, constatamos que a sociopatologia da Socin pode ser diagnosticada através das atitudes anticosmoéticas aparentemente simples, patopensenes *ou pecadilhos mentais*, de 18 casos de anticosmoética, vícios morais, falta de escrúpulos, mau-caratismo, rotina de truques e sutilezas de muita gente, para você, experimentador ou experimentadora, combater em você mesmo:

1. **Jogo.** A atriz que aproveita a própria imagem pública para entrar na frente dos outros no cinema, a fim de mostrar cinismo, argúcia, astúcia e *jogo de cintura.*

2. ***Jeitinho.*** O brasileiro medíocre que tem no *jeitinho* o hábito de conciliar uma coisa e outra e se acomodar às situações, abolindo os padrões civilizados de convivência.

3. ***Legal.*** O correntista que fura a fila do banco, ferindo a moral, sem transgredir o legal.

4. **Fraude.** O dirigente da autarquia que frauda as concorrências públicas, na *lei do vale tudo*, buscando driblar os direitos dos outros como forma de esperteza.

5. ***Gratificação.*** O empresário que dá boas gorjetas aos garçons antes, na hora em que chega ao restaurante, para ser tratado melhor do que os outros fregueses e ainda diz que oferece uma *gratificação por merecimento.*

6. ***Cultura.*** O filho que fica com o melhor pedaço ao dividir o bolo de chocolate - quando ninguém está olhando - com a sua mãe, na cultura do *salve-se quem puder.*

7. **Fila.** O funcionário que fura a fila da padaria, alegando que não pode perder o ônibus e que sente um *prazer orgástico* ao fazer isso.

8. **Bengala.** O homem que se apóia em uma bengala para furar a fila do banco, fingindo-se de aleijado, com o objetivo de *passar os outros para trás.*

9. **Estacionamento.** O motorista comum, que não respeita as infrações do trânsito, e estaciona o carro na calçada, onde é proibido estacionar.

10. ***Vácuo.*** O motorista particular que *pega o vácuo* da ambulância na hora do *rush* ou no trânsito congestionado.

11. **Cobrança.** O motorista de táxi que cobra 3 vezes mais do que o valor real da mesma corrida, que você pagou algumas horas antes, sem nenhum horário de *bandeira 2*.

12. **Licença.** A mulher que põe um travesseiro na barriga e simula gravidez para conseguir licença do trabalho, burlando a ética.

13. ***Empréstimo.*** O parente que consegue dinheiro emprestado, durante o velório, alegando que é para comprar flores, e não o devolve.

14. ***Penetra.*** O *penetra boca livre*, praticante das pequenas malandragens, que ataca as bandejas dos garçons nos casamentos e coquetéis.

15. ***Política.*** O político que evita ver na sonegação fiscal a origem da corrupção consentida e da cultura da impunidade.

16. ***Gersismo.*** O professor que ensina os processos de levar vantagem em tudo (*Gersismo*), todos os dias, a qualquer hora, mas respeitando os dispositivos legais.

17. **Grátis.** O rapaz que entra no cinema de costas para assistir a um filme de graça.

18. **Psicóloga.** A professora de psicologia que critica a má educação do povo brasileiro, fumando um cigarro atrás do outro em uma sala de 16 m2, fechada e sem ar condicionado.

Lucidez. Segundo a holomaturologia, a lucidez cosmoética é o objetivo primordial da consciência.



49. DIAGNÓSTICO DA SOCIN ATRAVÉS DAS CRIANÇAS

1. **Crianças.** Segundo a parassociologia, o diagnóstico da Socin (Sociedade Intrafísica) patológica, pode ser feito através do estado de negligência ou incúria coletivas, mundiais, quanto às crianças.

2. **Escândalo.** A situação de negligência e indiferença quanto à sobrevida das crianças (infanticídio) é um escândalo sobre o qual o grande público não está bem informado.

3. ***UNICEF.*** Em dezembro de 1992, a ONU (Organização das Nações Unidas), através de relatório da Unicef *(United Nations International Children's Emergency Fund* ou "Fundo das Nações Unidas Para a Infância"), convocou o mundo para salvar crianças.

4. **Países.** A convocação se estendia a todos os países da Terra, ricos e pobres.

5. **Meta.** A meta era o esforço mundial de combate à desnutrição e as doenças simples. Conscienciologicamente: uma tarefa corretiva das *ectopias conscienciais coletivas.*

6. **Esforço.** O relatório da Unicef assinalava que *notáveis avanços* podem ser obtidos mesmo com um mínimo de esforço, listando diversas cifras para a nossa reflexão.

7. **Pneumonia.** O maior assassino das crianças no mundo hoje é ainda a pneumonia que faz 3,6 milhões de vítimas *por ano.* O Homem é a última das prioridades políticas. Infelizmente.

8. **Diarréia.** Metade dos 3 milhões de vítimas infantis da diarréia poderia ser salva ensinando-se aos pais a usar um soro que sai de graça (prevenção fácil).

9. **Sarampo.** Mais de 800 mil vidas seriam poupadas com uma simples vacina contra o sarampo. Por aí se constata que a *causa mortis* nesses casos está nos *vírus da Socin.*

10. **Desnutrição.** A desnutrição e as doenças provocam a morte de 250 mil crianças *por semana* pela ausência da assistência social internacional, correta e efetiva.

11. **Vacinação.** As doenças de prevenção perfeitamente viável, por vacina, continuam a matar quase 6 mil crianças, *por dia*, nos países em desenvolvimento.

12. **Política.** A solução para todos esses casos quanto à vida humana que começa para as conscins, depende mais de *boa vontade política* do que de recursos técnicos e financeiros.

13. **Investimento.** Contudo, mesmo quanto aos recursos financeiros, as crianças morreriam menos com um investimento extra, anual, de apenas mais 25 bilhões de dólares.

14. **Cigarros.** Esses 25 bilhões de dólares são exatamente a metade (50%) do que os europeus gastam com cigarros (agentes cancerígenos): 50 bilhões de dólares por ano.

15. **Cerveja.** Esta mesma importância para as crianças é menor do que os norte-americanos adultos gastam com cerveja (um item supérfluo): 31 bilhões de dólares por ano.

16. **Entretenimento.** A mesma quantia é menor - em 10 bilhões de dólares - do que os japoneses gastam com entretenimento (diversão, lazer): 35 bilhões de dólares por ano.

17. **Aeroporto.** Tal importância é apenas 2 bilhões de dólares a mais do que Hong Kong ia gastar (1993 em diante) para construir um aeroporto: 23 bilhões de dólares.

18. **Prioridade.** Temos aqui um *megatrafar da Socin* - o infanticídio - que não tem nada a ver com a falta de recursos: é mera desatenção às necessidades básicas do homem. Uma questão de falta de prioridade e discernimento quanto à *mega-organização coletiva.*

Conteúdo. O conteúdo (idéia) dos fatos é mais relevante do que a ilustração.



50. DIAGNÓSTICO DA SOCIN ATRAVÉS DA DESEDUCAÇÃO

Atividades. A sociopatologia da Socin pode ser diagnosticada através das *atividades deseducativas*, por exemplo, estas 30, obviamente controvertidas e polêmicas, por serem ainda frutos da imaturidade ou da inexperiência auto-evolutiva, não raro, sutis:

1. Veicular a violência desenfreada em filmes, novelas ou qualquer mídia.
2. Liderar uma dessas seitas mercantilistas modernas.
3. Viver queimando alimentos a fim de aumentar o preço do produto na praça.
4. Viver fabricando ou colecionando produtos mortíferos das *indústrias da morte.*
5. Sobreviver às custas da venda de armas de qualquer tipo.
6. Expor ou promover *workshops* com canhões, tanques ou armas modernas.
7. Sobreviver às custas de uma tabacaria ou *comércio cancerígeno* assemelhado.
8. Sobreviver às custas do boxe ou da indústria-comércio dependente do pugilato.
9. Exibir a moda das roupas de couro de animais: vison, onça, raposa, jacaré e outros.
10. Manter uma indústria de curtume ou sobreviver às custas de uma delas.
11. Caçar por mera diversão: tiro aos pombos, caçada dominical, safaris.
12. Pescar por mera diversão em rios, lagoas, no mar.
13. Fazer a vivissecção em animais *não voluntários* (*experimentum in anima nobile*).
14. Comercializar corpos e peles de animais: porcos, gansos, chinchilas, jacarés.
15. Sobreviver às custas das corridas de cavalos: haras, hipódromos, apostas.

16. Participar de qualquer ritual com o sacrifício de animais subumanos.

17. Participar ou sobreviver às custas das touradas oficiais espanholas (tauromaquia).

18. Manter uma rinha de galo, trabalhar ou participar da mesma.

19. Sobreviver às custas da construção de casas de madeira *granfinas*, em série.

20. Atirar siris, caranguejos, camarões ou outros animais vivos em água fervente a fim de comê-los.

21. Manter pássaros de determinadas espécies em gaiolas de qualquer tipo.

22. Manter um leão dentro de casa.

23. Sobreviver às custas da construção de mausoléus pomposos e suntuosos.

24. Sobreviver às custas do comércio das drogas leves ou pesadas, criadoras de dependências.

25. Sobreviver às custas da manutenção de idolatria fanática ou *coisa sacralizada.*

26. Sobreviver às custas das crendices alheias: imagens, bentinhos, horóscopos, patuás.

27. Sobreviver às custas dos jogos de azar de qualquer modalidade ou natureza, mesmo que derive do Governo.

28. Sobreviver às custas de algum cassino, mesmo instalado com toda a pompa legal.

29. Depender das plantações de fumo ou fazer propaganda de cigarros (tabagismo).

30. Pertencer ao corpo de filiados do clube dos caçadores, inimigos dos animais.

Teste. Você, experimentador ou experimentadora, pessoa adulta, dentro da *modernidade*, ainda pratica uma só destas 30 ações?



51. DIAGNÓSTICO DA SOCIN ATRAVÉS DA INCIVILIDADE

Práticas. A sociopatologia da Socin pode ser evidenciada através dos usos, costumes e práticas de incivilidade da população imatura em geral - amências conscienciais coletivas ou mini-sociopatias - em diferentes áreas, localidades e países.

Desrespeitos. Eis 16 desrespeitos flagrantes às leis comuns em muitos lugares, notadamente das conscins residentes no Brasil, segundo a filosofia popular do *jeitinho*, em 1997, o que prejudica a modernidade, o desenvolvimento da Nação como um todo e, o que é mais relevante, a purificação do *holopensene do país:*

1. **Burlas.** A glorificação popular, errônea, do chamado *ser esperto*, incorrigível burlador de leis.
2. **Buzinas.** A prática de buzinar com estridência quando outros motoristas obedecem às regras estabelecidas, em pleno congestionamento do trânsito dos grandes centros urbanos.
3. **Carros.** O hábito de fazer filas duplas com os carros estacionados, não raro nos locais mais impróprios e críticos.
4. **Ciclistas.** O ato de pedalar a toda velocidade na ciclovia, junto a pedestres e banhistas, em áreas de lazer.
5. **Estacionamento.** O costume de estacionar veículos em calçadas e acostamentos.
6. **Filas.** A mania, inclusive de pessoas mais maduras fisicamente (veteranos da vida), de furar filas de todos os tipos.
7. **Fumo.** O mau hábito de fumar em restaurantes, ônibus e elevadores, forçando os não fumantes (passivos ou *de carona)* à inalação dos gases deletérios de cigarros, charutos ou cachimbos.
8. **Funcionalismo.** A prática do *corpo mole* no trabalho ou a deseducação bem conhecida de muitos funcionários públicos.
9. **Ingressos.** O uso desonesto de vender ingressos a mais do que a lotação possível às casas de espetáculos.
10. **Leis.** O desrespeito selvagem ao cumprimento das leis e regras estabelecidas para todos os cidadãos e cidadãs.

11. **Lixo.** O ato de deixar lixo amontoado, de qualquer maneira, em ruas e calçadas.

12. **Objetos.** A mania perigosa de atirar objetos de janelas de apartamentos de edifícios altos e de janelas de carros.

13. **Orelhão.** A demora teimosa do usuário no uso do telefone público, ignorando a fila de espera às suas costas.

14. **Sinais.** O vício dos motoristas de avançar sinais luminosos, vermelhos, nas esquinas, especialmente à noite.

15. **Ultrapassagens.** O péssimo hábito, às vezes mortal, de fazer ultrapassagens pelo acostamento nas rodovias em geral, inclusive nas mais perigosas e congestionadas.

16. **Vantagens.** A intenção viciosa de querer *levar vantagem* em tudo *(Gersismo).*

Cons. Até quando persistirão essas manifestações sociais que indicam uma irrecuperação infeliz dos cons - ou das unidades de medida de lucidez das conscins - por parte da coletividade afundada no porão consciencial, em plena vida intrafísica?

Deslizes. Você, que lê estas linhas, ainda participa de algum destes deslizes próprios da imaturidade consciencial e da inexperiência evolutiva?

Problemas. A conscin inteligente não espera que certos problemas desapareçam sozinhos. Ela os ataca de frente.

Saúde. A infelicidade alheia não faz feliz a pessoa sadia.



52. DIAGNÓSTICO DA SOCIN ATRAVÉS DA SUPERPRAGA

1. **Superpraga.** A sociopatologia da Socin pode ser diagnosticada através dos fatos impressionantes de *interprisão grupocármica* que vêm se desenvolvendo, nas últimas décadas deste nosso Século XX, quanto à chamada *superpraga.*

2. **Genocídios.** Em janeiro de 1993, desertores confirmaram um dos segredos mais tenebrosos da Guerra Fria entre as Superpotências: a ex-União Soviética (URSS) produzia *armas biológicas* capazes de destruir populações humanas inteiras (genocídios).

3. **Biopreparat.** O projeto secreto e devastador, Biopreparat, era um programa avançado de pesquisas sobre armas biológicas, desenvolvido no máximo silêncio.

4. **Letalidade.** O objetivo era estudar micro-organismos que carregassem doenças letais a fim de desenvolver formas possíveis de extermínio humano em massa.

5. **Antrax.** Exemplos das moléstias pesquisadas por líderes *assediadores tecnicistas humanos:* o antrax, praga terrível que cobre o corpo humano de pústulas, e a peste bubônica.

6. **Resistência.** A intenção era conhecer melhor os agentes patogênicos e criar formas de torná-los resistentes às vacinas desenvolvidas pelos países do Ocidente.

7. **Catástrofe.** Preparavam, portanto, a *guerra biológica* aberta, uma catástrofe que a chamada *civilização moderna*, e a própria e tão-decantada Ecologia, ainda nem conhecem: a morte coletiva em poucos minutos, devido a agentes biológicos microscópicos.

8. **Pesquisas.** Na surdina, os soviéticos empregavam respeitável população para aniquilar outras: 25 mil pessoas, em 18 centros de pesquisa (desenvolvimento), 6 fábricas (produção) e 1 gigantesco depósito de armas biológicas (estocagem) nos gelos da Sibéria.

9. **Genética.** Já em 1984, os peritos soviéticos desenvolviam uma espécie de superpraga, *flor carnívora* da Engenharia Genética, resistente aos antibióticos mais potentes.

10. **Tecnologia.** A Tecnologia das armas químicas é meio caminho andado para a produção de armas biológicas e o programa Biopreparat prosseguia, ainda, a todo o vapor em 1993.

11. **Países.** Calculava-se que, em 1984, outros 10 países já possuíam ou estavam pesquisando (cientistas de seriéxis *trancadas)* armas biológicas em suas *fábricas de pesadelos.*

12. **Destruição.** O grande problema é monitorar a destruição das armas biológicas que, ao contrário de uma ogiva nuclear, são relativamente fáceis de esconder.

13. **Proveta.** Um agente patogênico poderoso armazenado em uma proveta - um pequeno tubo de ensaio - pode liquidar populações inteiras e cabe em uma simples maleta de mão.

14. **Esperança.** Conclusão: até o momento, o Planeta ainda está longe de um alívio definitivo quanto ao pesadelo biológico. Com o tempo, a Engenharia Genética poderá evitar inúmeras doenças hereditárias, inclusive muitas delas ainda fatais para a Humanidade, pelo menos é o que se prevê e se aguarda com toda esperança.

15. **Dâmocles.** Contudo, por enquanto, tais descobertas e conhecimentos da Biologia, da Fisiologia e da Patologia Humanas, acionadas pelas vítimas da *robéxis tecnológica,* ainda pesam como uma espada de Dâmocles sobre nossas cabeças.



53. DIAGNÓSTICO DA SOCIN ATRAVÉS DO TABAGISMO

Imagística. O diagnóstico da Socin pode ser feito através do tabagismo - um vício de imaginação, mantido pela vontade e a química orgânica - na análise de 30 itens:

1. Há uma guerra mundial contra o fumo: não é mais *chique* o ato de fumar.
2. A cruzada contra o fumo coloca os fumantes dentro de um *cercadinho infantil.*
3. O cigarro tem 4.700 *compostos químicos.* Os fumantes vivem sob um tiroteio.
4. Alguns dos ingredientes do cigarro são cancerígenos. Exemplo: benzopireno.
5. A *nicotina* tem vigoroso poder viciante comparado à heroína e à cocaína.
6. O fumo cria 2 *dependências:* a física, à nicotina, e a psicológica pelo hábito.
7. O fumante, em 1 década, acende 70 mil vezes 1 cigarro pela *força do hábito.*
8. Doenças ligadas ao fumo: câncer nos pulmões, catarata, impotência e outras.
9. O fumo está associado a 80% das mortes (dessoma) pelo câncer nos pulmões.
10. Nos Estados Unidos da América (E.U.A.), todos os anos, 600 mil mortes são atribuídas ao vício de fumar.
11. Três mil *fumantes passivos* morrem por ano, E.U.A., em razão do vício alheio.
12. Na Alemanha, 15.200 adultos morrem a cada ano tão-somente pelo fumo passivo.
13. Em Recife, Pernambuco, Brasil, 85% dos *médicos fumantes* admitiram (1994) não conseguir deixar o vício.
14. O mercado brasileiro era de um exército de 33 milhões de fumantes em 1993.

15. O fumo está associado a 120 mil mortes por ano (1994) no Brasil. Deve ser muito mais.

16. Fumar *1 maço de cigarros* por dia reduz 8 anos da vida de um homem trintão.

17. O fumo aumenta 1 vez e meia o risco de *acidentes automobilísticos* pelo mundo.

18. O cigarro foi responsável por 7% dos *incêndios domésticos* nos E.U.A., em 1985.

19. Mais de 50 mil franceses morrem anualmente em razão do vício do cigarro.

20. Contudo, há boas novas: o consumo de cigarros caiu 18% entre 1991 e 1994, no Brasil.

21. Muitos países já proibiram fumar em avião, ônibus, táxi, elevadores e outros locais.

22. Os *planos de saúde* começam a cobrar multas dos associados fumantes (E.U.A.).

23. Na pátria do *direito individual* (E.U.A.), a liberdade dos fumantes se restringe.

24. Uma em cada 12 empresas norte-americanas não vai mais contratar fumantes.

25. Nos filmes do cinema moderno em geral só fumam os *personagens desajustados*.

26. As vendas das indústrias de tabaco estavam despencando na maior parte dos lugares, em 1993, apesar da publicidade.

27. Hoje, 1997, o vício de fumar cria *constrangimentos inevitáveis* por toda parte. As vendedoras fumam nas portas das lojas.

28. É inaceitável hoje perguntar: *Você se importa que eu fume?* Há sempre quem se importa.

29. Em dezenas de países, o fumante já se tornou *um cidadão de segunda categoria*.

30. O *emplastro de nicotina* era a melhor terapia para o viciado do fumo, já em 1993, apesar de possíveis efeitos secundários.

Esperança. A queda do vício de fumar, na maioria das localidades do Planeta, é uma das evidências que enfatizam o pensamento positivo de termos esperança de que a sociopatologia da Socin, pouco a pouco, vai ser eliminada da vida intrafísica terrestre.

54. DIAGNÓSTICO DA SOCIN ATRAVÉS DO TURISMO

Bizarro. A sociopatologia da Socin pode ser constatada através de fatos bizarros da interprisão grupocármica, iguais a estes 14, relativos a um *pacote turístico:*

1. Em janeiro de 1993, uma Agência de Turismo, em Roma, oferecia a primeira *viagem de guerra,* garantida como aventura marcante "para ver a guerra de perto".
2. Os turistas - italianos curiosos e "valentes" - podiam ir diretamente para o *front* e serem testemunhas presenciais, *de visu,* de uma batalha real da guerra moderna.
3. Cada grupo era constituído com um mínimo de 8 e o máximo de 12 turistas.
4. O *pacote de guerra,* dessa "missão inédita", era oferecido a 40 mil dólares por pessoa (aos componentes da *massa impensante,* robéxis, vítimas da paracomatose consciencial).
5. O preço alto era para providenciar toda segurança, equipe especializada e guias.
6. Cada turista recebia um colete a prova de balas, um guia e guarda-costas.
7. Cada componente desse *Exército de Brancaleone italiano* - fronteiriço ao suicídio autoconsciente - fazia um seguro de vida (autocorrupção) na própria Agência.
8. Seguia um médico no grupo porque "na guerra ninguém está livre de riscos".
9. Entre os recursos básicos oferecidos estavam uma viagem de avião em classe executiva e estadia em hotel de 5 estrelas (demagogia turística anticosmoética).
10. No alistamento estavam incluídos a experiência "num acampamento sob bombas" e passeios de jipe a fim de se alcançar a exacerbação dos instintos bélicos.
11. Nenhum desses turistas da patologia e do horror, *carne de canhão* voluntária e moderna, poderia levar armas de fogo, só máquina fotográfica ou filmadora.

12. Esperavam uma ocasião propícia a fim de seguirem "para onde houvesse bombas", dominados pelo infantilismo dos seus *porões conscienciais.*

13. Estudavam, na oportunidade, 5 opções: a guerra civil do Líbano, Bósnia-Herzegovina, Somália, Angola e Nicarágua.

14. Os promotores afirmavam que os 10 dias da excursão seriam "inesquecíveis".

Sadomasoquismo. Como se conclui: os promotores legais dessa excursão e os próprios excursionistas - conscins de uma Socin componente do chamado Primeiro Mundo Civilizado - sem dúvida estavam possuídos, no mínimo, por sentimentos arraigados de sadomasoquismo, no caso, grupal, dentro da *robéxis tecnológica.*

Vitimização. A excursão constituía a evocação direta, com a busca e o achado da condição de vitimização de acidentes parapsíquicos e estigmas assediadores, *pagos.*

Voluntariado. Existe outro fenômeno de maior obcecação e real perda de auto-estima: a conscin imatura e vulnerável pagar, voluntária e gratuitamente, para ser vítima?

Incoerência. Que fato mais evidente do que esse, pode atestar a incoerência maior dos *subcérebros abdominais* dentro da sociopatologia intrafísica, hoje, neste Planeta?

Discernimento. O discernimento não é fácil de ser adquirido e empregado: há conscins que erram com enorme critério.

Década. Ao fim de 1 década toda conscin, quando se torna lúcida quanto à evolução consciencial, ri de suas imaturidades.



55. DIAGNÓSTICO DA SOCIN ATRAVÉS DA VIOLÊNCIA

1. **Confronto.** Segundo a parassociologia, a patologia da Socin surge clara no confronto cru e realista, maduro, *violência--amor*.

2. **Obscenidade.** Segundo os códigos humanos, a violência não é obscena. Já o amor é. Uma pessoa pode assassinar em público. Isso é permitido até legalmente.

3. **Condecoração.** O policial e o soldado do Exército podem matar abertamente e, não raro, são condecorados. O amor não pode ser feito em público. O policial, neste caso, prende o casal amoroso.

4. **Assassinato.** O assassinato é permitido. O assaltante é assassinado ante os olhos das crianças ou sob os holofotes e câmeras de TV. O amor explícito não é permitido. Só vai à TV em horários remotos, pela madrugada e sob licenças legais especiais.

5. **Herói.** O general caminha em público exibindo com orgulho as suas medalhas que lhe foram dadas por ter assassinado. Assim é aclamado na qualidade de herói.

6. **Condutas.** Os amantes não podem ser amorosos nem exibir a sua felicidade e seu puro prazer de estar juntos em público. A maioria das pessoas não vê nenhum absurdo nessas 2 condutas.

7. **Requintes.** As pessoas sabem técnica e requintadamente como matar umas às outras de modo explícito. Há escolas legais e oficiais onde se aprende a matar com o fuzil, a metralhadora e o canhão.

8. **Vanglórias.** Há vanglórias por esses conhecimentos genocidas. As pessoas não sabem tecnicamente como amar. Têm de seguir os seus instintos às escondidas, sempre preocupadas com o que estão fazendo com tanta alegria.

9. **Artificiais.** O Estado, a Socin e a Família são a favor dos instrumentos *artificiais* da matança: o revólver, o fuzil e o canhão.

10. **Naturais.** Os mesmos, o Estado, a Socin e a Família, são contra os instrumentos *naturais* da alegria - o pênis e a vagina -

com que todos, homens e mulheres, nascemos e, através dos quais, estamos vivendo e carregamos por toda parte.

11. **Atos.** O ato de matar *pode* e *deve ser* às claras, à luz do dia, *outdoors*. O ato de amar *tem de ser* às escondidas, na alcova trancada, *indoors*.

12. **Silêncio.** Todos devem saber quanto ao ato de matar. Ninguém deve se expor quanto ao ato de amar, ou de fazer amor com alegria, o *esporte mais querido* pelo homem e pela mulher. Você tem de fazê-lo silenciosa e furtivamente, *na calada da noite*.

13. **Briga.** Duas pessoas podem também brigar em público e até às vistas da multidão patológica que se diverte com o fato lamentável. Ao fim, um dos contendores sai carregado, semimorto, para o pronto-socorro ou, morto, direto para o cemitério.

14. **Amor.** Já o amor de 2 pessoas não é permitido em público. Você não pode ser amoroso à frente dos outros. As pessoas hostilizam as efusões amorosas explícitas sejam de quem for.

15. **Aceitação.** A violência é muito bem aceita em todos os países. O amor é rejeitado por toda parte.

16. **Novela.** A novela sem drama, e somente com amor e paz, não *emplaca* na TV.

17. **Livros.** Se você publica o livro sobre uma pessoa sendo assassinada, ganha até prêmio intelectual ou de literatura do ano.

18. **Discriminação.** Se você publica o livro sobre o amor explícito de um casal despido, é discriminado por toda parte com a pecha de *pornógrafo*.

19. **Questionamento.** Até quando tais absurdos e imaturidades vão continuar? Isso também depende de mim e de você, do modo como reagimos em nossas opiniões e em nossos atos.

20. **Dia.** Na Sociedade Intrafísica há dias especiais para todos os gostos e explorações industriais-comerciais: dia das mães, do papai, e uma série de outras razões ou motivos. Ainda não vimos, em parte alguma, qualquer homenagem ao acerto: o *Dia do Discernimento*.



56. DIAGNÓSTICO DAS VOCAÇÕES FRUSTRADAS

Ocupações. Segundo a intrafisicologia, é comum encontrarmos conscins frustradas quanto às suas realizações profissionais, sentindo-se fora do *trinômio motivação-trabalho-lazer* em todas as suas ocupações no dia-a-dia.

Vocações. Assim é que nos deparamos, por exemplo, com 7 tipos de conscins que se ocupam indiretamente de afazeres periféricos, *psicologicamente consoladores, cala-bocas pessoais* em relação às linhas de atuação das suas vocações frustradas:

1. **Médico.** Quem não chegou a ser médico e lê o tempo todo, avidamente, periódicos e livros sobre Medicina, não raro, mantendo o péssimo hábito da automedicação.
2. **Escritor.** Quem não obteve oportunidade ou sucesso na condição de escritor e vive fazendo resenhas críticas das obras de outros autores.
3. **Pintor.** Quem não pôde ser pintor e torna-se, com muita dignidade, limpador dos quadros de outros pintores.
4. **Desenhista.** Quem não chegou a desenhar histórias em quadrinhos e coleciona, pelo menos, álbuns, revistas e *comics*, conforme as suas preferências.
5. **Cantor.** Quem não alcançou êxito como cantor e não perde, hoje, nenhum recital, ajudando os cantores que iniciam a carreira profissional.
6. **Músico.** Quem não conseguiu estudar, a fim de tocar um instrumento musical, e mantém vasta discoteca, fora-de-série, dos seus virtuoses preferidos.
7. **Bailarina.** Quem frustrou a sua carreira de bailarina e não perde, agora, as apresentações de balé por onde vai.

Mecenas. Alguns desses profissionais citados vêm mesmo a se transformar positivamente em Mecenas, mais tarde, ajudando o campo das ciências ou das artes pelo qual vive apaixonado.

Proéxis. Contudo, segundo as retrocognições sadias, dentro da Conscienciologia, nem sempre essas irrealizações intrafísicas, ou frustrações pessoais, se devem à falta real de talento, e sim ao sepultamento temporário, intencional, com raízes pré-intrafísicas, desse talento, a fim de dar lugar a uma nova proéxis, prioritária, enriquecedora e mais avançada quanto ao acervo dos conhecimentos úteis pessoais.

Intermissão. Tais diretrizes, estabelecidas no curso intermissivo mais recente da conscin, nem sempre são seguidas em função da *lei do menor esforço,* no holopensene da Socin ainda patológica.

Seriéxis. Reflita, pois, experimentador ou experimentadora, quanto à sabedoria das leis que controlam o ciclo multiexistencial de nossas existências humanas consecutivas.

Acomodação. Se fôssemos fazer, sempre, somente aquilo que já sabíamos, sabemos e dominamos completamente, a nossa vocação secular, permaneceríamos *marcando passo,* estacionados e acomodados na tarefa que mais gostamos até implodirmos conscienciais-mente de tédio. A nossa consciência não pára.

Dinamização. Como poderíamos dinamizar a nossa marcha evolutiva? Portanto, fazer sempre aquilo que a nossa vocação aponta, nem sempre é o mais inteligente do ponto de vista auto-evolutivo.

Potencialidades. Dentro de nossas múltiplas potencialidades ou polivalências, busquemos estar *vocacionados* para o melhor e o mais prioritário no *aqui-e-agora multidimensional,* para a reciclagem e não a pasmaceira, para o atacadismo e não o varejismo, para a tares e não a tacon, para a gestação consciencial e não a gestação humana, para a condição da dupla evolutiva e não o casamento tradicional, a fim de deixarmos o porão consciencial, o subcérebro abdominal, a robéxis e o incompléxis, o mais cedo possível.



57. DIAGNÓSTICO DA MEGADEPENDÊNCIA DA CONSCIN

1. **Dependências.** Segundo a conscienciocterapia, a dependência da conscin a alguma coisa é um fenômeno natural da vida humana. Há o dependente de remédio para soltar os intestinos, desentupir o nariz, da pastilha para a garganta, do medicamento para alergia. Há conscins dependentes da família, de seus valores, de um homem, de uma mulher.

2. **Megadependência.** Contudo, a pior dependência quanto à auto-evolução é a megadependência ao soma, que paralisa o desenvolvimento multidimensional da consciência. Essa megadependência vem existindo através dos milênios da vida terrestre, por isso, as pessoas vulgares vivem admitindo que são tão-só os seus somas e nada mais.

3. **AM.** A AM, ou autoconscientização multidimensional, é a única condição que permite a compatibilidade e interação profícua da sua consciência, experimentador ou experimentadora, com qualquer dimensão consciencial onde você se manifeste com os seus pensenes.

4. **Vegetação.** Quando a consciência ainda não é compatível com uma dimensão, ela não se integra com o ambiente nem vive ali. Ela *vegeta* em sua passagem ou estadia por esse ambiente e sua evolução estaciona temporariamente.

5. **Regressão.** Infelizmente, todo estacionamento é, de fato, uma regressão do ego ou da consciência em evolução.

6. **Paracomatose.** Essa é a realidade das *conscins de existências trancadas* que deixam o soma sem alcançar a lucidez extrafísica. Sofrem da catatonia extrafísica e permanecem, através de múltiplas existências pelos séculos afora, na condição da paracomatose consciencial.

7. **Perda.** Um terço da vida humana, quando o soma precisa de dormir, a cada dia, é perdido pelas conscins que não conseguem recuperar os seus *cons* - unidades de lucidez - de alta qualidade.

8. **Realidade.** Essa é, ainda, a realidade para a maioria dos componentes da humanidade, refletindo o nível evolutivo da maioria das consciexes das Sociexes.

9. **Parapercepções.** A *conscin trancada*, quando projetada em outra dimensão da vida, não sabe empregar os mecanismos que possui a fim de elaborar e metabolizar consciencialmente o imenso volume de estímulos e informações que recebe, de modo direto, através das parapercepções do seu psicossoma, muito mais evoluídas do que os sentidos do soma.

10. **Sono.** Assim, a conscin projetada dorme o sono extracorpóreo. Este sono é uma perda evolutiva, por que fossiliza, esclerosa e anula as percepções conscienciais em geral.

11. **Vitimização.** Essa condição predispõe a conscin trancada, quando no estado da vigília física ordinária, a ser vítima fácil do porão consciencial e de qualquer sistema ilusoriamente compensador para a sua vida vegetativa, por exemplo: as religiões, as seitas, o misticismo, as drogas, o álcool, a delinqüência, a prostituição e a violência. Isso acontece de forma ainda mais aguda com os jovens de ambos os sexos, mesmo nos dias atuais.

12. **PL.** Daí por que a PL, ou projetabilidade lúcida, é um recurso terapêutico insubstituível dentro da conscienciocterapia. Ela permite a autocura básica da consciência que se liberta da megadependência ao soma, dentro da vida intrafísica.



58. DIAGNÓSTICO DA AUTOCORRUPÇÃO CONSCIENTE

Máscara. Segundo a holocarmologia, a máscara pública da autocorrupção consciente acomete desde o cidadão comum ao líder político, criando a *interprisão grupocármica.*

Posturas-imposturas. Eis 30 *posturas-imposturas:*

1. As atitudes muito sérias, acusatórias, mas profundamente autopreventivas.
2. O ato de fingir-se, o tempo todo, de poliglota ou superespecialista.
3. O ato de passear com um *Tratado* - que não leu - debaixo do braço.
4. O ato de se afirmar *iluminado* (ou *iluminada)* às expensas do poder legal.
5. O ato de se deixar fotografar na pose diante da estante de livros que não leu.
6. O ato de se impor qual homem (ou mulher) providencial no contexto.
7. O clamor permanente de que é um injustiçado (ou uma injustiçada).
8. O dandismo frívolo a fim de manter o *status.*
9. Os desmandos muito bem acobertados por eufemismos e lances de efeito.
10. O embuste da *eterna juventude* do ser social afetivamente imaturo.
11. O emprego, com toda a pompa intelectual ou profissional, das *chicanas jurídicas.*
12. A execução, extremamente planejada e bem-feita, dos *contos do vigário.*
13. A falta de consideração pelas outras conscins, inclusive pela inteligência alheia.
14. O hábito de mentir sempre, com toda convicção, diante das câmeras de TV.

15. A inversão intencional do juízo de uma questão moral pelo interesse pessoal.

16. A manutenção lúcida, com sutileza, da *face oculta* em todas as circunstâncias.

17. A obcecação por desempenhar um papel personalíssimo na História Humana fluente (megadefesa da autobiografia).

18. O pendor para a articulação dos mais inacreditáveis *golpes de mestre*.

19. A pose, muito bem produzida, dedilhando o computador que não sabe empregar.

20. A postura social da conscin egocêntrica de *dupla personalidade* insuspeitada.

21. A pretensão permanente a guia infalível - homem ou mulher - das multidões.

22. A prodigalidade futil do uso do esteticismo apelativo de superfície.

23. Os protestos de inocência descarados ou mesmo despudorados *(cara de pau, caradurismo)*.

24. A retórica tradicional requentada com laivos bem-colocados de modernizante.

25. O uso da política como a arte de furtar e enganar em plena Era Moderna da cibernética e da astronáutica.

26. O uso de modernos biombos para a execução de anacrônicas maracutaias *(Quem não viu este filme?)*.

27. O vício da impostura calculada aplicado em todos os setores de atividade.

28. A violência contida do *jagunço janota* ou da ricaça sem *background cultural*.

29. A vivência do personagem (homem ou mulher) que se deixa engolir, inapelavelmente, pela máscara.

30. A vocação, ainda inabordável, para a impunidade quanto às próprias ações.

Doença. Ninguém consegue ser expulso da sua própria história. A autocorrupção consciente - uma ectopia consciencial anticosmoética - é doença que só se cura com a *auto-alta*.

Retificação. A retificação cosmoética somente chega e atua de modo auto-imposto. Inexiste outra alternativa egocármica.

59. TESTE DA SUA CONSCIÊNCIA ANTE O PERIGO

Profissionais. Segundo a intrafisicologia, há a minoria de conscins *fortes* que abraça certas profissões onde tem, de modo obrigatório, que lidar com o perigo, por exemplo, estas 7:

1. Profissionais militares que detêm o direito legal de matar os semelhantes.
2. Profissionais paramilitares (policiais, seguranças).
3. Trabalhadores das construções em geral.
4. Trabalhadores da produção de petróleo.
5. Trabalhadores em florestas.
6. Trabalhadores em minas (extração mineral).
7. Trabalhadores em pedreiras.

Desportistas. Há outra minoria de conscins *fortes*, voluntárias, que abraça certos esportes radicais onde tem, obrigatoriamente, que lidar com o perigo, por exemplo, estas 7:

1. Alpinistas ou escaladores de montanhas (Himalaia).
2. Alpinistas que se sustentam principalmente pelos dedos (amência consciencial).
3. Boxeadores em geral.
4. Ciclistas de competição (ciclismo).
5. Motociclistas competidores (motociclismo).
6. Pilotos de automóveis (automobilismo).
7. Praticantes do vôo livre (pilotos de asa delta).

Proéxis. Através do exercício de uma destas profissões - consideradas não raro *muito nobilitantes* - ou de um destes esportes arriscados - tidos freqüentemente à conta de *façanhas muito avançadas* -, você pode constatar o nível de qualificação e valorização da sua *coragem intrafísica*, mas também da sua vida biológica, em si, segundo a sua proéxis.

Maxiproéxis. Como você sabe: assim como há coragem e leviandade, há *miniproéxis* e *maxiproéxis.*

Valor. A conscin, no calor da empolgação com a sua profissão altamente perigosa, ou com o seu esporte radical, altamente perigoso, impulsionada, em grande parte, pelo *subcérebro abdominal,* não percebe o pouco valor evolutivo que ainda dedica à sua vida intrafísica ou à continuidade do seu soma.

Restringimento. É óbvio que as conscins empolgadas com estas profissões, e com estes esportes, não têm ainda autoconsciência maior quanto aos sacrifícios e percalços da condição do restringimento intrafísico de suas consciências, durante a ressoma ou o renascimento terrestre. Vejamos a lógica dos fatos: a expansão magna da maturidade evolutiva ainda não alcançou as suas consciências.

Fole. Tais conscins jamais pensaram, por exemplo, no peso que carregam com o *fole humano,* em funcionamento ininterrupto, dos seus pulmões e a relevância do mentalsoma.

PL. Para estas conscins, a PL, ou projetabilidade lúcida, vem trazer uma noção nova quanto à valorização do soma, da seriéxis, do ciclo existencial e das prioridades da evolução consciencial. Isso exige compreensão e decisão inflexível de mudança (recéxis).

Teste. O renascimento intrafísico já é, ou não, um sacrifício para você? Sua resposta anatomiza exatamente o seu nível evolutivo, dentro da conscienciometria.



60. TESTE DA SUA CONSCIÊNCIA COMPLEXA

Complexidade. Segundo a conscienciometria, eis uma listagem de 60 qualificações complexas ou compostas da conscin, geradas como resultados conjuntos do trabalho interativo dos seus atributos conscienciais:

1. Agudez pensênica (hiperacuidade).
2. Ajuizamento (reflexão).
3. Aperceptividade (paraperceptividade).
4. Aptidão (vivência multiexistencial).
5. Atilamento (associação de idéias).
6. Bagagem consciencial (idéias inatas).
7. Capacidade consciencial.
8. Comedimento (universalidade).
9. Competência (especialização).
10. Conhecimento profundo.
11. Critério (cientificidade).
12. Cultura (mnemossoma e soma).
13. Destreza (inteligência corporal).
14. Discernimento (autoconsciencialidade).
15. Dom (megatrafor).
16. Dotação intelectual.
17. Eficiência (taquipsiquismo).
18. Enciclopedismo possível.
19. Engenhosidade (heurística).
20. Equanimidade (maxifraternismo).
21. Erudição (complexidade).
22. Exuberância intelectual (atualização).
23. Fecundidade (holocarmalidade).
24. Finura (sociabilidade).
25. Firmeza (autodisciplina).
26. Genialidade (personalidade).
27. Habilidade (manual, psicomotriz).
28. Habilitação (pensenidade evoluída).

29. Instrução pessoal (proéxis).
30. Inteligência multímoda.
31. Inventiva (criatividade).
32. Lucidez (evolutividade).
33. Maturidade (holomaturidade).
34. Multiciência (interdisciplinaridade).
35. *Performance* (desempenho).
36. Perspicácia (percuciência).
37. Poliglotismo (universalismo).
38. Polimatia (intelectualidade).
39. Ponderação (dedutibilidade).
40. Preparo pessoal (priorização).
41. Probidade (cosmoética).
42. Proficiência (sanidade).
43. Profissionalismo (segurança).
44. Prudência (experiência).
45. Refinamento (criticidade).
46. Sabedoria (autoconhecimento).
47. Sapiência (profundidade).
48. Sensatez (mentalsomática).
49. Serenidade (desperticidade).
50. Sobriedade (multidimensionalidade).
51. Sumidade (invulgaridade).
52. Superdotação consciencial.
53. Sutileza (egos múltiplos).
54. Talento (imagística).
55. Técnica pessoal (tecnicidade).
56. Tino (comercial, político).
57. Tirocínio (liderança).
58. Traquejo (teaticidade).
59. Versatilidade (polivalência).
60. Virtuosismo (artístico).

Teste. *A sua consciência não é simples há milênios.* Quais destas qualificações complexas, assemelhadas, equivalentes ou interativas, você, experimentador ou experimentadora, com toda autocrítica, já admite ser portador ou portadora?

61. TESTE DA SUA CONSCIÊNCIA CONSUMISTA

Inutilidades. Segundo a intrafisicologia, há objetos comuns, supérfluos de baixa qualidade e de pouca durabilidade, oferecidos em grandes volumes, que as pessoas compram e acumulam, sem nenhuma necessidade imediata, nem qualquer aplicação prática importante.

Consumismo. São esses objetos elementos inevitáveis dentro da vida moderna do consumismo cego, no intenso comércio das inutilidades da Socin Consumista.

Ofertas. Através das ofertas de lojas, butiques de bijuterias e do pregão do *mercado persa* dos camelôs, os vendedores fixos e ambulantes repetem o mesmo antigo processo de envolvimento que os conquistadores espanhóis faziam com os índios.

Produtos. Eis, por exemplo, 50 destes produtos ou artigos fáceis de se encontrar por aí:

1. Adesivos estrambóticos
2. Bichos de pelúcia ou de lã
3. *Biscuits* em geral
4. Bolas de plástico ou de pedra
5. Bolinhas de vidro grandes e pequenas
6. Bonés e óculos supérfluos
7. Borrachas perfumadas
8. Botões e babados em geral
9. Caixinhas decorativas
10. Camisetas floreadas ou legendadas
11. Canetas de curta duração
12. Cartazes ridículos
26. Fitinhas de pulso de várias cores
27. Fitinhas de tornozelo
28. Fitinhas para a testa
29. Fivelas de cabelos exageradas
30. Fivelas de sapatos espalhafatosas
31. Flâmulas cafonas
32. Flores coloridas de plástico
33. Frutas coloridas de plástico
34. Ímãs e adesivos de geladeira
35. Lápis bizarros mínimos e enormes
36. Lápis de cor supérfluos
37. Lapiseiras supérfluas

13. Carteiras de bolso supérfluas
14. Cartões coloridos e fosforescentes
15. Chapéus empenachados
16. Chaveirinhos supérfluos
17. Chinelos e tênis extravagantes
18. Cintos espalhafatosos
19. Colares e penduricalhos em geral *maneiríssimos*
20. Conchas coloridas
21. Echarpes excessivas
22. Enfeites dispensáveis em geral
23. Estatuetas de barro em miniatura
24. Figas em geral
25. Fitas de cabelos afetadas
38. Lenços e toalhas extras
39. Lentejoulas e *paités*
40. Miçangas destemperadas
41. Minicactus em blocos
42. Pedrinhas de falso colorido
43. Placas e objetos de *gozação*
44. *Posters* sem nexo em geral
45. Pulseiras extravagantes
46. Quadrinhos de areia
47. Tabuínhas com inscrições fúteis
48. Temperos exóticos
49. Tesourinhas infantis
50. Xícaras de enfeite

Teste. Você, experimentador ou experimentadora, ainda compra algumas dessas quinquilharias e bugigangas, mesmo quando absolutamente inúteis, fabricadas para explorar e manter as loucuras *mais mansas* das conscins fronteiriças à debilidade mental?

Consciência. A holomaturidade recomenda que estudemos detidamente a natureza da consciência assim como anatomizamos minuciosamente um CD-ROM.



62. TESTE DA SUA CONSCIÊNCIA FELIZ

Passos. Segundo a mentalsomática, a Sociologia e a Psicologia indicam determinados critérios de vida - que se aproximam das premissas da Conscienciologia - a fim de ajudar o ser humano a se sentir melhor consigo mesmo e com o mundo, ao modo destes 20 passos:

1. **Auto-estima.** A pessoa para ser feliz tem de gostar de si mesma. Sem auto-estima ninguém se dispõe a servir fraternalmente aos outros: a chave da evolução.
2. **Listagem.** Liste em um papel seus megatraf*o*res ou qualidades, e seus megatraf*a*res ou maus hábitos, e se avalie. Se seus defeitos magnos predominam, é hora de mudar. Você cultiva uma boa auto-estima?
3. **Positividade.** Todos os recursos que nos levam a pensar coisas positivas são favoráveis ao nosso bem-estar.
4. **Voluntários.** Os primeiros voluntários para ajudar em qualquer catástrofe são as pessoas positivas. Você tem pensamentos mais positivos ou mais negativos?
5. **Heteroconfiança.** Ninguém consegue estar bem se não confia em outras pessoas.
6. **Trilha.** Ninguém evolui sozinho ou numa trilha exclusiva. Você confia em outras consciências?
7. **Amizades.** A alegria completa de viver tem de passar pelo cultivo de um círculo de amizades.
8. **Amigos.** Os amigos expandem a vivência do apoio, do amor e do encorajamento mútuos.
9. **Companhias.** Sem conscins amigas, como teremos consciexes ou amparadores amigos? Você cultiva companhias selecionadas?
10. **Grupocarma.** Para viver, de fato, com bem-estar, é necessário que a conscin esteja bem com o seu grupocarma.

11. **Sistema.** Valorize os entes amados e estabeleça um sistema de *interapoio consciencial* evolutivo. Você se dá bem com as suas companhias evolutivas mais próximas?

12. **Afetividade.** Contudo, sem amor, estima, afetividade, intimidade, sexualidade madura e respeito mútuo, torna-se difícil a completude íntima da conscin. Sua vida afetiva é rica?

13. **Trabalho.** Para se sentir bem, a conscin há de buscar a vivência do trinômio motivação, trabalho e lazer.

14. **Estabilidade.** O trabalho traz o dinheiro que dá a estabilidade emocional básica.

15. **Aposentado.** Até o aposentado, quando se acha válido, deve participar e realizar-se no trabalho, a fim de se sentir útil, ou até voluntário numa obra assistencial. Você gosta do seu trabalho?

16. **Exercícios.** Os exercícios físicos criam emoções positivas, dilatam a sobrevida, diminuem os estresses negativos, e equilibram a pressão arterial.

17. **Inatividade.** Sedentarismo é doença. A inatividade mata. Você pratica exercícios físicos com regularidade?

18. **Risos.** Veja sempre o lado alegre da vida. O ato de rir é solução para muitos problemas. Mais vale uma companhia alegre do que triste.

19. **Programa.** Um programa alegre e cômico muitas vezes é preferível ao dramalhão pesado. Você ri mais do que se entristece?

20. **Objetivos.** Cada qual há de ter metas existenciais para cumprir. Cada conscin tem sua proéxis pessoal. Você está bem lúcido quanto à sua proéxis?

Espora. Evitemos tornar a verdade relativa de ponta uma espora. Reconheçamos: isso nem sempre é fácil.

Verdade. A verdade relativa de ponta, por si mesma, independente de nossa intenção, espeta, igualzinha à espora.



63. TESTE DA SUA CONSCIÊNCIA FESTIVA

Tipos. Na intrafisicologia, existem festas com diferentes naturezas e finalidades, ao modo destas 30:

1. Festa **artística:** *vernissage;* noite de autógrafos; inauguração de galeria.
2. Festa **carnavalesca:** descontração; folia pré-carnavalesca; enterro dos ossos.
3. Festa **científica:** traje a rigor; recepção na Academia de Medicina; seriedade.
4. Festa de **aniversário:** ser social; empresa; clube; festa infantil; velas; palmas.
5. Festa de **beberagens:** coquetel; festival do *chopp; Oktoberfest;* bêbados.
6. Festa de **casamento:** núpcias; bodas de prata; bodas de ouro; parentela.
7. Festa de **chegada:** vinda da Europa: recepção no aeroporto; desfile público.
8. Festa de **comilança:** banquete; fechar um restaurante; feijoada; churrasco; sonolência.
9. Festa de **debutantes:** baile dos 15 anos; convidado de honra; animador.
10. Festa de **despedida:** chá-de-panela; festa de solteiro; mudança de residência.
11. Festa de **estudantes:** pré-universitários; superdiscoteca com animação.
12. Festa de **fantasias:** baile à fantasia; máscaras; *haloween;* bruxas.
13. Festa de **formatura:** curso secundário; curso superior; familiares.
14. Festa de **gincana:** curso do segundo grau; festa prática.
15. Festa de **inauguração:** boate; casa noturna; butique; banda "furiosa".

16. Festa de **moda:** lançamentos de estação; lançamentos de inverno.

17. Festa de **Natal:** reunião familiar; árvore com presentes; peru do Natal.

18. Festa de **reencontro:** 20 anos de formatura; reencontro de famílias.

19. Festa de ***reveillon:*** bebidas; fantasias; abraços de confraternização.

20. Festa de **turma:** beira da praia; *luau;* fogueira; violões.

21. Festa **diplomática:** recepção da posse do Presidente; coroação do Rei.

22. Festa do **ridículo:** estilo brega; roupas desalinhadas e fora de moda.

23. Festa do **seqüestro:** "rapto" do promotor da festa; sonorização a laser.

24. Festa **esportiva:** clube esportivo; conquista do campeonato; olimpíadas.

25. Festa **histórica:** comemoração luxuosa; jubileu; centenário; bicentenário.

26. Festa **junina:** forró; quadrilha; vestes a caráter; *buffet.*

27. Festa **musical:** lançamento de disco; festival de música; *show; happening.*

28. Festa **política:** convenção de partido; lançamento de candidato; campanha.

29. Festa **religiosa:** quermesse; festa da padroeira; festa dos Reis; rifas; fogos.

30. Festa **social:** chá-dançante; tarde no hipódromo; *Sweepstake; dernier cri.*

Teste. Você, experimentador ou experimentadora, é um tipo festeiro, folião(ã) *pé-de-valsa,* só lúdico(a) o tempo todo, que vive em ritmo de festa? Ou uma conscin mais responsável com a vida intrafísica? De quantos tipos de festas de arromba você já se banqueteou na condição de anfitrião, anfitriã ou conviva?

Excesso. Ninguém com discernimento será contra as festas, muito pelo contrário: viemos a esta vida intrafísica para evoluir sendo felizes. O problema é o excesso das festanças ante a proéxis.

64. TESTE DA SUA CONSCIÊNCIA IMAGINATIVA

Tolices. Pela mentalsomática, as *pequenas tolices* da imaginação de uma conscin podem se alastrar e criar as superstições populares, incluindo as lendas, os folclores, as mitologias, as sacralizações, outras pessoas delirantes e as *grandes tolices* coletivas.

História. Pela comunicologia, eis 1 dúzia de tolices *suaves*, amenas ou curiosas registradas pela História Humana:

1. **Anhonhecanhuva:** nome específico do sumidouro do Diabo, ou o lugar exato *onde Judas perdeu as botas.*
2. **Barba:** os presos, acusados de feitiçaria na Idade Média, eram completamente barbeados para localizar as marcas escondidas do Diabo ou os amuletos escondidos nos cabelos.
3. **Beliscão:** os juízes da Inquisição, com bases católicas, na Europa, tinham o sádico prazer de beliscar as bruxas justamente na região da vulva e nos seios.
4. **Bolsos:** há pescadores em Portugal que ainda hoje não usam roupas com bolsos a fim de evitar que o Diabo entre neles.
5. **Candiru:** existe esta espécie de peixe da Bacia Amazônica, que ninguém come, porque tem o hábito de penetrar nos orifícios do corpo humano.
6. **Faca:** as facas ou outras lâminas cortantes usadas em rituais mágicos da Idade Média, muitas vezes eram feitas com aço temperado no sangue menstrual.
7. **Ha:** nome popular dos supersticiosos atribuído ao *capeta* que provoca soluços, sufocações e suores noturnos.
8. **Liga do Diabo:** nome popular dado ao arco-íris imperfeitamente formado.
9. **Marca do Diabo:** há supersticiosos que consideram os sinais de nascença *(birth marks),* ou nevos, como marcas do Diabo *(Stigmata Diaboli).*

10. **Quaqua:** há quem admita, ainda em nossos dias, a existência desta ave de mau agouro que, de tão rara, ninguém jamais viu.

11. **Redemoinho:** há quem admita também, ainda hoje, que no centro deste vento circular - que roda como um parafuso gigantesco (tornado, *twister)* - existe um *capeta* em atividade.

12. **Relâmpago:** por muito tempo se admitiu que o relâmpago era uma invenção do Diabo.

Teste. Que limites racionais você determina para os seus *vôos da imaginação?* Qual o nível das suas superstições pessoais?

Perda. Pela holomaturologia, uma tolice por mais suave que seja, não deixa de continuar sendo uma tolice ou perda de energias.

Exploração. A tolice explora o nosso momento e sabota as oportunidades evolutivas por ocuparem o tempo e o espaço intraconscienciais (microuniverso), sem trazer nenhum benefício de fato à conscin utilitária com o seu *aqui-e-agora multidimensional*, quando já interessada em ficar livre da engrenagem das seriéxis, ressomas e dessomas continuadas, através de corpos humanos, animais perecíveis e suscetíveis a cólicas abdominais.

Recordação. A recordação - mnemossomática - com emoção, não existe no universo da imaginação - mentalsomática.

Evocações. A recordação surge, em primeiro lugar, em nossa pensenidade, a partir do psicossoma - psicossomática - a auto-sugestão consciente ou inconsciente e as evocações também conscientes ou inconscientes, sadias ou doentias.



65. TESTE DA SUA CONSCIÊNCIA INTEGRAL

Traços. Eis 30 traços antagônicos, intrafísicos e conscienciais, da conscin, para você se ver como é, ou se conhecer melhor, de modo integral, empregando algumas poucas observações práticas, dentro da conscienciometria e da consciencioterapia:

1. Altura do soma (matéria):	Alta estatura	Baixa estatura
2. Apetite (umbilicochacra):	Fraco, qualitativo	Forte, quantitativo
3. Atitude cosmoética:	Tardia, individual	Ligeira, social
4. Boca (comunicação):	Grande (grosseira)	Pequena (delicada)
5. Braços (psicomotricidade):	Finos, compridos	Grossos, curtos
6. Cabeça (frontochacra):	Grande (majestosa)	Pequena (inexpressiva)
7. Capacidade pulmonar:	Pequena *(prana)*	Grande *(prana)*
8. Comparação (psique):	Complexo (inferioridade)	Senso de superioridade
9. Comportamento social:	Prudente, maduro	Imprudente, imaturo
10. Constituição física:	Gordurosa (lipídios)	Musculosa
11. Decisão (vontade):	Dependente, projetiva	Independente, prática
12. Digestão (umbilicochacra):	Lenta sadia	Rápida sadia
13. ECs (energias conscienciais):	*Yin* (mais feminina)	*Yang* (mais masculina)

14. Emoção (cardiochacra):	Transbordante	Deficiente, introvertida
15. Influência (epicon):	Receptiva sadia	Dominante sadia
16. Intuição (parapsiquismo):	Fraca, embotada	Forte, aguda
17. Mãos (palmochacras):	Moles, úmidas	Duras, secas
18. Passo (marcha natural):	Largo, vagaroso	Curto, veloz
19. Pensamento *(pen):*	Abstrato, global	Concreto, parcial
20. Pernas (condução):	Finas, compridas	Grossas, curtas
21. Peso corporal:	Leve sadio	Pesado sadio
22. Pés *(pré-kundalini):*	Grandes, moles	Pequenos, duros
23. Postura predominante:	Defensiva (cordialidade)	Ofensiva (hostilidade)
24. Pulsação (circulação):	Baixa, lenta	Alta, rápida
25. Resistência egóica:	Mental, psicológica	Física, muscular
26. Sensibilidade egóica:	Suscetível, participante	Insensível, alienante
27. Sentimento *(sen):*	Retardado, paciente	Intrometido, impaciente
28. Sugestão predominante:	Passiva sadia	Ativa sadia
29. Temperamento pessoal:	Taciturno, sombrio	Alegre, loquaz
30. Voz (laringochacra):	Baixa (subjetiva)	Alta (objetiva)

Teste. Seus traços pessoais, experimentador ou experimentadora, predominam na segunda ou na terceira coluna?

66. TESTE DA SUA CONSCIÊNCIA ORGANIZACIONAL

Premissas. Segundo a evoluciologia, eis 14 premissas e posturas concernentes à sua auto-evolução consciencial de experimentador ou experimentadora da dinamização da evolução consciencial:

1. **Relógio.** Em boa parte dos biorritmos psicofisiológicos, ciclo circadiano ou o *relógio biológico* das pessoas, o melhor período intelectual diário é a manhã e o melhor período *mecânico* diário é a tarde.
2. **Coisas.** A maior parte das coisas que a conscin medíocre amontoa ao seu redor, acaba privando-a de vitalidade e impedindo a dinamização da sua evolução.
3. **Conscins.** As conscins não carecem tanto de ser guiadas, carecem, sim, de ser despertadas multidimensionalmente através do autoconhecimento libertário.
4. **Discernimento.** Em nosso atual nível evolutivo, uma das maiores lástimas é deparar com a conscin bem-intencionada e de boa vontade, que ainda não aprendeu a pensar com razoável discernimento.
5. **Egocarma.** O mundo torna-se melhor à medida que o homem se torna maior. Não é a evolução da comunidade que vale em primeiro lugar perante a evolução consciencial: é a evolução individual de cada consciência.
6. **Evolução.** A fórmula matemática da evolução consciencial é dar mais de si, prestando melhor serviço aos outros (conscins e consciexes).
7. **Genialidade.** Cada conscin nasce com determinada genialidade para ser usada na proéxis. Só a automaturidade consciencial consegue identificá-la corretamente.
8. **Incompléxis.** O insucesso mais triste é o da conscin que adquiriu posse de coisas antes de ter adquirido a mestria de gerir essas mesmas coisas. Daí nascem milhões de casos de incompléxis pela Terra afora e milhões de *melexes* pelas dimensões extrafísicas.

9. **Invulgaridade.** O pavor de parecer excêntrico ou ridículo tem sustado a evolução de legiões de conscins em todas as civilizações, através dos milênios da História Humana.

10. **Organização.** Nada adianta à conscin concentrar-se intensamente em um alvo de realização, mas perder o controle de si própria.

11. **Orgulho.** O mais lastimável em nosso atual nível evolutivo é constatar que ainda existem consciências de nosso grupocarma que se orgulham de serem más ou doentias.

12. **Paracomatose.** As mulheres e os homens paracomatosos evolutivos, ou sem lucidez para a vida multidimensional, têm as *asas conscienciais* cortadas. Desconhecem a liberdade de ação nos espaços, de fato infinitos, das outras dimensões conscienciais.

13. **Sexualidade.** Uma conscin pode viver a sua sexualidade madura e, ao mesmo tempo, ser cumpridora devotada dos deveres mais autênticos da sua proéxis.

14. **Socin.** As conscins, vivendo em comunidade dentro da Socin patológica, em sua maioria absoluta, comem, dormem e agem quase sempre sem saberem por que o fazem.

Teste. Sobre quais itens você se acha mais lúcido? Sobre quais itens você se julga ainda insuficiente?

Atos. Os nossos atos são mais perduráveis quanto a nós mesmos e mais efêmeros quanto ao Universo.



67. TESTE DA SUA CONSCIÊNCIA PRAGMÁTICA

Premissas. Segundo a experimentologia, eis 15 premissas e posturas concernentes à sua consciência pragmática, no seu dia-a--dia de experimentador ou experimentadora:

1. **Cama.** A rigor, a cama é a peça de mobiliário mais importante em toda a sua casa. Nela você repousa o soma e nela você deixa o soma para viver a multidimensionalidade.
2. **Comida.** Para a sua saúde é melhor você demorar à mesa sempre comendo menos, mas sempre saboreando mais.
3. **Doença.** O insucesso consciencial, por exemplo, o incompléxis, não é uma simples falta de êxito. É uma doença consciencial ainda não autodiagnosticada.
4. **Isolamento.** Uma exclusão de si mesmo da convivência humana, ou um curto período de isolamento deliberado, de vez em quando, não faz mal a ninguém.
5. **Máscara.** Toda idolatria, inclusive a autolatria, é sempre a adoração de certa máscara criada, alimentada e mantida pela consciência idólatra.
6. **Mentalsoma.** A vulgaridade, a inexpressividade, a futilidade e a trivialidade da existência intrafísica rotineira, monótona e apática, embotam o mentalsoma pelos séculos.
7. **Obra.** Quanto maior seja a sua obra consciencial, tanto mais você se sentirá cercado de adversários, a maioria gratuitos. Assim caminha a evolução consciencial em razão das neofobias.
8. **Olhos.** Busque ver você mesmo com os olhos dos seus companheiros heterocríticos humanos e você vai começar a se enxergar mais nitidamente. Isso é maturidade consciencial.
9. **Pele.** A pele tem fome de ar puro assim como o estômago tem fome de comida pura. A consciência intrassomática não pode, jamais, esquecer a Ecologia.
10. **Pensenes.** A pior parapatologia do mentalsoma é o pensamento viciado, ou seja: o cérebro corroído pelas idéias fixas ou os monoideísmos de *pensenes envenenados.*

11. **Pílulas.** Há quem toma pílulas estupefacientes iguais a bombons de chocolate, sem nenhum discernimento. Este fato gera desativações somáticas prematuras sem conta.

12. **Preguiça.** Quem quer evoluir tem de cortar relações com a preguiça física e mental. Evolução intrafísica significa ação de neurônios e músculos, o tempo todo.

13. **Proéxis.** Em sua vida de experimentador ou experimentadora, existe um desejo supremo. Identificar esse desejo é trabalho pessoal, a essência da sua proéxis.

14. **Relógio.** O meio mais rápido de *ir para baixo* é estar sempre aumentando a velocidade (no tempo e no espaço). Quem olha mais o relógio, ao invés de olhar a si próprio, faz exatamente assim: *acelera a paralização evolutiva.*

15. **Timidez.** Quem dá ouvidos aos conselhos de amigos tímidos não evolui. A timidez é doença comum.

Teste. Sobre quais itens destes você se acha mais lúcido? Sobre quais itens você se julga ainda insuficiente?

Decisões. Às vezes precisamos tomar decisões sábias de que não gostamos e para as quais não desejamos nos predispor.

Atitudes. As atitudes de renovação consciencial nem sempre nos encontram *in the mood* ou dispostos, inteiramente preparados para a ação.

Discernimento. O discernimento se superpõe à má vontade.



68. TESTE DA SUA CONSCIÊNCIA PRIORITÁRIA

Realidades. Segundo a mnemossomática, eis 15 suposições que podem ter existido como fatos, em diversas épocas, antes de nosso *presente atual*, e que as suas retrocognições podem comprovar, ou não, para você mesmo, experimentador ou experimentadora, como realidades antigas:

1. A provável "civilização remota" da Atlândida.
2. As curiosidades das Estâncias de Dzyan.
3. As visões de Ezequiel e outros profetas.
4. O conhecimento das tradições egípcias.
5. O "Livro Tibetano dos Mortos" e suas práticas.
6. A lastimada biblioteca de Alexandria.
7. A sabedoria de Hermes Trimegisto.
8. O rico universo dos filósofos gregos.
9. O grande Sermão da Montanha.
10. Os mil e um "segredos" das Sociedades Secretas.
11. Os possíveis "prodígios químicos" dos alquimistas.
12. O mundo das centúrias de Michel de Nostradamus.
13. A época das *mesas girantes* no Século XIX.
14. As tão badaladas sessões de materializações e ectoplasmias.
15. As demonstrações práticas da telepatia.

Passado. No entanto, a História passada ou o passado mesmo não mudam, nem para mim, nem para você e nem para ninguém.

Advertência. O passado só serve como advertência e recurso a fim de evitarmos os nossos erros contumazes.

Pioria. Fomos, evolutivamente, no passado em geral, consciências bem piores do que somos hoje.

Melhoria. Deste modo, todas essas possíveis realidades, suposições ou registros históricos, próprios para aquelas épocas, já estão plenamente ultrapassados, pouco ou nada mais poderão fazer

para você agora. Temos de continuar a nossa melhoria a partir daí, depois disso ou daquele ponto perdido em nossa História.

Registros. Na condição de grosseiras *bananeiras que já deram cachos,* o que tinham que dar de bom para você, estes registros já deram.

Ideal. O melhor a fazer, ou o ideal, é deixar tais registros para lá, a partir do momento que já os conhecemos do ponto de vista histórico, deixando também, ao mesmo tempo, de sermos *buscadores-borboleta,* ou desconhecedores do nosso próprio caminho evolutivo; mas elejendo, com todo discernimento, a execução das diretrizes de nossas proéxis.

Prioridades. Há fatos mais simples, muito mais importantes, prioritários e atuais no seu presente. Por exemplo: o domínio permanente do estado vibracional, que tem muito mais valor prático, e atuação imediata, prioritária, para você, hoje, do que todo esses e muitos outros conhecimentos ou registros antigos ultrapassados.

Filosofia. A Filosofia está mais cheia de termos de Arte do que a Ciência.

Predomínio. A História sofre, inevitavelmente, o predomínio do passado.

Futuro. O nosso presente (ou a nossa contemporaneidade) significa o nosso futuro de renovação.



69. TESTE DA SUA VIVÊNCIA COM 120 LIDERANÇAS

Lideranças. Segundo a intrafisicologia, existiram, e existem hoje, lideranças intrafísicas boas e ruins.

Liderados. Existiram, e existem hoje, liderados intrafísicos autoconscientes e inconscientes.

Listagem. Eis 120 lideranças que exerceram ou exercem influências sobre homens e mulheres pré-serenões:

1. Aguazil
2. Alcaide
3. Alferes
4. Almirante
5. Amo (patrão)
6. Anadel
7. Arcebispo
8. Arcipreste
9. Arconte
10. Arquiduque
11. Arquiduquesa
12. Arquimandrita
13. Arquiprior
14. Arquiprioresa
15. Autocrata
16. Bei
17. Bispo
18. Brigadeiro
19. Burgomestre
20. Burgrave
21. Cacique
22. Cáiser
23. Califa
24. Camerlengo
41. Dinasta
42. Ditador
43. Doge (dogesa)
44. *Duce*
45. Duque
46. Edil
47. Emir
48. Etnarca
49. Exarco
50. Faraó
51. *Fuehrer*
52. General
53. Governador
54. Grã-duquesa
55. Grão-duque
56. Grão-lama
57. Grão-mestre
58. Grão-rabino
59. Grão-vizir
60. Guru
61. Hierarca
62. Hospodar
63. Imã
64. Imperador
81. Morubixaba
82. Nababo
83. Naire
84. Negus
85. Oligarca
86. Padixá
87. Pajé
88. Papa (papisa)
89. Patriarca
90. Paxá (baxá)
91. Pontífice
92. Pontentado
93. Prefeito
94. Premier
95. Presidente
96. Princesa
97. Príncipe
98. Procônsul
99. Quediva
100. Rajá (marani)
101. Rei (rainha)
102. Sátrapa
103. Senescal
104. Soberano

25. Capitão
26. Cardeal
27. Centurião
28. Centúviro
29. César
30. Chanceler
31. Chefe
32. Comandante
33. Condestável
34. Cônsul
35. Coronel
36. Czar
37. Deão (deã)
38. Decano
39. Decênviro
40. Déspota
65. Imperatriz
66. Lama
67. Landgrave
68. Landgravina
69. Maioral
70. Majestade
71. Major
72. Mandante
73. Mandarim
74. Marajá
75. Marechal
76. Margrave
77. Margravina
78. Ministro
79. Miralmunimim
80. Monarca
105. Sultão
106. Suserano
107. Tenente-coronel
108. Tetrarca
109. Tirano
110. Tuxaua
111. Vagomestre
112. Vice-almirante
113. Vice-chanceler
114. Vice-cônsul
115. Vice-governador
116. Vice-presidente
117. Vice-rei
118. Vílico
119. Xá
120. Xeque

Teste. Se você ainda vive igual a um *escravo-serviçal* na intimidade de uma destas 120 lideranças pré-serenonas, seja em relação ao seu passado multimilenar (assédios retrocognitivos), ou ao seu presente, o esboço do serenismo prático ainda não chegou a você.

História. A História Humana não é a biografia do Cosmos. Este transcende a humanidade.

Moderação. A moderação, sem murismo, é a unidade de inteligência perante as coisas.

Oxigênio. Sem oxigênio seu soma morre; com excesso de oxigênio, ele também morre.



70. TESTE DA CLASSIFICAÇÃO DAS TOLICES HUMANAS

Classificação. Segundo a holomaturologia, as tolices humanas, dentro do universo das manifestações de inexperiências e imaturidades das conscins, podem ser classificadas em 2 tipos: puras e impuras.

Tipos. Eis 5 tipos de tolices puras e impuras, dentre as inumeráveis existentes:

1. **Egocentrismo.** Tolice pura é o *egocentrismo (infantil),* fisiológico, instintivo, *natural,* não raro indescartável, que atinge a todas as conscins até à fase da puberdade.

Egoísmo. Tolice impura é esse mesmo egocentrismo (infantil) continuar a se manifestar, na forma de *egoísmo (adulto),* antifisiológico, descartável, patológico, atingindo a largo percentual dos componentes mais imaturos da Humanidade.

2. **Porão.** Tolice pura é a condição do porão consciencial, em certo percentual comum a todas as conscins, na *fase preparatória* da vida intrafísica ou da proéxis (infância, adolescência).

Subcérebro. Tolice impura é esse mesmo porão consciencial quando prossegue com a consciência depois, na maturidade biológica e pela *fase executiva* da proéxis, retendo o uso inconsciente do *subcérebro abdominal* por parte da consciência humana.

3. **Religião.** Tolice pura é a *influência mesológica,* ou a herança social e cultural dentro da Socin, que impõe uma religião na fase preparatória da existência intrafísica à maioria das conscins.

Robéxis. Tolice impura é essa mesma influência mesológica da *lavagem subcerebral* da religião, um protoconhecimento fetal, quando segue com a conscin, acomodada na robéxis, pela vida humana afora até à desativação do corpo humano, ou a primeira dessoma.

4. **Varejismo.** Tolice pura é o sistema primário de comportamento individual do varejismo, caracterizado pela ação através de atos conscienciais menores, e de mínimos resultados evolutivos, em-

pregado pela maioria das conscins, de início, sob o impacto de um novo soma e um novo holochacra, a cada nova seriéxis.

Rastros. Tolice impura é esse mesmo sistema primário de comportamento individual do varejismo continuar deixando rastros evolutivos negativos, através da vida inteira da conscin, que nem chega a considerar a condição evoluída do *atacadismo conscienciai.*

5. **Gestação.** Tolice pura é o imperativo da *gestação humana,* fisiológica, instintiva, que predomina sobre as conscins.

Bloqueio. Tolice impura é esse mesmo imperativo da gestação humana continuar e bloquear a execução da proéxis evoluída da conscin - quando preparada para as *gestações conscienciais* - na sua fase executiva da vida intrafísica.

Puras. Como se observa, com autocrítica e o discernimento máximo de nossa maturidade, as tolices puras são, em sua maioria, admissíveis e até esperadas em nossa condição de pré-serenões, quando vivemos envolvidos na vulgaridade evolutiva da maioria absoluta dos quase 6 bilhões de conscins existentes, hoje, neste planeta.

Impuras. Já as tolices impuras representam, no mínimo, 6 realidades ou posturas anti-evolutivas:

1. Automimeses desnecessárias.
2. Emprego de andaimes conscienciais descartáveis e indesejáveis.
3. Ectopias conscienciais em relação à proéxis pessoal.
4. Estacionamento e, portanto, regressão evolutiva da consciência.
5. Manutenção de megatraf*a*res que predispõem a melin.
6. O caminho franco para o incompléxis ou o incompletismo existencial.

Teste. Vale pensenizar sobre este assunto?

71. TESTE DA EVITAÇÃO DAS ENTROPIAS DISPENSÁVEIS

Evitações. Segundo a paraprofilaxia, eis 25 perguntas sobre entropias dispensáveis, acidentes de percurso parapsíquicos autoprovocados que, se não forem evitados a tempo, atraem os miniassédios inconscientes, entre as consciências e as múltiplas dimensões conscienciais:

1. Mantenho minha casa (ou apartamento) *de pernas para o ar?*
2. Confundo-me, por toda parte, porque não tenho nem uso técnica inteligente no desenvolvimento de minhas ações?
3. Habituei-me a pôr remendos, sucatear meus objetos ou *instalar gatilhos*, sem trocar os instrumentos obsoletos?
4. Sujeito-me às próprias irritações ou às *orgias emocionais* das outras conscins?
5. Sou desorganizado em função do meu medo às anomalias, ambigüidades ou às coisas novas (neofobia)?
6. Precipito-me nos momentos das decisões críticas magnas?
7. Interrompo o curso geral das coisas boas em favor dos meus egoísmos?
8. Rebelo-me, o tempo todo, contra as sensatas leis naturais que atingem a todos?
9. Insisto, às vezes, em forçar o *Amazonas a correr para cima?*
10. Tento viver as horas, não raro, as mais críticas, no *dia 31 de fevereiro?*
11. Respiro, porventura, sem necessidade, nos mínimos contextos, fora do meu século (alienação)?
12. Tiro dos gonzos as *portas fechadas* depois de muito esforço e tempo?
13. Saio dos trilhos do programa construtivo (proéxis), ladeira abaixo, na dispersividade?

14. Desmonto a máquina do meu trabalho deixando as peças fora do lugar?

15. Atrapalho-me, sem razões justificáveis, pondo cooperadores em fuga?

16. Sinto *prazeres gozosos* nos *torvelinhos de fumaça* da vida social?

17. Submeto-me às políticas anárquicas ou aos projetos babilônicos *(oba oba)* de outras pessoas?

18. Permito promiscuir-me, em trapalhadas repetidas, no cipoal dos delírios enquistados já existentes na Socin, ainda patológica?

19. Deixo o barco de minha existência seguir à matroca?

20. Acumplicio-me ao tumulto indomável das insensatezes alheias?

21. Prendo-me a labirintos de pensamentos desconchavados, inseguros, sem rumo?

22. Vivo com indisciplina crônica em meus horários pessoais?

23. Faço da vida um jogo anedótico, sem regras nem previsões?

24. Entro em polvorosa perante qualquer surpresa desagradável?

25. Classifico-me, ou não, na escala descendente dos valores intrafísicos?

Teste. O que você tem a dizer, para você mesmo, experimentador ou experimentadora, sobre estes 25 pontos entrópicos?

Facciosismo. As doutrinas fundamentalistas facciosas estão sempre *paradas, quase andando.*



72. TESTE DA EVITAÇÃO DE 60 AÇÕES INTERPESSOAIS

Ações. O ser humano, racional, em certos casos potencializa as reações primitivas do ser *subumano,* irracional, que já foi, em níveis evolutivos anteriores, e que mantém inerentes em si. Ainda existe quem comete, hoje, ações injustificáveis, iguais a estas 60:

1. Acanaveadura (ação contra o soma).
2. Afogamento (laringochacra).
3. Apedrejamento (ação contra o soma).
4. Armadilha (ação do mentalsoma).
5. Asfixia (laringochacra).
6. Cacholeta (coronochacra).
7. Carniçaria (regressão mais profunda).
8. Carnificina (regressão mais profunda).
9. Chacina (ação doentia grupocármica).
10. Chibatada (ação contra o soma).
11. Crucificação (ação do mentalsoma).
12. Crurifrágio (ação contra o soma).
13. Curra (sexossoma, sexochacra).
14. Decapitação (laringochacra).
15. Degolação (laringochacra).
16. Degredo (ação do mentalsoma).
17. Desmandibulação (laringochacra).
18. Eletrocução na cadeira elétrica (Socin patológica).
19. Emboscada (ação do mentalsoma).
20. Empalação (ação do mentalsoma).
21. Enforcamento (laringochacra).
22. Enterramento vivo (soma inteiro).
23. Esburga-pernas (ação contra o soma).
24. Esganamento (laringochacra).
25. Espostejamento (soma inteiro).
26. Esquartejamento (soma inteiro).
27. Estrangulação (ação do soma).
28. Estupro (sexossoma, sexochacra).

29. Execução na câmara de gás (Socin patológica).
30. Execução na guilhotina (Socin Patológica).
31. Exílio (trabalho do mentalsoma).
32. Fustigação (ação contra o soma).
33. Fuzilamento (ação doentia grupocármica).
34. Garrote vil (laringochacra).
35. Golpe mortal (ação contra o soma).
36. Holocausto (ação doentia grupocármica).
37. Imolação (ação doentia grupocármica).
38. Lapidação (ação contra o soma inteiro).
39. Linchamento (ação doentia grupocármica).
40. Malhação patológica (ação contra o soma inteiro).
41. Martírio (ação política do mentalsoma).
42. Massacre (ação contra o soma inteiro).
43. Matança (ação doentia grupocármica).
44. Morticínio (ação doentia grupocármica).
45. Mumificação (ação contra o soma inteiro).
46. Pancadaria (ação política do psicossoma).
47. Pena capital (ação política sociopática, grupocármica).
48. Porretada (ação contra o soma).
49. Sufocação (laringochacra).
50. Suplício da roda (ação do mentalsoma).
51. Tiro de misericórdia (ação contra o soma).
52. Tornilho (ação contra o soma).
53. Tortura humana (ação contra o soma).
54. Trabalhos forçados (ação do mentalsoma).
55. Trucidamento (ação contra o soma).
56. Varada (ação contra o soma).
57. Vergalhada (ação contra o soma).
58. Vergastada (ação contra o soma).
59. Violação (sexossoma, sexochacra).
60. Zagunchada (ação contra o soma).

Teste. Estas são 60 das piores evidências da permanência do *porão consciencial* na fase da adultidade do ser humano ou da conscin. Você já praticou, pratica ou ainda tem a tentação de praticar alguma destas ações?

Cosmoética. A cosmoética está aí acenando para todos nós.

73. TESTE DA HOMEOSTASE DO MENTALSOMA

Distúrbios. Segundo a somática, eis 15 distúrbios da Psicopatologia, ou relativos às doenças mentais de homens e mulheres, meninos e meninas, mas adstritos ao soma ou, especificamente, ao cérebro humano - o órgão mais nobre do corpo celular - para as suas pesquisas:

1. **Acalculia:** tipo de afasia que se revela pela incapacidade de realizar operações aritméticas, por exemplo: 2 + 2 = 4.
2. **Afasia:** distúrbio de produção da linguagem, ou mesmo ausência de linguagem, causada por lesão ou dano produzido na estrutura do cérebro (coronochacra).
3. **Agnosia:** alteração da percepção de impressões sensoriais devido a traumatismo craniano ou contusão na cabeça.
4. **Alexia:** incapacidade de ler, apesar da visão perfeita, através dos 2 globos oculares, gerada por lesão cerebral (frontochacra).
5. **Amência:** deficiência mental ou capacidade intelectual reduzida já no período do renascimento intrafísico (ressoma e coronochacra).
6. **Apraxia:** distúrbio da motricidade caracterizado pela incapacidade de executar movimentos voluntários (cérebro, cerebelo e holochacra).
7. **Bradiartria:** lentidão da fala causada por lesões orgânicas (laringochacra).
8. **Bradilalia:** lentidão da fala causada pelo comprometimento do sistema nervoso em si.
9. **Bradipragia:** lentidão ou morosidade de ação devido a alguma lesão orgânica.
10. **Demência:** perda permanente e irreversível da eficiência intelectual devido à deterioração orgânica do sistema nervoso, com a ocorrência de amnésia - perturbação da memória - apraxia e afasia nominal, afora outras perturbações.
11. **Discalculia:** disfunção ou perturbação das capacidades matemáticas, com origem cerebral, genética ou congênita.

12. **Dislexia:** disfunção ou incapacidade inata (de base genética) de aprender a ler, soletrar e escrever.

13. **Fotofobia:** hipersensibilidade orgânica à luz (frontochacra).

14. **Lalopatia:** distúrbio da fala em geral (coronochacra e laringochacra).

15. **Oxicefalia:** anomalia congênita devido à conformação da cabeça da pessoa em forma de torre (turriforme).

Efeitos. Milhares de conscins sofrem com estas perturbações somáticas com efeitos indiretos no holochacra e, por fim, na consciência em si. Um exemplo é o caso da hiperatividade infantil onde entram, em certos casos, disfunções tais como a discalculia, a dislalia, a dislexia e a dispraxia.

Conclusão. Se você, experimentador ou experimentadora, não sofre de nenhum destes distúrbios é um privilegiado quanto à evolução consciencial, pode estar desfrutando de um alto índice de homeostase do seu cérebro e, portanto, pode funcionar muito bem com o seu mentalsoma.

Teste. O que você tem feito de útil com o seu mentalsoma?

Tares. Neste ponto fica difícil não pensarmos em nossas gestações conscienciais, na tares e na policarmalidade.



74. TESTE DA RIQUEZA CONSCIENCIAL NA SOCIN

1. **Socin.** Segundo a parassociologia, a Socin pode ser dividida, do ponto de vista econômico dos seus componentes, em 2 tipos de conscins: a maioria dos homens comuns, e a minoria dos homens ricos (dirigentes).

2. **Capitalismo.** Na Socin Capitalista, a maioria *dominada* dos homens comuns é levada a reconhecer a legitimidade da existência da minoria *dominadora* dos homens ricos. Tudo fruto de condicionamentos, repressões e lavagens cerebrais continuadas.

3. **Castração.** A Economia selvagem, capitalista, é doutrina castradora e manipuladora de conscins, igual às doutrinas religiosas, artísticas, políticas ou ideológicas.

4. **Privilégios.** A minoria dominadora dos ricos, às custas do suor da maioria dominada, acumula riquezas temporais e usufrui dos privilégios de propriedades não partilhadas com as demais conscins.

5. **História.** Segundo a História Humana, nas antigas Socins tradicionais, quando a população terrestre era ainda insignificante, a maioria rica compensava as vantagens da riqueza própria, assumindo encargos públicos; vivendo responsabilidades sociais; assegurando a subsistência de legiões de conscins comuns; promovendo os talentos dos mais dotados; e desempenhando, pessoalmente, funções paralelas às funções do Estado.

6. **Mudança.** A ascensão da burguesia mudou esse panorama intrafísico. O movimento do dinheiro (propriedade das mercadorias) é muito mais rápido do que o da propriedade da terra, intensificando a ousadia e acirrando as manobras dos ambiciosos.

7. **Anticosmoética.** A Socin Moderna, ainda dentro do capitalismo, impôs a convicção de que qualquer conscin, tendo alguma chance e sabendo aproveitá-la, pode enriquecer dentro de processos aceitáveis pela maioria dominada. Este pensamento foi levado a extremos anticosmoéticos, em amplas áreas da Socin, que não escolhem os meios à mão para atingir a meta espúria de ficar rico, *doa a quem doer*.

8. **Imediatismo.** A multiplicação das iniciativas para se ficar, de fato, rico, a tonificação do mercado, o estímulo à economia e o contágio através da imitação social, permitiram aos planos econômicos de sucesso sufocarem o plano ético, secundário no caso da Socin. Veio o domínio do imediatismo do aqui-e-agora intrafísico exacerbado, com o enfraquecimento do espírito público e a corrosão absoluta dos valores cosmoéticos.

9. **Cosmoética.** Assim, as conscins ricas, hoje, deixaram de ser exemplos sociais sugestivos dentro da Socin. As fortunas particulares estão sendo questionadas quanto às suas origens; os julgamentos do tema *riqueza* estão mais severos; há exigências maiores relativas à integridade moral (campanhas anticorruptoras), à consciência social e à dignidade da conduta social. Há ambiente, agora, para se analisar a maturidade consciencial e a cosmoética em nível universalista.

10. **Interesse.** Por uma microminoria, ainda, a riqueza material vem sendo posta em plano secundário em relação à riqueza consciencial ante o novo interesse da auto-evolução conscienciológica.

Teste. Como se classifica você, experimentador ou experimentadora, perante as mudanças econômicas na Socin: você é uma conscin comum ou uma conscin rica?

Bilionários. Há bilionários que repousam nas nuvens de vapores dos seus champanhas à espera da melex.



75. TESTE DA SÍNDROME DA DISPERSÃO CONSCIENCIAL

Definição. Segundo a proexologia, a síndrome da DC, ou dispersão consciencial, caracteriza-se pelo desvio do rumo certo da proéxis por parte da conscin desorganizada quanto à sua evolução autoconsciente.

Incompléxis. O resultado final da síndrome da DC é sempre a repetição do *incompléxis*.

Inocuidade. A dispersão dos atos da conscin redunda sempre em um constante esbanjamento de esforços e uma *performance* vazia que leva a um rendimento zero quanto à auto-evolução, quando em confronto com os demais colegas ativos do grupo evolutivo.

Indisciplina. Seja de quem for, a DC é um megatraf*ar*, um distúrbio típico da ausência da autodisciplina, um padrão de desperdício e autocorrupção que leva a conscin, não raro consciente, a "escrever na água", a "dar rasteira no vento" e a "cuspir para cima".

Tipos. Segundo a Conscienciologia, pode-se classificar a síndrome da DC, manifestação de vivência pessoal (VP) patológica, em 6 tipos básicos de dissipação existencial na Terra:

1. **Espaço-temporal:** a dispersividade íntima, *in situ*, gerada pela imaginação exacerbada que leva aos devaneios ou ao *sonhar acordado*, simultânea às manifestações gerais de todo o microuniverso consciencial. As robéxis são comuns a este tipo de DC.
2. **Espacial-abaixo:** quando a conscin se afunda em si mesma em certos estados da depressão psicológica, desânimo, falta de auto-estima, supervalorização de carências afetivas e continuada perda de oportunidades, tempo e energias conscienciais com o *pior*, os acidentes de percurso e os estigmas assediadores. As melins são comuns a este tipo de DC.
3. **Espacial-lateral:** a condição muito comum da bem-identificada *ectopia consciencial* da conscin quanto à execução insatisfatória da sua proéxis, de modo excêntrico, deslocado e fora do roteiro programático. É a saída do viajor do leito da estrada evolutiva para

o *acostamento da regressão.* As automimeses existenciais inócuas e as paracomatoses conscienciais são comuns a este tipo de DC, que pode contaminar outras conscins.

4. **Espacial-acima:** quando a conscin parte para a idealização mais sublime da realização de todas as suas potencialidades, permanecendo alienada quanto à existência intrafísica, em um *nirvana de sublimação* e que acaba levando à condição do *teoricão,* do *amor platônico* e outros estados assemelhados. É a típica DC da conscin *sem os pés no chão.*

5. **Temporal-passado:** quando a conscin se deixa subjugar pelo saudosismo, a nostalgia, e o *banzo* da infância longínqua, até se perder pela caducidade e a arterioesclerose, não chegando de fato nem a ser uma *veterana da vida.* A existência intrafísica *passa em brancas nuvens* para a conscin sem deixar acumulado nenhum saldo positivo substancial.

6. **Temporal-futuro:** a condição, no caso, patológica, da ausência ou inconsciência quanto ao senso do *continuísmo consciencial,* que acomete a conscin impulsiva e precipitada que - na ânsia de queimar etapas e fazer atalhos - coloca *o carro adiante dos bois* e não chega a parte alguma quanto à execução satisfatória de sua proéxis.

Teste. Eis 4 questões-teste positivas quanto a este assunto:

1. Você padece da síndrome da DC?
2. Se isso ocorre, qual é o seu tipo de DC?
3. Que faz você a respeito?
4. Você sabe o que é *recéxis, recin, grecex* e *grinvex?*



76. TESTE DAS SÍNTESES QUANTO A VOCÊ MESMO

Questões. Segundo a conscienciometria, eis 17 questões de importância na auto-avaliação consciencial, sintética, em sua qualidade de experimentador ou experimentadora, dentro dos processos e investigações da Conscienciologia:

1. **Cidadania**. Sou um (uma) cidadão (ã) confiante ou ressentido (a)?
2. **Consciencialidade**. Minha consciência, no todo, é avançada ou primária quanto à evolução autoconsciente?
3. **Dimensões**. Já divido a minha intrafisicalidade vivida com a multidimensionalidade consciente?
4. **ECs**. Minhas ECs ou energias conscienciais são predominantemente ativas ou passivas?
5. **Evolução**. Sou buscador da evolução ou uma conscin acomodada à ignorância?
6. **Existência.** Vivencio, porventura, a condição da invéxis ou recéxis?
7. **Heterocrítica**. Minha heterocrítica é predominantemente cosmoética ou anticosmoética?
8. **Iniciativas**. Minhas iniciativas relevantes superam as preocupações irrelevantes?
9. **Omniquestionamento**. Sou uma consciência questionadora ou reprimida?
10. **Parapsiquismo**. Já sei separar os delírios da imaginação, em mim mesmo, de minhas experiências parapsíquicas?
11. **Pensenes**. Minhas criações mentais ou os meus pensenes são mais sadios ou mais doentios?
12. **Personalidade.** Sou uma personalidade humana, ou conscin, forte ou fraca?
13. **Proéxis**. Minha proéxis é avançada, a maior, ou primária, a menor, quanto ao conteúdo?
14. **Racionalidade**. Sou, na qualidade da consciência, da vanguarda racional ou da retaguarda ilógica, quanto à evolução?

15. **Sexualidade**. Minhas vivências afetivas mais íntimas são pró-sexuais ou anti-sexuais?

16. **Sociabilidade**. Já divido a minha participação na Socin com minha participação inicial na Sociex?

17. **Trafores**. Minha consciência é predominantemente traf*o*rista ou traf*a*rista nas manifestações diuturnas de minha conduta?

Teste. Se você se posiciona no primeiro traço, ou característica de personalidade, indicado em 10 destas questões, você está acima da média do *senso conscienciológico* mais comum.

Retardatários. Segundo a holocarmologia, dentro do nosso grupocarma, muitos de nós, pré-serenões, somos *retardatários evolutivos* perante 3 categorias de consciências:

1. **Precursores.** Os Serenões ou os precursores da evolução.
2. **Pioneiros.** Os evoluciólogos ou os pioneiros da evolução.
3. **Militantes.** Os despertos ou os militantes da evolução.

Raciocínio. Segundo a pensenologia, se pensenizarmos sobre isso, o nosso raciocínio tornar-se-á mais claro quanto às metas evolutivas que nos cabem atingir.



77. TESTE DE 90 PESQUISAS CONSCIENCIAIS

Pesquisas. Segundo a conscienciometria, eis 30 testes de diferentes tipos (categorias) de consciência, 30 qualidades (trafores) diferentes da personalidade, e 30 assuntos gerais dentre os muitos que você pode pesquisar:

Tipos de Conscin	**Qualidades da Pessoa**	**Assuntos Gerais**
1. Assistencial	1. Assistencialidade	1. Boxe
2. Conciliadora	2. Autenticidade	2. Coleiras do ego
3. Cosmoética	3. Cientificidade	3. Democracia
4. Criativa	4. Comunicabilidade	4. Ecologia
5. Crítica	5. Consciencialidade	5. Elitismo
6. Defensiva	6. Desperticidade	6. Engodos
7. Egocármica	7. Economicidade	7. Estilos de vida
8. Energética	8. Escolaridade	8. Estresses
9. Espacial	9. Genialidade	9. Fanatismo
10. Evolutiva	10. Grupalidade	10. Futurologia
11. Extrafísica	11. Hiperacuidade	11. Guerra
12. Grupocármica	12. Holochacralidade	12. Higiene
13. Heurística	13. Holomaturidade	13. Informática
14. Holocármica	14. Holossomaticidade	14. Inutilidades
15. Incorruptível	15. Invexibilidade	15. Jogos
16. Informacional	16. Invulgaridade	16. Medicina
17. Intelectual	17. Multidimensional	17. Min. de Estado
18. Intrafísica	18. Paraperceptibilidade	18. Motivação
19. Investidora	19. Penetrabilidade	19. Neurônios
20. Mnemônica	20. Pensenidade	20. Objetos
21. Pacifista	21. Produtividade	21. Paixão
22. Policármica	22. Psicossomaticidade	22. Próteses
23. Priorizadora	23. Recexibilidade	23. Questionário
24. Projetiva	24. Sanidade	24. Sincronicidade
25. Renovadora	25. Serenidade	25. Superdotação

26. Sexual	26. Sinceridade	26. Tanatofobia
27. Social	27. Teaticidade	27. Tanatologia
28. Superadora	28. Tecnicidade	28. Televisão
29. Traforista	29. Tridotalidade	29. Tensão humana
30. Verbal	30. Vontade	30. Terapias

Teste. Que diz você sobre estas pesquisas no caso específico da sua consciência?

Autoridade. A condição do *self made man* (ou *self made woman)* é a que faculta maior autoridade cosmoética à conscin.

Entendimento. Entendamos os outros, entendendo a gente mesmo, primeiro. Este é um *grão de sabedoria* espalhado por toda parte. Não custa tanto.



78. TESTE DO CRESCENDO DAS EXPERIMENTAÇÕES PESSOAIS

1. **Crença.** Segundo a experimentologia, de início, na vida humana, você, uma conscin imersa em seu porão consciencial, sofre a influência ou a herança mesológica de, pelo menos, uma crença ou fé. É o seu laboratório existencial, inicial, primário, doutrinador, condicionador, castrador e sacralizador. Despontam, assim, em seu microuniverso consciencial, as primeiras *lavagens cerebrais*, que virão a compor as bases de suas repressões mais íntimas, suas *muletas psicológicas* ou *andaimes egóicos*.

2. **Ciência.** Depois de viver na condição de *buscador-borboleta*, trafegando pelas múltiplas linhas do conhecimento humano, você, uma conscin, chega à Ciência convencional - a linha de conhecimento humano menos pior - ou às exigências dos questionamentos, hipóteses, pesquisas e refutações a fim de entender a sua vida e o seu destino, de maneira lógica, com racionalidade e discernimento.

3. **Aética.** Da Ciência, você passa à Tecnologia, onde, através do paradigma antigo, mecanicista - hoje a caminho do esgotamento - constata o labor aético do Homem e os genocídios praticados na Socin em pleno Século XX.

4. **Cosmoética.** A essa altura, você pode descobrir o paradigma consciencial da Conscienciologia e, conseqüentemente, a cosmoética desafiadora em sua vida.

5. **Experimentações.** Aí, você começa as suas experimentações pessoais diretas. Não mais acredita em ninguém, nem aceita dogmas, gurus e idolatrias.

6. **Bioenergética.** A motivação para a experimentação pessoal conduz você à Bioenergética.

7. **ECs.** As ECs, ou energias conscienciais, são agora aplicadas por você em sua vida cotidiana. O *subcérebro abdominal* é plenamente identificado por você a partir daí.

8. **Holochacra.** O holochacra leva o seu discernimento às suas autodefesas energéticas. Os assédios interconscienciais, os acidentes parapsíquicos e as mini-autocuras são avaliados por você

através de efeitos indiscutíveis e autopersuasivos em sua própria intimidade.

9. **EV.** O EV, ou estado vibracional, abre a porta da Holossomática para você. Os seus 4 veículos básicos de manifestações são agora identificados sem dúvidas mortificantes, mas liberando sua criatividade para vôos intelectuais mais altos.

10. **PL.** A PL, ou projetabilidade lúcida, abre a porta da multidimensionalidade e as variadas dimensões onde a sua consciência se manifesta são descerradas de par em par.

11. **VP.** A VP, ou vivência pessoal, abre a porta da Intraconsciencialidade, ou seja: o autoconhecimento maior acena para você. Os seus traf*a*res e traf*o*res são discriminados.

12. **Universalismo.** A sua vivência pessoal minimiza o antigo egocentrismo da sua infância e você, por fim, descobre o universalismo prático para a sua existência multidimensional, o policarma, a proéxis, o compléxis e a moréxis a maior.

Teste. Em que nível você, experimentador ou experimentadora, se coloca nesse crescendo de sua linha de experimentações pessoais na vida intrafísica?

Clarividente. O clarividente (bioenergética) consegue ver o clímax da beleza (estética) das pessoas, mulheres e homens, sem precisar ingerir bebida alcoólica.



79. TESTE DO SEU DISCERNIMENTO PRIMÁRIO

Conceito. O que é o senso de discernimento segundo a holomaturologia? Eis um conceito que precisa ser analisado por quem anseia alcançar a maturidade consciencial integrada, além das 2 maturidades vulgares: a física ou biológica e a mental ou psicológica.

Faculdade. Nos dicionários, o discernimento é a faculdade de julgar as coisas de modo claro; perceber de maneira sensata; agir com critério inteligente, ou saber escolher o que é o verdadeiro, o ideal, do que é ultrapassado. Ou seja: saber escolher com certeza o melhor perante o pior em qualquer contexto.

Atitudes. Você, experimentador ou experimentadora, demonstra discernimento, em seus métodos de vida, através de 5 atitudes:

1. Quando *prioriza* com sabedoria cada escolha pessoal no dia-a-dia.
2. Quando *distingue* cosmoeticamente o que é o melhor na oportunidade.
3. Quando *decide* com maturidade pelo consenso universal, em favor do bem-estar ou da evolução de todos.
4. Quando *conhece* por experiência própria e não por acreditar ou ouvir dizer.
5. Quando *discrimina,* na vida prática, as energias conscienciais em seu íntimo e na intimidade do microuniverso consciencial dos outros.

Utopia. Em um planeta evoluído, idealizado, constituído por uma população de *vulgos-eruditos,* ou com o predomínio dos Serenões, o livre-arbítrio prepondera sobre o determinismo geral, a interdimensionalidade vivida domina a Geometria Euclidiana do aparelho *cérebro físico* e aparece outra Geometria. No entanto, para nós, hoje, na Terra, sejamos medíocres ou gênios, leigos ou cientistas pré-serenões, o conceito evolutivo, acima formalizado à maneira convencional, será sempre pura utopia.

Problema. Pois bem: sua projetabilidade lúcida, seu mentalsoma, sua cosmoconsciência e seu *discernimento enésimo-dimensional* ("N" dimensões) lhe evidenciam isso - se você quiser - como *realidade* ou, se preferir, como verdade relativa de ponta, *agora.* Portanto, o *problema do discernimento é seu.*

Instrumento. Pela holossomática - o estudo dos veículos conscienciais - o padrão do senso do discernimento, acima de tudo, depende do nível da instrumentalidade consciencial que você emprega.

Posições. Eis 3 posições conscienciais:

1. Viver apenas de acordo com a Geometria Euclidiana do seu *cérebro.*
2. Penetrar, à frente, com a interdimensionalidade do seu *paracérebro.*
3. Ir diretamente, além, com a perspicácia do seu *mentalsoma.*

Teste. Que vem preferindo você perante estas 3 posições? O que fazer? O que você faz?

Evolução. *A evolução consciencial exige hiperacuidade e holomaturidade.*



80. TESTE DOS SEUS MINITRAFARES SUTIS

Refinamento. Segundo a conscienciometria, no refinamento de nossos acertos, a fim de cumprirmos a proéxis, na condição de conscins, não podemos desprezar os possíveis minitraf*a*res, pontos fracos pessoais, detalhes de defeitos inconvenientes ou fissuras sutis de personalidade porque, afinal, entre nós, os pré-serenões, quem não os têm?

Somática. Os minitraf*a*res podem surgir dos mínimos detalhes do microuniverso consciencial, até do soma.

Sutilezas. Às vezes, as *sutilezas são gritantes,* contudo somente para as outras conscins que nos observam.

Casuística. Eis 15 casos de detalhes inconvenientes, exemplos práticos para as suas pesquisas de identificação íntima quanto aos seus minitraf*a*res:

1. **Bulimia.** A mocinha que come alguma coisa o tempo todo, seja falando com você, atendendo ao telefone, ou assistindo à aula (bulimia adolescente).
2. **Mímica.** A jovem esforçada que apresenta uma série contínua de *caras e bocas* em sua mímica facial, nas exposições mais veementes (atriz frustrada).
3. **Hipercriticismo.** A expositora inexperiente que relaciona e coteja todos os problemas alheios com os seus problemas pessoais (egocentrismo infantil).
4. **Cacoete.** O contato público que não consegue se comunicar sem piscar os olhos o tempo todo, onde quer que esteja (cacoete, sestro ou rictus).
5. **Gestual.** O homem que fala com as pessoas invariavelmente gesticulando em excesso, sem olhar para os interlocutores (fissura psicológica).
6. **Olhar.** O adulto que, na excitação dos debates de idéias produtivas, sustenta e fixa insistentemente, o chamado *olhar de cachorro doido.*

7. **Boca.** O executivo, obrigado aos almoços de trabalho em grupo, que fala com alegria e entusiasmo, no entanto, come o tempo todo com a *boca aberta.*

8. **Higiene.** A senhora, muito bem vestida, segundo a moda da estação, que tem *cheiro de corpo* ("CC") falhando ou se descurando de sua higiene física pessoal.

9. **Gastropatia.** A atendente, em constante contato com o público, portadora de halitose, sem o saber (hepatopatia ou gastropatia).

10. **Decote.** A jovem colaboradora excessivamente decotada no exercício de suas funções.

11. **Guarda-roupa.** A professora, sem autocrítica, que usa um guarda-roupa extravagante, extremamente bizarro para dar aulas.

12. **Bigode.** O professor bem-apessoado que tem o hábito de lamber o bigode a toda hora.

13. **Pés.** O estudante, muito assíduo e atento, que bate com os pés no piso sem parar.

14. **Cigarro.** O professor que dá aulas batendo com o cigarro, sem acender, no dedo da mão (sem falar no exemplo cancerígeno de ser fumante).

15. **Respiração.** A jovem bibliotecária que, depois da plástica do nariz, faz um ruído contínuo com a respiração arfante, no silêncio técnico da sala de leitura.

Teste. Há conscins abertas e conscins fechadas à heterocrítica. Você, experimentador ou experimentadora, vive atento (a) aos seus detalhes inconvenientes? Você torna acessível a heterocrítica construtiva aos seus companheiros evolutivos mais próximos?



81. TESTE DOS SEUS MOBILIZADORES DE ENERGIAS CONSCIENCIAIS

Holochacralidade. Segundo a holochacralogia, se partirmos da premissa de que você, experimentador ou experimentadora, igual a este autor, é uma conscin dentro de uma existência holochacral, ou energética, temporária, na Terra, podemos chegar a muitas conclusões evoluídas.

Encontros. Neste nosso atual estado consciencial, raramente ocorre um encontro interpessoal ou interconsciencial, energético, neutro, entre nós.

Definição. Os nossos encontros são sempre definidos: damos ou recebemos energias conscienciais, seja de modo consciente ou inconsciente, de maneira inarredável, a cada clima interconsciencial gerado por um contato pessoal nosso com outra conscin, ou até mesmo com uma consciex.

Mobilizadores. Você mobiliza as suas energias conscienciais (ECs) através de instrumentos conscienciais, ou os seus *mobilizadores de energias,* iguais a estes 8:

1. **Mentalsoma.** Através do mobilizador das energias conscienciais mais sutis: o mentalsoma e seus pensenes. Exemplos: o estado avançado da cosmoconsciência; a interfusão holossomática temporária.
2. **Psicossoma.** Através do mobilizador de ECs de suas emoções e desejos, por atacado: o psicossoma. Exemplo: quando você se projeta com lucidez nas dimensões extrafísicas.
3. **Soma.** Através do mobilizador de suas ECs intrafísicas, a partir do estado da vigília física ordinária: o soma. Exemplos: a tenepes; as suas manifestações na dimener; o holorgasmo, por intermédio do coronochacra; os estados vibracionais (EVs) profiláticos; os EVs autodefensivos quanto às intrusões energéticas.
4. **Frontochacra.** Através do mobilizador de energias conscienciais do seu parapsiquismo: o frontochacra. Exemplos: as clarividências; os acoplamentos áuricos; os paradiagnósticos.

5. **Laringochacra.** Através do mobilizador de energias conscienciais nas suas comunicações interpessoais e interconscienciais. Exemplos: o diálogo comum; a manutenção do estado da primener a dois.

6. **Cardiochacra.** Através dos seus mobilizadores de ECs nos processos afetivos, no dia-a-dia: o cardiochacra e os chacras secundários palmares. Exemplos: as palpitações; as carícias mais sentidas; as exteriorizações diretas de energias terapêuticas.

7. **Esplenicochacra.** Através dos mobilizadores de energias conscienciais em seus processos intrassomáticos: o esplenicochacra e o umbilicochacra. Exemplos: a circulação de ECs em geral; a manutenção da homeostase orgânica: a sustentação vegetativa do *subcérebro abdominal*.

8. **Sexochacra.** Através do mobilizador de energias conscienciais mais primárias nos processos sexuais: o sexochacra. Exemplos: as manifestações da *pré-kundalini;* o tesão e o calor do soma; a *kundalini*.

Teste. Você se acha bem cônscio quanto à sua realidade energética e sabe empregar todos estes mobilizadores de energias conscienciais?

Desperticidade. Ninguém renasce desperto, torna-se. E com muito esforço pessoal.



82. TESTE DOS DESAFIOS DA CONSCIENCIOMETRIA A VOCÊ

Marcas. A conscienciometria, através do conscienciograma, desafia você, na condição de conscin, a obter - em ordem cronológica - 30 conquistas pessoais, prioritárias, por sua vontade:

1. Recuperar, de modo razoável, os seus cons (unidades de lucidez) básicos.
2. Sair, o quanto antes, da condição indesejável do porão consciencial.
3. Instalar o seu acervo de artefatos do saber, arquivo e biblioteca pessoal.
4. Abraçar uma carreira profissional a fim de sobreviver intrafisicamente com dignidade.
5. Identificar seus trafares (traços-fardo) e trafores (traços-força) magnos.
6. Desenvolver, com desembaraço e eficiência, os estados vibracionais (EVs) profiláticos.
7. Organizar, por você mesmo, o programa da sua existência multidimensional.
8. Regrar os pensenes das manifestações cotidianas pela cosmoética.
9. Criar um holopensene pessoal, sadio e construtivo, pouco a pouco.
10. Reeducar-se quanto à sua projetabilidade lúcida (PL) pela autoconscientização multidimensional (AM).
11. Empregar os seus sinais energéticos, intraconscienciais e parapsíquicos (sinalética paraperceptiva).
12. Formar e empregar, na base física, o seu *projetarium*.
13. Executar a sua invéxis ou a sua recéxis, conforme a sua opção existencial.
14. Participar de um grupo de inversores (grinvexes) e/ou reciclantes existenciais (grecexes).
15. Compor uma dupla evolutiva madura e produtiva.

16. Desencadear holorgasmos, com lucidez, dentro da condição da maturidade sexual.

17. Conduzir-se pelas técnicas conscienciais do atacadismo existencial ao invés do varejismo consciencial.

18. Desempenhar a sua tares, ou tarefa do esclarecimento, no dia-a-dia, ao invés da tacon, ou tarefa da consolação, apenas.

19. Produzir gestações conscienciais planificadas dentro da sua programação existencial (proéxis).

20. Ter retrocognições lúcidas e sadias quanto ao seu curso intermissivo recente.

21. Definir a sua atual proéxis e procurar cumpri-la à risca.

22. Manifestar-se a partir do corpo do discernimento, ou mentalsoma.

23. Buscar, na prática multidimensional, a holomaturidade lúcida com a recuperação possível dos seus cons magnos.

24. Praticar diariamente a tenepes ou a tarefa energética pessoal.

25. Manter-se na condição de epicon consciente, multidimensional, ativo.

26. Consolidar, pouco a pouco, a sua ofiex ativa, interdimensional.

27. Entrevistar-se, extrafisicamente, com um *Homo sapiens serenissimus.*

28. Atingir a condição intrafísica do compléxis, ou completismo existencial.

29. Merecer, se for o caso, a moréxis sadia, a maior, com lucidez.

30. Alcançar a condição do ser desperto ou a desperticidade consciente.

Teste. Quais destas conquistas você, experimentador ou experimentadora, já incorporou ao seu microuniverso consciencial?



83. TESTE DOS ELEMENTOS INTRAFÍSICOS INEVITÁVEIS

Elementos. Segundo a intrafisicologia, não podemos permitir que certos elementos intrafísicos inevitáveis, sejam eles quais forem, invadam nossa consciência, dominem nossas manifestações, minando as autodefesas e paralisando nossa evolução lúcida.

Contrapesos. A inteligência, o saber, a paciência, o trabalho, a Ciência e o método contrapõem, neutralizam e anulam todas as influências perniciosas dos elementos intrafísicos inevitáveis, que irrompem quais obstáculos em nosso caminho evolutivo.

Enfrentamento. Devemos estar preparados, para enfrentar 5 desses elementos:

1. **Fracasso.** O fracasso é um elemento racionalmente inevitável na vida intrafísica. Ninguém é tão-só ganhador o tempo todo. Todos somos ganhadores e perdedores ao mesmo tempo. Os fracassos aparecem não uma vez, mas muitas vezes. Ninguém fica irremediavelmente perdido por um fracasso aqui e ali. Marcar passo é errar 2 vezes. Identifique o *erro-ponto-fraco* do seu fracasso e você se fortalecerá.

2. **Tristeza.** A tristeza pode ser um elemento inevitável na vida intrafísica. Não podemos viver o tempo todo com quem amamos, ou com os nossos melhores amigos. Quem vive mais na dimensão intrafísica, recebe mais impactos de perdas afetivas. As conscins não regressam juntas às suas procedências extrafísicas: umas vão antes das outras. Contudo, a vida prossegue. Não podemos ficar *chorando o leite derramado* (ou evaporado).

3. **Doença.** A doença é um elemento inevitável na vida intrafísica. Afora doenças já identificadas, toda pessoa, por exemplo, se chega aos 40 anos de idade física, mesmo que não sinta e esteja "gozando de boa saúde", tem sempre um ou outro pequeno distúrbio ou fraqueza secundária, não detectados, em seus sistemas orgânicos. A máquina do soma é para uso descartável, em geral 8 décadas,

hoje. Ela pode funcionar *batendo pinos*. A saúde é garantida por bons hábitos, higiene física, mental e consciencial.

4. **Terceira Idade.** Quem vive mais tempo na Terra, enfrenta o elemento do envelhecimento dos seus sistemas orgânicos. Isso é o pagamento natural por viver mais *que a média*. As conscins, com a idade física, tornam-se mais cordiais e sábias ou mais rabugentas e intolerantes. Contudo, não adianta maldizer o passado aos 80 anos de idade física *(quarta idade)*. Depende de cada um escolher o seu caminho, desde jovem, não só em si, como no exterior de si, preparando seu *pé-de-meia* a fim de não depender, em excesso, dos outros.

5. **Dessoma.** A primeira dessoma - a desativação do soma - é um elemento absolutamente inevitável na vida humana. Temos de perder o medo da morte (tanatofobia), o pai e a mãe de todos os medos. A projeção consciente faz a conscin erradicar o medo da transição final da vida. A consciência prossegue sempre.

Teste. Como você, experimentador ou experimentadora, vem se saindo no enfrentamento desses 5 elementos inevitáveis na sua vida intrafísica?

Políticos. Por exemplo, entendamos os políticos evitando endeusá-los ou demonizá-los.

Autoridades. As autoridades e figuras públicas refletem a média evolutiva de nós mesmos, a coletividade. Não adianta nos desesperarmos com elas. Podem ser um bem ou um mal necessário.

Líderes. Busquemos conviver com os políticos e autoridades, não há outra alternativa. Assim como entendemos a filáucia e a solércia de um filho ou filha, busquemos entender os políticos. Eles lideram a massa humana impensante e se julgam líderes da evolução geral das consciências, quando muito raramente o são.



84. TESTE DOS INTRUSORES INTRAFÍSICOS INSUSPEITOS

Tipos. Segundo a consciencioterapia, eis 24 tipos de intrusores na vida intrafísica, classificados em 5 categorias:

A. **Superbactérias.** Cinco intrusores biológicos, superbactérias resistentes às drogas:

1. *Enterobacteriaceae:* bacteremia, pneumonia, infecção nas vias urinárias, em incisões cirúrgicas (drogas: aminoglicosídeos, antibióticos betalactam, trimetoprim, outras).
2. *Haemophilus influenzae:* meningite, pneumonia e outras (tetraciclina e outras).
3. *Mycobacterium tuberculosis:* tuberculose (aminoglicosídeos, isoniazida, outras).
4. *Pseudomonas aeruginosa:* bacteremia, pneumonia (sulfonamidas e outras).
5. *Staphilococcus aureus:* bacteremia, pneumonia (clindamicina e outras drogas) *MARSA - Multi antibiotic resistent Staphilococcus aureus*.

B. **Personalidades.** Cinco personalidades vulgares deliberadamente intrusoras:

6. O insistente *Beijoqueiro,* um caso psicopatológico de aborrecimento, mas ameno.
7. O *Flanelinha* teimoso, um caso, sem dúvida, de sobrevivência pessoal, intrafísica.
8. A *mãe da jovem miss,* um caso sem dúvida pitoresco da sociabilidade moderna.
9. O *marido da madrinha seminua* da bateria da Escola de Samba, durante o desfile.
10. O político *papagaio de pirata,* um oportunista, sem dúvida, anticosmoético.

C. **Escrevinhadores.** Quatro obras, como exemplos, da *cultura palatável e digerível:*

11. O autor do *livreco* desarrazoado, sem índices, sem remissões e sem conteúdo.

12. O *autor-condensador* do livrinho com mutilações do texto original (bibliotas).

13. O *autor mercantilista* do livro sensacionalista, escrito com 1 olho firme no lucro *(instant books).*

14. O *autor-tradutor-traidor* da obra traduzida com o *esquartejamento* do original.

D. **Devotos.** Cinco das conscins envolvidas com a exploração do *consumismo da fé:*

15. O *profissional da fé,* explorador isento de (ou imune aos) impostos, em sua *cidade paraíso fiscal.*

16. O *dono de hotel* e de lojas de artigos religiosos inspirados em N. S. Aparecida.

17. O *chefe de romaria* que produz o *estouro de vendas* de medalhas, velas e imagens.

18. O *visitante* que compra e vende, junto à basílica, mercadorias *importabandeadas.*

19. O *romeiro* de baixa renda (ônibus fretados), o explorado maior, segundo a *tradição* e o ditado popular: "Quem vai à cidade de Aparecida não volta com as mãos vazias".

E. **Mídia.** Cinco *genialidades,* defensoras do dinheiro (cifrão), no universo da informação:

20. O *homem da mídia,* disseminador técnico de rumores, meias-verdades, subinformações, desinformações e mentiras.

21. O *fabricante de imagens falsas* através da ênfase nos pontos bons do seu produto.

22. O *anunciante* ou a autoridade suprema na *lavagem subcerebral* da propaganda.

23. O *publicitário* criador do mundo da evasão, do faz-de-conta e da *enganologia.*

24. O *comunicador* (audiência de massa) que faz afirmações *unilaterais envenenadas.*

Teste. Você, experimentador ou experimentadora, *sofre,* na condição de vítima, com esses intrusores? Ou, ao contrário, *vive* na condição do próprio agente intrusivo até de modo inconsciente?

85. TESTE DOS PERIGOS CONSCIENCIAIS PROFUNDOS

Classificação. Segundo a conscienciometria, os perigos quanto à conscin podem ser classificados em 2 tipos: os somáticos, intrafísicos e superficiais; e os holossomáticos, intraconscienciais e profundos.

Intrafísicos. A criança - de alguns meses até os 12 anos de idade física - enfrenta, pelo menos, 25 tipos de perigos externos ou superficiais, *fora dela*, mais freqüentes:

1. Alfinetes, botões, contas, e outros objetos pequenos, arestosos ou cortantes.
2. Alvejantes, detergentes, querozene, gasolina, inseticidas e cosméticos à mão.
3. Arma de fogo *carregada*, deixada em local de fácil acesso à criança (acidentes).
4. Brinquedos que podem ser quebrados ou *engolidos* (deglutidos) pela criança.
5. Cachorros e animais subumanos *estranhos* ao convívio doméstico da criança.
6. Castanhas, pipocas, gomas de mascar, e pedaços grandes de alimento (asfixia).
7. Cordas de venezianas e balões de encher (acidentes, asfixias ou sufocações).
8. Escavações, construções, prédios, minas e carros abandonados (acidentes).
9. Ferros-velhos e montes de lixo (acidentes físicos e/ou envenenamentos).
10. *Ficar só* na banheira, na piscina, em um lago ou em uma lagoa (afogamentos).
11. *Ficar só* na cozinha, a área do mais alto risco à criança em uma casa comum.
12. Fósforos, acendedores de cigarros e fogos de artifício (incêndios, queimaduras).

13. Janelas acima do primeiro andar *sem grades de proteção* (quedas de altura).

14. Líquidos e alimentos *quentes*, fios elétricos e garrafas térmicas.

15. Móveis com *bordos cortantes* e portas grandes de vidro (cortes e/ou contusões).

16. Passeios de bote *sem salva-vidas* ou bóias pessoais (afogamentos).

17. Porta de carro *sem travas* de segurança (quedas de veículo em movimento).

18. Roupas de dormir com tecidos *inflamáveis* (incêndios e/ou queimaduras).

19. Sacos plásticos, fios de telefones longos e travesseiros fofos (sufocações).

20. Ser transportado no assento dianteiro do automóvel (acidentes de transporte).

21. Tapetes *derrapantes* na banheira ou no piso (quedas no chão ou no piso).

22. Tesouras, facas e canivetes de fácil acesso às mãos da criança (cortes).

23. Torneiras de água *quente* e torradeiras (escaldaduras ou queimaduras pessoais).

24. Tranqüilizantes, anti-histamínicos e remédios de fácil alcance (envenenamentos).

25. Viajar no colo, *sem contensor infantil*, dentro do carro (acidentes de tráfego).

Intraconscienciais. Você, experimentador ou experimentadora, passou por todos esses perigos externos, incólume, e é hoje uma pessoa adulta, igual a bilhões de conscins. Esses perigos superficiais foram ultrapassados graças à proteção de sua mãe, pai ou responsável. Agora, os perigos que você enfrenta são profundos, na intimidade da sua consciência. Você não necessita de proteção o tempo todo; não vive em berço nem cercadinho; já adquiriu a habilidade de *se virar*, andar, pegar objetos e ficar sozinho.

Teste. Como você enfrenta os perigos *dentro de você?* O que você *prova e explora?*

86. TESTE DOS RASTROS DE ENTROPIA

Minúcias. Observe as minúcias sutis da sua auto-organização consciencial, refinada, através de 30 pequenos rastros de entropia, *evitáveis,* dentro da própria casa ou apartamento:

1. A *almofada assentada* sobre o teclado do computador pessoal desde ontem.
2. O *aparelho de TV* deixado ligado a manhã toda, sem telespectador no quarto.
3. A *borracha de lápis* largada junto ao vaso de flores, em plena sala de estar.
4. A *capa do videocassete* largada sobre o condicionador de ar da sala.
5. A *carteira de cédulas* atirada no meio dos jornais da manhã já lidos.
6. O *copo vazio* de bebida esquecido junto aos disquetes do computador pessoal.
7. O *corta-cutículas* em cima do aparelho de TV, desde ontem.
8. O *documento para assinar* estendido sobre a pia da cozinha.
9. A *minifeiticeira de limpeza* junto ao prato da mesa posta para o jantar.
10. A *garrafa vazia* de refrigerante dominando o cenário da mesa dos bibelôs.
11. A *janela aberta,* que vem deixando a chuva entrar, desde ontem à noite.
12. Os *jornais do dia* esparramados fora da cesta própria, atravancando a passagem.
13. Os *livros de culinária* misturados com os livros raros de filosofia na estante.
14. A *mala sem abrir* desde a chegada da viagem, há 3 dias, entre as poltronas.

15. A *mesa do almoço* arrumada com a vazilha de sucos, sem os copos para bebidas.

16. A *mesinha do telefone*, sem caneta e blocos de notas, desde domingo passado.

17. O *molhe de chaves* da casa, fora do pendente próprio, logo na entrada da sala de visitas *(living)*.

18. O *objeto caseiro* fora do lugar próprio, de costume, que até julgaram perdido.

19. Os *pedaços de papel* atirados fora da cesta de lixo, por toda parte, o dia inteiro.

20. A *porta da geladeira* deixada entreaberta, durante a noite toda, em pleno verão.

21. Os *pratos para lavar* amontoados na cozinha desde anteontem.

22. A *revista da moda*, largada debaixo do sofá, desde a semana passada.

23. A *roupa para lavar* esquecida, fazendo um monte, fora da cesta própria.

24. As *roupas sujas* misturadas com as roupas limpas, pessoais e de cama.

25. A *saca com alimentos* deixada no sopé da escadaria há mais de 5 horas.

26. O *talão de cheques* junto aos pratos molhados na cozinha já arrumada.

27. A *tampa da pia* em cima do criado mudo, junto ao relógio e à caneta pessoal.

28. O *tapete persa*, que ocupa por inteiro o piso da sala, amarfanhado o tempo todo.

29. A *tela (quadro) da parede* dependurada, torta ou inclinada, desde a semana que passou.

30. O *vidro de medicamento* perigoso deixado à mão das crianças pequenas.

Teste. Por onde passa, você deixa maior paz e equilíbrio do que encontrou? Ou apenas os vestígios poluidores da sua desorganização pessoal?

Método. Não confundamos organização com perfeccionismo. Sem método, não há dinamização da evolução consciencial.

87. FUNDAMENTOS TÉCNICOS DA HOLOSSOMÁTICA

1. **Aspectos.** A Holossomática apresenta aspectos fundamentais sutis, porém lógicos e muito bem definidos.

2. **Simplificação.** A evolução da consciência se faz pela simplificação *sofisticada*, crescente, das estruturas ou formas dos seus veículos de manifestação, ou do holossoma, e sua relação no microuniverso consciencial.

3. **Interação.** Supõe-se que a interação entre os veículos de manifestação da consciência ocorra sempre através das energias conscienciais, tanto de modo inconsciente, nos primórdios da evolução, quanto de modo consciente, depois de certo nível evolutivo um pouco mais avançado.

4. **Choques.** Os choques intraconscienciais, intermitentes, do renascimento intrafísico (ressoma) e da desativação somática (dessoma), exemplificam bem as evidências das interações energéticas entre os veículos de manifestação da consciência. Eles mantêm o nível da atividade intraconsciencial, porque a consciência não pode permanecer inativa por muito tempo. Tudo isso ocorre através do ciclo multiexistencial.

5. **Livre.** O holossoma que se apresenta mais simplificado é o do *Homo sapiens serenissimus* (Serenão) quando se transforma em consciência livre (CL), conservando tão-só o mentalsoma. Ainda não chegamos até lá para compreendermos essa condição sutil.

6. **Consciex.** O holossoma simples, mais comum extrafisicamente, na Terra, é o da consciex que passou pela segunda morte, empregando o conjunto apenas de 2 veículos de manifestação: o psicossoma e o mentalsoma.

7. **Conscin.** O holossoma que, temporariamente, se torna mais composto, com 4 veículos de manifestação, é o da conscin, ou seja: o conjunto mentalsoma, psicossoma, holochacra e soma.

8. **Composto.** O holossoma de caráter menos composto é o da consciex que passou apenas pela primeira morte e conserva os resquícios do holochacra, mais o psicossoma e o mentalsoma.

9. **Enxerto.** Em nosso atual nível evolutivo, o renascimento intrafísico é um *enxerto* imposto ao holossoma simples da consciex que, por isso, torna-se composto.

10. **Amputação.** A desativação somática é uma *amputação* dos excessos enxertados temporariamente no holossoma da conscin, que retorna à condição de consciex, voltando a atuar através do holossoma simples.

11. **Evolução.** No caminho da evolução consciencial, toda vez que dominamos algo, libertamo-nos desse *algo*, seja o que for. A evolução é, portanto, a libertação contínua dos grilhões a que a consciência se permite deixar prender aqui e ali.

12. **Libertação.** A libertação, ou a evolução consciencial, começa a partir dos nossos veículos de manifestação consciencial. Quanto mais cedo libertarmo-nos deles, mais rápido será o dinamismo imposto à nossa evolução pessoal a fim de sentirmos maior satisfação conosco mesmos (auto-estima, bem-estar, felicidade, gratificação).



88. FUNDAMENTOS TÉCNICOS DAS EXPERIÊNCIAS DA QUASE-MORTE

1. **Cérebro.** Segundo a experimentologia, supõe-se que a EQM, ou experiência da quase-morte, seja a primeira experiência psicológica a ser localizada, com lógica, no cérebro.

2. **Genética.** Segundo Melvin Morse, há quem julgue, hoje, que existe um circuito geneticamente impresso no cérebro para explicar as EQMs.

3. **Cissura.** Se a hipótese for correta, o circuito genético estaria atuando dentro da Cissura (fissura) de Silvio, área no lobo temporal direito, ligada às atividades do hipocampo - o controlador-mestre do cérebro - localizada acima da orelha direita de qualquer um de nós.

4. **Hipocampo.** O hipocampo tem sido chamado "o homem na máquina" por alguns neurocientistas que ainda vivem às voltas com o *dilema da mente-matéria.*

5. **Anatomia.** Chancelada a hipótese genética, a Ciência convencional teria um suporte anatômico para a experiência da quase-morte, na qualidade de fenômeno psicológico.

6. **Medicina.** Os médicos sentem uma necessidade de quantificar tudo. Para os médicos pesquisadores, a localização anatômica de uma experiência fora do corpo humano, no lobo temporal, torna as EQMs mais compreensíveis e o estudo destas experiências mais respeitável dentro do universo científico tradicional.

7. **Artéria.** Há quem queira explicar o *túnel*, nas experiências da quase-morte, pela cessação do fluxo sangüíneo na artéria cerebral posterior.

8. **Neurologia.** Outros pesquisadores associam a onda cerebral P-300, dos EEGs (eletroencefalogramas), muito usados em neurologia, às EQMs.

9. **Química.** Há químicos que supõem que existam 60 neuropeptídeos envolvidos, quimica ou fisiologicamente, na ocorrência de uma EQM.

10. **Farmacologia.** As visões e os fenômenos parapsíquicos, incluindo as condições de lucidez e de rememoração nas PCs e nas

EQMs, são fortemente reprimidas, com freqüência, com medicamentos durante os processos do atendimento médico dos pacientes. Este fato prejudica a pesquisa consciencial e faz diminuir o universo da casuística destes fenômenos.

11. **Tanatologia.** A EQM é uma parte natural do processo da morte celular ou biológica da conscin.

12. **Psiquiatria.** Dentro das Clínicas Psiquiátricas, há quem já recebeu o laudo de esquizofrenia tão-somente em razão do relato honesto da sua experiência da quase-morte.

13. **Pediatria.** Supõe-se que as crianças não revisam a vida, igual aos adultos, durante o desenvolvimento das EQMs, porque ainda não viveram muito na vida intrafísica, em seu atual corpo humano.

14. **Ciência.** Vale não esquecer: o fato de a Ciência convencional não poder medir a consciência em laboratório não significa, racionalmente, que a consciência não exista.

15. **Projetabilidade.** O melhor processo para se avaliar as experiências da quase-morte é a conscin interessada deixar o seu soma, na base intrafísica, e sair para outra dimensão mantendo a sua lucidez extrafísica.

16. **Realidades.** A projetabilidade lúcida quando produzida voluntariamente pela própria pessoa, em condições razoavelmente sadias, é o melhor instrumento para se entender as nossas realidades multidimensionais.



89. FUNDAMENTOS DA INDIGNAÇÃO COSMOÉTICA

1. **Jogo.** Segundo a parassociologia, a política humana ainda consiste, para muitos líderes sem estofo cosmoético, em um mero jogo de aparências dentro dos mecanismos da comunicabilidade.

2. **Assediadores.** Um zoológico de assediadores intrafísicos pode ser montado por aí, com celebridades sem conteúdo, patrocinadas e mantidas pela mídia. Em todos os setores da Socin, há quem prossegue norteando as suas ações deixando que o povo fale bem ou mal, desde que fale da sua pessoa. Há traços perversos da personalidade humana nesses representantes, ou *reservistas das dimensões paratroposféricas* (extrafísicas), competentes e eficazes.

3. **Burla.** Nesta Socin, o simples fato de um personagem se apresentar contínua e sistematicamente aos olhos de todos, o habilita a vir a ser representante do povão. Vimos até, no Brasil, a burla de um assediador empalmar a presidência do país e enganar mais de 30 milhões de eleitores por 30 meses, ao fim deste Século XX. E ele tem a pretensão explícita e confessa (1997) de voltar e ainda há muita gente (robéxis) que alimenta esta esperança.

4. **Vínculo.** Muitos desses assediadores têm como objetivo máximo vir a ser célebre, buscando através de condutas anticosmoéticas, lograr a proeza de manter-se na crista da onda, quais surfistas da mídia, no topo da visibilidade máxima possível, costurando vínculos indissolúveis com determinado grupúsculo social.

5. **Fissuras.** Tais conscins, obcecadas em suas metas egocêntricas, mas calculadamente dissimuladas, mantêm fissuras de alta patologia anticosmoética na personalidade.

6. **Máquinas.** Essas celebridades vazias são máquinas políticas agindo com imensa frieza, girando os seus atos, de forma exclusiva, em torno dos seus interesses de poder.

7. **Procedimentos.** Tais conscins - não raro até *papagaios de pirata* - tratam de manter a aparente dignidade no que fazem, falam o mínimo possível, escondem os seus procedimentos profissionais e são capazes de transformar um gesto em uma foto, conquistando quaisquer espaços da mídia que lhe sejam abertos.

8. **Vícios.** Tal política da pura visibilidade sem conteúdo, aparenta a pretensão da maior transparência e modernidade e, ao mesmo tempo, leva ao máximo os vícios que marcam as suas posturas e práticas anticosmoéticas.

9. **Discernimento.** A existência dessas conscins entre nós gera uma válida indignação cosmoética em todos aqueles que, hoje, além da boa vontade e da boa intenção, têm já algum discernimento capaz de criticá-los pessoal ou publicamente. Contudo, muitos desses não o fazem mais porque já objetivam alcançar um escopo mais evoluído: o anonimato próprio do serenismo, dentro dos interesses para com a Sociex mais ampla.

10. **Indignação.** Vale, no entanto, não esquecer que a indignação cosmoética pode ser útil como instrumento antiassediador, em nossas relações interconscienciais, porque cria e desenvolve as nossas posturas lúcidas contra acumpliciamentos, cambalachos, compactuações, conchavos, conivências, conluios, mancomunações, panelinhas e tramóias; evitando intrusões conscienciais nocivas, acidentes parapsíquicos, megatraf*a*res, ectopias conscienciais, estigmas assediadores, interprisões grupocármicas e a melex.

Surpresa. Uma surpresa desagradável (ou uma contrariedade) não é uma derrota completa ou irreparável. O próximo minuto significa nova oportunidade evolutiva.



90. FUNDAMENTOS TÉCNICOS DA ABORDAGEM CONSCIENCIAL

Verdade. A descoberta e identificação exata da verdade relativa de ponta pela conscin podem ser executadas através de 3 abordagens essenciais, nesta ordem de valores: primeira, mística; segunda, mecanicista; e terceira, a consciencial da Conscienciologia.

A. Mística. A abordagem mística, pelo predomínio da exaltação religiosa, busca:

1. **Emotividade.** O raciocínio depende da emotividade do psicossoma que leva à vivência submissa ao *subcérebro abdominal*, sem o discernimento autocrítico, lógico e racional, e sob *automimeses dispensáveis*, sacralizações, gurulatrias, mitos e rituais.
2. **Dogmática.** O estabelecimento de um conjunto de princípios revelados, impostos por dogmatismo, ou *verdades absolutas* inverificáveis, assentadas na imagística e no ilogismo. Aqui não existe a verdade relativa de ponta e predominam as doutrinações e as *lavagens subcerebrais*, sem questionamentos nem pesquisas racionais.
3. **Teologismo.** Há falta do imediatismo quanto à vida consciencial, pois visa à vida futura imaginada, objetivando a realização da tacon, com demagogia salvacionista e o sectarismo próprios da Teologia, responsável por muitos *vírus da Socin*, ainda patológica.

B. Mecanicista. A abordagem mecanicista, pelo predomínio da lógica do paradigma newtoniano-cartesiano fisicalista, que alijou completamente o objeto *consciência* de suas pesquisas por que não dispõe de instrumentos para pesquisá-la, busca:

1. **Frieza.** A frieza do raciocínio sem qualquer emoção por parte do experimentador sistemático, assentado no máximo de impessoalização de que seja capaz.

2. **Objetividade.** A objetividade maior possível nas pesquisas e nas conclusões quanto aos achados e reverificações, através do mentalsoma ainda não identificado.

3. **Imediatismo.** O imediatismo do *aqui-e-agora* com a vida intrafísica, sem ética, ou quanto ao soma da conscin, objetivando a tares, mas sempre com os antolhos quadridimensionais insuficientes das *dermatologistas da consciência,* também responsáveis por outros *vírus da Socin.* Aqui, a teoria-líder está a caminho do esgotamento final.

C. Consciencial. A abordagem consciencial por intermédio do paradigma consciencial, que tem como instrumentalidade a própria consciência, busca, pelo menos, 3 metas:

1. **Frieza.** A frieza do raciocínio sem qualquer emoção por parte do experimentador sistemático, assentado no máximo de impessoalização autocrítica de que seja capaz.

2. **Objetividade.** A objetividade maior possível nas pesquisas e nas conclusões quanto aos achados e reverificações, por si mesmo (autocríticas) e quanto às outras conscins (heterocríticas), a fim de estabelecer os consensos máximos, de ponta, úteis e válidos tão-só para aquele momento do conhecimento, através do mentalsoma *já identificado.*

3. **Imediatismo.** O imediatismo do *aqui-e-agora* com a vida consciencial multidimensional, cosmoética, ou quanto ao holossoma do microuniverso consciencial, desperto na Socin e nas Sociexes, objetiva a realização das tares, dentro dos programas da auto-evolução consciente e da autoconscientização multidimensional. Aqui, os resultados são mais duradouros.

Revolução. A revolução silenciosa da Conscienciologia marcha individualmente, mulher a mulher, homem a homem ou conscin a conscin.

Vontade. A auto-suficiência é um fato na marcha da evolução. Veja a existência do *Homo sapiens serenissimus.* A sua vontade é o seu poder máximo, muito mais forte do que a assistência do seu amparador. Conclusão: se você quiser, você é mais potente do que o seu amparador, qualquer que seja ele.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **VIEIRA, Waldo;** *100 Testes da Conscienciometria;* 232 p.; 100 caps.; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 1997. (Edição em Português: ISBN 85.86019.26.7).

2. **IDEM;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral;* 344 p.; 100 folhas de avaliação; 2.000 itens; 4 índices; 11 enu.; 7 refs.; glos. 282 termos; 150 abrev.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1996. (Edições em Português: ISBN 85.86019.15.1; Espanhol: ISBN 85.86019.20.8).

3. **IDEM;** *200 Teáticas da Conscienciologia;* 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 1997. (Edição em Português: ISBN 85.86019.24.0).

4. **IDEM;** *Manual da Dupla Evolutiva;* 208 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 1997. (Edição em Português: ISBN xxxxxxx).

5. **IDEM;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial;* 164 p.; 40 caps.; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 1997. (Edições em Português: ISBN 85.86019.19.4; Inglês: ISBN 85.86019.18.6).

6. **IDEM;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal;* 138 p.; 34 caps.; 5 refs.; glos. 282 termos; 147 abrev.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1995. (Edições em Português: ISBN 85.86019.07.0; Espanhol: ISBN 85.86019.17.8; Inglês: ISBN 85.86019.16.X).

7. **IDEM;** *Manual de Redação da Conscienciologia;* 272 p.; 21 x 28 cm; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 1997. (Edição em Português: ISBN 85.86019.22.4).

8. **IDEM;** *Máximas da Conscienciologia;* 164 p.; 150 ilus.; 450 minifrases; 10 x 15 cm; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1996. (Edição em Português: ISBN 85.86019.12.7).

9. **IDEM;** *Minidefinições Conscienciais;* 164 p.; 150 ilus.; 450 minifrases; 10 x 15 cm; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1996. (Edição em Português: ISBN 85.86019.14.3).

10. **IDEM;** *Miniglossário da Conscienciologia;* 57 p.; 17 x 11 cm; Espiral; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1992. (Edições em Português, Espanhol e Inglês).

11. **IDEM;** *A Natureza Ensina;* 164 p.; 150 ilus.; 450 minifrases; 10 x 15 cm; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1996. (Edição em Português: ISBN 85.86019.13.5).

12. **IDEM;** *Nossa Evolução;* 168 p.; 15 caps.; 6 refs.; glos. 282 termos; 149 abrev.; alf.; 21 X 14 cm; br.; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1996. (Edições em Português: ISBN 85.86019.08.9; Espanhol: ISBN 85.86019.21.6).

13. **IDEM;** *O Que é a Conscienciologia;* 180p.; 100 caps.; 3 refs.; glos. 280 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1994. (Edição em Português: ISBN 85.86019.03.8).

14. **IDEM;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;* XXVIII + 900 p.; 475 caps.; 40 ilus.; 1.907 refs.; glos. 15 termos; 58 abrev.; ono.; geo.; alf.;

27 x 18,5 x 5 cm; enc.; 3ª. edição; Londrina; Paraná; Brasil; Livraria e Editora Universalista; 1990. (Edição em Português).

15. **IDEM;** *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico;* 224 p.; glos. 25 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 4ª. edição revisada; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1992. (Edições em Português: ISBN 85.86019.04.6; Espanhol: ISBN 85.86019.02.X; Inglês: ISBN 85.86019.01.1).

16. **IDEM;** *700 Experimentos da Conscienciologia;* 1058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enu.; ono.; 5.116 refs.; geo.; glos. 280 termos; 147 abrev.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 1ª. edição; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1994. (Edição em Português: ISBN 85.86019.05.4).



ÍNDICE ONOMÁSTICO

Observações. Os números indicam as páginas. Quando há mais de um número de página, o que estiver *em itálico* indica a principal referência.

Alemanha, 116
Alexandria, Biblioteca de, 146
Amazonas, 152
Angola, 119
Anhonhecanhuva, 138
Antrax, 114
Aparecida, SP, Brasil, 179
Argentina, 52
Atlântida, 146
Bacia Amazônica, 138
Biopreparat, 114
Bósnia-Herzegovina, 119
Botswana, 53
Brasil, 51, 52, 53, *112*, 188
Bush, George, 52
Candiru, 138
Castaneda Carlos, 16
Chile, 52
Código Florestal, 51
Colégio Invisível da Ciência, 96
Cosmos, 149
Dâmocles, espada de, 115
Dom Juan, 16
Eco 92, 52
Einstein, Albert (1879-1955), 93
Encontro da Cúpula da Terra, 52
Enterobacteriaceae, 178
Estados Unidos da América (E.U.A.), *52*, 116

Estâncias de Dzyan, 146
Europa, 138
Exército de Brancaleone, italiano, 118
Ex-União Soviética (URSS), 114
Ezequiel (627-570 a. C.), 146
Floresta da Tijuca, Rio de Janeiro, Brasil, 51
Guatemala, 52
Ha, 138
Haemophilus influenzae, 178
História Humana, 47, 127, *138,* 143, 149 158
Homo sapiens serenissimus, 184, 191
Hong Kong, 109
Human Development Report, 52
Idade Média, 138
Índia, 52
Inglaterra, 53
Irã, 52
Judas Iscariotes, 138
Korsakoff , psicose de, 64
Lassie, 34
Líbano, 119
Liga do Diabo, 138
Livro Tibetano dos Mortos, 146
Marca do Diabo, 138
México, 52
Morse, Melvin, 186
Mycobacterium tuberculosis, 178
Nações Unidas, *53,* 108
Nicarágua, 119
Nostradamus, Michel de (1503-1566), 146
Organização das Nações Unidas (ONU), 53
Orquestra Sinfônica Brasileira, 92
Portugal, 138
Presente da Águia, O (livro), 16
Pseudomonas aeruginosa, 178
Quaqua, 139
Recife, PE, Brasil, 116
Rin-tin-tin, 34

Rio de Janeiro, RJ, Brasil, *51*, 52
Roma, 118
Século XIX, 146
Século XX, 93, *114*, 188
Silvio, cissura de, 186
Somália, 119
Staphylococcus aureus, 178
Terra, 42, *142*
Trimegisto, Hermes, 146
UNICEF, 108
Venezuela, 52
Whately, Vera Maria, 16



ÍNDICE REMISSIVO

Observações. Os números indicam as páginas. Quando há mais de um número de página, o que estiver *em itálico* indica a principal referência.

Abertura, 12
    do cardiochacra, 83
Absurdos, 33
Acalculia, 156
Acidente intrafísico, 44
Ácido lisérgico (LSD), *64,* 104
Acobertamento, 41
Ação (ões), 84
    interpessoais, 58
Acupuntura, 30
Afazia, 156
Agentes anti-primeneres, *70,* 71
Agnosia, 156
Agressividade, 100
Álcool, 64
Alcova energeticamente blindada, 68
Alexia, 156
Alucinação (ões), 64, *104*
    colorida, 64
    háptica, 64
Alucinose, 64
Amência, 156
    consciencial, 88
Amor, 121
Amparadores, *19,* 61
Anatomia da conscin na holomaturidade, 24
Andaimes conscienciais, 22

Anemia científica, 96
Anfetaminas, 104
Animais subumanos, 50
Anotações, 11
Antagonistas, 21
Anti-cosmoética, 158
Anti-fraternidade, 89
Anti-primener, 71
Apraxia, 156
Armadilhas verbais, 56
Armas biológicas, 114
Arrastão, 93
Arte cênica, 34
Árvore, 51
Assédios, 35
    grupocármicos, 46
    interconscienciais e arte, *34*, 61
Assistência, 43
Assistencialidade, 42
Atacadismo consciencial, 41
Atividades deseducativas, 110
Atos, 143
Aura confusa, 18
Autenticidade, 40
Autismo, *60*, 61
Auto-alta, 127
Auto-avaliação conscienciométrica, 35
Autoconsciência, 74
Autoconscientização mutidimensional (AM), *29*, 40, 124
Autocorrupção, *57*, 89, 97
Autodiagnóstico, 88
Autodidatismo, 95
Autodiscernimento, 103
Autodoutrinação, 89
Automação, 98
Autômata, 55
Automimeses dispensáveis, 190
Auto-organização consciencial, 182

Autopensenes, 29
Autoridade (s), *25*, 97, 177
cosmoética, 165
Auto-serviço, 98
projetivo, 99
Autotraf*a*r, 85
Atacadismo consciencial, 151
Banco, 99
Banhos energéticos, 12
Barba, *59*, 138
Barbitúricos, 104
Beijoqueiro, 178
Beliscão, 138
Biblioteca pessoal, 68
Bicho da cocaína, 64
Bidotalidade, 32
Bigode, 171
Bilionário, 159
Bioenergética, *30*, 166, 167
Boatos, 48
Boa vontade política, 109
Bolinhas, 44
Bondade, 49
Bradiartria, 156
Bradilalia, 156
Bradipragia, 156
Bulimia, 170
Buscador(es)-borboleta, *39*, 147, 166
Buzinas, 112
Caçador, 70
Cama, *23*, 144
Capítulos, 11
Capricho, 48
Cara de pau, 127
Cardiochacra, *20*, 173
Carro, 22
Casamento como negócio, 46
Casuística, *92*, 106, 170

Catatonia extrafísica, 124
Categorias, 54
Cérebro, 34
    encolhido, 47
Cerveja, 109
Chacra, 87
Chantagens emocionais, 46
Cidadão, 26
    de segunda categoria (fumante), 117
Ciência, *26*, 96, 166, 187
    Aética, 33
Cientificidade, 96
Cigarro (s), *109*, 171
Clarividente, 167
Cocaína, 104
Coerência, 41
Comadres telefonistas, 20
Comércio, 98
Complexidade, 130
Compléxis, 95
Compreensão, *21*, 45
Computador, 22
Comunicação, 58
Condição (ões), 14
    conscienciais pré-projetivas, 14
    da máquina somática irreparável, 44
Conexões, 21
Confraria cósmica, 89
Confraternidade, 96
Cons, 113, 124
Consciência, 84, *131*, 133
    de carga, 77
    de tração, 77
Conscienciograma, *57*, 174
Conscienciologia, 12, *42*, 52
Conscienciometria, *35*, 56, 57, 128, 130, 140, 162 164, 170, 174, 180
Consciencioterapia, *35*, 60, 65, 70, 124, 140, 178

Conscientização, 40
Consciex, 23
Conscin, 26, *30*, 86, 101
Consensos, 93
Consumismo, 132
Contágios energéticos, 21
Contemplação, 84
Conteúdo, 109
Continuísmo consciencial, 161
Contrações, 20
Contra-terrorismo, 63
Convivialidade, 75
Cordão de prata, 19
Coronochacra, 21
Cosmoconsciência, *31*, 91
Cosmoética, 44, 46, 84, *88*, 155, 159, 166
    individual e coletiva, 50
Cotejos, 36
    entre consciência, soma e teatro, 36
Crença, 166
Criança (s), 60, *108*, 180
Crise, 36
Cultura da impunidade, 93
Curso intermissivo, *13*, 123
Debilidades mentais, 70
Decisão (ões), 72
    governamentais, 100
Deficiências, 45
Deficienciolândia, 57
Delírio, 35
Delirium tremens, 64
Demagogia, 89
    turística, 118
Demência, 156
Deontologia, 44
Desemprego, 98
Desnutrição, 108
Despersonalização, *65*, 104

Desperticidade, *89*, 173
Despertos, 163
Desportistas, 128
Dessoma, *31*, 177
Desvarios, 94
Devotos, 179
Dia do discernimento, 121
Diabo, *138*, 139
Diagnóstico, 106
    da autocorrupção consciente, 126
    da Socin através da anticosmoética, 106
    da Socin através da deseducação, 110
    da Socin através da incivilidade, 112
    da Socin através da superpraga, 114
    da Socin através da violência, 120
    da Socin através das crianças, 108
    da Socin através do tabagismo, 116
    da Socin através do turismo, 118
    das vocações frustradas, 122
    da megadependência da conscin, 124
Dialética da malandragem, 88
Diarréia, 108
Didática, 28
Dilema, 102
    da mente-matéria, 186
    emoção-discernimento, 102
Dimener, 30, *33*
Dinheiro, 158
Discalculia, 156
Discernimento (s), 15, 28, 94, *102*, 103, 119, 121, 142, 145, 168
Dislexia, 157
Distribuição de renda, 52
Distúrbios, 60
Divisão, 34
Doença(s), 57, 61, 84, 108, 109, 114-166, 127, 135, 144, 145, 156, *176*
Droga, *21*, 64
Drogaria, 98

Dupla evolutiva, *84*, 87
Ecologia, 50
Economia, 52, *100*, 158
ECs e interações chacra a chacra, 20
Ectopias conscienciais coletivas, 108
Educação, 95
Efeitos da multidimensionalidade na conscin, 12
Egocentrismo, 150
Egoísmo, 150
Elementos, 22
Eletroencefalogramas, 186
Emoção (ões), *34*, 102
Emplastro de nicotina, 116
Endorfina, 105
Energia (s) consciencial (ais) (ECs), 20, 48, *66*, 71, 166
Engenharia genética, 114
Engrama, 86
Entendimento, 165
Entretenimento, 109
Entrosamento, 28
Envolvimento, 37
Enxerto holossomático, 185
Enxugamento da consciência, 48
Epicentrismo consciencial (epicon), *22*, 95
Erro (s), *27*, 40, 57
Escândalo, *52*, 108
Escapismo sadio, 37
Escolha do colega de pesquisas conscienciológicas, 54
Escravidão, 78
Escritório, 68
Escudo, 22
Esforço, 49
Esperança, 117
Esplenicochacra, *20*, 173
Estacionamento, 107
Estado, 158
Estado vibracional (EV), *21*, 167
Estresse, 88

Euforex, 31
Euforin, 31
Eunuco bioenergético, 21
Eutanásia, 50
Eutrofia, 22
Evitação, 55
    das causas das indisponibilidades, 38
    dos pseudomalefícios das PCs, 18
Evocações, 139
Evolução, 142
    consciencial, 169
Evoluciologia, *22*, 60, 94, 100, 142
Evolucilógo, 163
Excesso, 137
Exigência (s), 34
    trancada, 38
Existência trancada, *83*, 84
Experiência, 95
Experiência da quase-morte (EQM), 72
Experimentologia, *54*, 68, 78, 82, 103, 104, 144, 186
Extrafisicologia, 40
Fabricante de armas, 70
Fábricas de pesadelos, 115
Facciosismo, 153
Fala, 58
Falácias lógicas, 89
Família, 120
Farmacologia, 44
Fatores, 38
Fatos, 33
Fechar os caminhos, 83
Festa, 136
Fila, *106*, 112
Filosofia, *27*, 95, 147
Fisicultura, 30
Fisiologia, 19
Fixadores, 23
    multiexistenciais nas seriéxis, 22

Fofocas, 20
Fole humano, 129
Fome, 50
Fotografia, *70*, 126
Fotofobia, 157
Fracasso, 176
Frango, 48
Frontochacra, *20*, 172
Fumante, 71
Fundamentos, 184
    da indignação cosmoética, 188
    técnicos da abordagem consciencial, 190
    técnicos da holossomática, 184
    técnicos das EQMs, 186
Futuro, 147
Gabinete, 33
Gastropatia, 171
Genética, *44*, 48, 75
Genialidade, *48*, 142
Genocídios, *94*, 114
Geometria, 168
    Euclidiana, *168*, 169
Gersismo, *107*, 113
Gestação (ões), 46
    conscienciais, *46*, 47, 151
    humana, 47, 151
Gestante, 47
Ginossoma, 47
Gratificação, 106
Grupocarma, 46
Guerra, 93
    biológica, 114
    fria, 114
    urbana, 93
Guinada, 37
Gurulatria, 99
Grilhão, 53
Haloteno, 105

Harmonia, 28
Herança, 75
Herói, 120
Heroína, 105
Heurística, *32*, 37, 96
Hiperacuidade, 85
Hiperespaços, 30
Hipnologia, 96
Hipóxia cerebral, 105
História, *146*, 147
Holocarma, *44*, 53
Holocarmologia, 52
Holochacra, *30*, 33, 58, 166
Holochacralogia, *20*, 58, 66, 70, 172
Holomaturidade, *85*, 88
Holomaturologia, *24*, 74, 139, 150, 168, 184
Holopensene, 43
    carregado, 34
    do país, 112
    nocivo, 71
Holopensenidade, 97
Holorgasmos, 87
Holossoma, *30*, 32, 86
Holossomática, 30, *169*, 184
Hormônios, 47
Idade, 138
    quarta, 177
    terceira, 177
Ideal (ais), *41*, 55, 101, 147
Identificação, 34
Imagística, 116
Imediatismo, 159
Imigração, 51
Impunidade, 51
Incompléxis, *84*, 142, 144
Indignação, 93
    cosmoética, 189
Indisposição, 145

Individualização, 75
Ineditismo, 43
Inexistência, 43
Informação, 79
Informática, 69
Inovações, 98
Inquisição, 138
Insegurança, 27
Inseparabilidade evolutiva, 45
Instruções para a vida cosmoética, 48
Inteligência, 81
Interações, 20
Interesses, *30*, 37
Interfusões conscienciais, 87
Interiorização, 92
Intermediários tradicionais, 98
Intermissão, 123
Internéscio, 15
Interprisão grupocármica, *45*, 83, 89, 126
Intrafisicalidade, 36
Intrafisicologia, *38*, 82, 98, 122, 132, 136, 176
Invexologia, 46
Irreflexão, 71
Jeitinho, *106*, 112
Jornais, 99
Jovem, 47
Laboratório, 33, *69*
Lalopatia, 157
Laptop, 99
Laringochacra, *20*, 173
Lavagem subcerebral, 150
Lavanderia, 99
Lazer, 98
Lei (s), *51*, 53, 112
    do vale tudo, 106
Leito, 22
Libertação, *23*, 42
Liderados, 148

Liderança, 148
Líderes, *100*, 177
    da Evolução, 94
Listagem, 18
Livrarias, 69
Livro, 16
Lógica, 76
Lucidez, 107
Lucro, 101
Macroconsciencialidade, 50
Marijuana, 105
Mapas, 29
Máquina, 44
Massa (macarrão, *pasta)*, 21
Maturidade, 29
    biológica, 47
Maxifraternidade, 25, *50*, 84, 87
Maximecanismo das obras coletivas, 42
Maxiproéxis, 129
Mecenas, 122
Médicos fumantes, 116
Megabalão, 51
Mega-organização coletiva, 109
Megatraf*a*r (es), 45, *62*
    da socin, 109
    social, 51
Memória, 90
    permanente, 90
    volátil, 90
Menores, 92
Mentalidade, 40
Mentalsoma, *32*, 86, 101, 144, 172
Mentalsomática, 16, 41, 58, *90*, 102, 134, 138
Mercenário, *63*, 77
Mesa, 22
Mesas girantes, 146
Método, 183
Metodologia da pesquisa, 97

Mímica, 170
Minicorte de árvore, 51
Misticismo, 77
Mixagem intraconsciencial, 34
Mnemossomática, *90*, 139, 146
Modelo de trabalhos cotidianos, 68
Moderação, 149
Monarquia, 53
Monodotalidade, 33
Montagem dos testes conscienciométricos, 56
Moral, 41
    humana, 27
Mordomia, 52
Moréxis, 72
Morfina, 105
Mulher, 47
Multidimensionalidade, *36*, 50, 84
    e acobertamento de erro, 40
Mundinho paroquiano, 39
Murista, 39
Nações, *52*, 100
Nembutal, 105
Neófobo, 81
Nevos, 138
Nicotina, 116
Noite, 89
Normalidade, 60
Notoriedade, 71
Novela, 121
Obediência, 97
Objetividade científica, 97
Objetivo, 32
Oficina extrafísica (ofiex), 84
Orelhão, 113
Orgulho, 143
Oxicefalia, 157
Óxido nitroso, 105
Oxigênio, 149

Paixão, *35*, 87
Papagaio de pirata, *178*, 188
Papel da holossomática na criatividade, 32
Paracomatose consciencial, *84*, 124
Paradoxo, 76, *102*
Parapatologia, *62*, 76
Parapedagogia, 28, *91*, 95
Parapercepciologia, 91
Parapercepções, 125
Paraprofilaxia, *21*, 152
Parapsiquismo, 69
Parassociologia, *26*, 86, 106, 108, 120, 158, 188
Paratroposfera, 31
Patologia do soma, 84
Pecadilhos mentais, 21
Pediatria, 187
Pedrada, 92
Pele, 87, *144*
Penetra boca livre, 107
Pensenedores, 85
Pensenes, *31*, 32, 54, 75, 77, 85
    conseqüências revolucionárias dos, 96
    envenenados, 144
Pensenidade, 25, *86*, 95
Pensenologia, *29*, 96
Perigos, 180
    externos, 180
    internos, 181
Personalidade, *27*, 178
Personificação, 35
Pesquisa(s), *55*, 95, 99, 105, 114
    da importância do laringochacra, 58
    da normalidade consciencial, 60
    da parapatologia do terrorista, 62
    da psicopatologia das drogas, 64
    do chuveiro energético pós-projetivo, 66
    conscienciológicas participativas, 68
    de fotos na consciencioterapia, 70

do ponto de não-retorno nas EQMs, 72
do *subcérebro abdominal*, 76
dos efeitos lógicos das conscins, 74
particiativa, 97
Pesquisadores, 54
Pílulas, 145
Pioneirismo, 42
Pneumonia, 108
Poderes, 101
Política, 83
Políticos, 177
Poltronas, 48
Porão conscienial, *38*, 150, 155
Posto, 99
de gasolina, 99
Posturas-imposturas, 126
Prática, 41
Precedentes, 43
Premissa, 28
Primener, *87*, 91
Princípios do holocarma das nações, 52
Privilégios, 158
Problemas, 113
Procedência extrafísica, 13
Proéxis, *46*, 83, 88, 123, 128, 145, 162
fase executiva, 150
fase preparatória, 150
Profilaxia, 47
Profissional (ais), 128
da fé, 179
Projeciologia, 12, 14, 18, 26, 37, *78*, 80, 92, 99
Projeções conscientes (PCs), 102
Projetabilidade lúcida (PL), *42*, 102, 125, 129, 167
Projetarium, *22*, 68
Propaganda, 100
Propriedade, 51
Psicóloga, 107
Psicologia, 134

Psicopatologia, *64*, 84, 156
Psicossoma, *31*, 33, 86, 102, 172
Psicossomática, 34
Psiquiatria, 187
Pulmões, 78
Punição, 51
Quadrilha, 93
Quetamina, 105
Questão, 87
Questionamento, 121
Racionalização, 102
Reações das pessoas, 60
Realidade, 146
Realismo, 36
Recursos intrafísicos, 50
Redemoinho, 139
Reforma de casa, 83
Relâmpago, 139
Religião, *26*, 150
Relógio, 145
    biológico, 142
Rendimento, 28
Renovações, 26
    patrocinadas pela Conscienciologia, 26
Reserva moral, 88
Resistência intelectual, 88
Respeito, *46*, 48
Respostas estereotipadas, 56
Restaurante, 99
Restringimento intrafísico, 129
Retardatários evolutivos, 163
Retificação cosmoética, 127
Revisores, 81
Rinheiro, 71
Riqueza consciencial, 159
Robéxis, *39*, 150
    tecnológica, *115*, 119
Rolo compressor das banalidades, 38

Sabedoria, *59*, 79
Sacerdote profissional, 70
Sal, 21
Salão de convenções, 69
Sarampo, 108
Sensações, 20
Sensitivo, 99
Senso conscienciológico, 163
Sentimento, 102
Seqüestro, 92
Serenão (ões), 13, *101*, 163
Sermão da Montanha, 146
Sexochacra, *20*, 173
Sexossoma, *74*, 86
Símbolo, 37
    do infinito, 81
Similitudes, 104
Sinais luminosos, 113
Síndrome, 65
    da dispersão consciencial (DC), 160
    de abstinência, 65
Sintoma, 61
Sociedade Extrafísica (Sociex), *23*, 26
Sociedade Inrafísica (Socin), 22, 26, 47, 50, 93, 101, *106*, 108, 120, 153
Sociedades Secretas, 146
Socin, 132
    Capitalista, 158
    Consumista, 132
Sociologia, 134
Sociopatologia da Socin, *112*, 114
Sofística, 89
Soltura do holochacra, 30
Soma, *29*, 32, 36, 44, 84, 172
Somática, *36*, 44, 156
Sono extracorpóreo, 125
Sorvete, 21
Subcérebro(s) abdominal (ais), *22*, 26, 34, 40, 58, 76, 77, 119, 150

166, 190
Substancialidade, 36
Sucesso, *37*, 82
Suicídio moral, 40
Superação, 41
Superbactéria, 178
Supermercado, 98
Superpraga, 114
Supersociabilidade, 26
Surital, 105
Surpresa desagradável, 189
Tabagismo, 83, 93, 111, 112, *116*
Tanatologia, 187
Tarefa didática essencial do conscienciólogo, 28
Tares, *93*, 157
Tauromaquia, 111
Teática, *32*, 41
da *abertura dos caminhos* humanos, 82
da ação consciencial, 84
da afinidade interconsciencial, 86
da descoberta da cosmoética, 88
da expansão da sua consciência, 90
da PC *versus* tares, 92
da verdade relativa de ponta, 94
das aplicações dos pensenes, 96
do auto-serviço projetivo, 98
do desafio da Socin moderna, 100
do dilema emoção-discernimento, 102
dos simuladores de EQMs, 104
Teatro, 36
Técnica, 78
da sua respiração rítmica, 78
projetiva da abertura da porta, 80
Tecnicista, 33
Tecnologia, *98*, 115
Televisão (TV), 120
Teologismo, 190
Teoria, *32*, 41, 53

Terceiro mundo, 52
Terrorismo, 62
Tese (s), 14
    cínicas, 89
Teste, 39
    da classificação das tolices humanas, 150
    da evitação das entropias dispensáveis, 152
    da evitação de 60 ações interpessoais, 154
    da homeostase do mentalsoma, 156
    da riqueza consciencial na socin, 158
    da síndrome da dispersão consciencial, 160
    das sínteses quanto a você mesmo, 162
    da sua consciência ante o perigo, 128
    da sua consciência complexa, 130
    da sua consciência consumista, 132
    da sua consciência feliz, 134
    da sua consciência festiva, 136
    da sua consciência imaginativa, 138
    da sua consciência integral, 140
    da sua consciência organizacional, 142
    da sua consciência pragmática, 144
    da sua consciência prioritária, 146
    da sua vivência com 120 lideranças, 148
    de 90 pesquisas conscienciais, 164
    do crescendo das experimentações pessoais, 166
    dos desafios da conscienciometria a você, 174
    dos elementos intrafísicos inevitáveis, 176
    do seu discernimento primário, 168
    dos intrusores intrafísicos insuspeitos, 178
    dos perigos conscienciais profundos, 180
    dos rastros de entropia, 182
    dos seus minitrafares sutis, 170
    dos seus mobilizadores de ECs, 172
Testemunhas, 40
Timidez, 145
Tolices, *138*, 139
    grandes, 138
    pequenas, 138

Traços, *24*, 140
Tradução, 16
Traficante de drogas, 65
Trafores, 163
Trailing, 64
Trilha, 42
Trinômio, 30
    holossoma-dimensões-interesses, 30
    motivação-trabalho-lazer, 122
Tristeza, 176
Tubo de ensaio, 115
Turismo, 118
Ultrapassagens, 113
Umbigada, 20
Umbilicochacra, 20
Universalidade, 49
Universalismo, 167
Universidade, 69
Universo, 143
Utilidade, 32
Utopia, 168
Vacinação, 109
Vácuo da ambulância, 107
Varejismo consciencial, 150
Variações, 37
Vazio do excesso, 79
Vegetação consciencial, 124
Vendedores ambulantes, 132
Verbação, *85*, 101
Verdade (s), 36
    relativa de ponta, 135
Viciados em dinheiro, 100
Vida, 37
Vidiota, 15
Violência, 120
Vírus da socin, *108*, 190
Vivência (s), *11*, 41
    cosmoética, 47

da inversora existencial, 46
pessoal, 167
Vocação (ões), *34*, 122



IIPC – INSTITUTO INTERNACIONAL DE PROJECIOLOGIA E CONSCIENCIOLOGIA

O IIPC – Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia é uma instituição – sem fins lucrativos – educacional, cutural de pesquisa, um laboratório-escola que se dedica desde 1988, ao estudo da consciência, bem como suas manifestações bioenergéticas e fora do corpo humano (projeções da consciência).

Com o objetivo de divulgar ao público e aos estudiosos em geral o resultado das pesquisas da Conscienciologia e Projeciologia, o IIPC vem publicando várias obras e desenvolvendo, em todas suas unidades, um programa regular de atividades pedagógicas, conferências, cursos, palestras, *workshops*, e outros. Grupos de estudiosos do Exterior vêm sendo atendidos regularmente pela equipe interdisciplinar de professores e pesquisadores, apta a ministrar o seu programa de cursos, além de português, em inglês, espanhol e francês.

Em 1997, o IIPC pode ser melhor apresentado a partir dos seguintes números:

* 68 unidades, dentre as quais destacamos:
1 Sede-matriz: Rio de Janeiro.

1 CEAEC - Centro de Altos Estudos da Consciência: Foz do Iguaçu.

9 Unidades Nacionais: Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Florianópolis, Foz do Iguaçu, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

7 Unidades Internacionais: Barcelona, Buenos Aires, Lisboa, Londres, Miami, Nova Iorque, Ottawa.

- 74 Grupos de Pesquisa, divididos em 7 áreas:

GPC - Grupo de Pesquisa da Consciência	***Quantidade de GPC no IIPC***	***Nº de Pesquisadores***
Grupon – Grupo de Pesquisa de Ponta	*28*	*120*
Socin Conscienciológica	*08*	*42*
Consciencioterapia	*04*	*22*
Grecex – Grupo de Reciclantes Existenciais	*11*	*83*
Grinvex – Grupo de Inversores Existenciais	*20*	*94*
Grinfo – Grupo de Informática	*03*	*13*
Pesquisa Independente	-----	*44*
TOTAIS	*74 GPC's*	*418 Pesquisadores*

As atividades de pesquisa em grupo e individuais tiveram início em 1992, sendo que todos os pesquisadores são colaboradores do IIPC.

* 94.357 pessoas / instituições cadastradas, sendo entre outras: 90.385 do cadastro nacional (29.697 alunos) e 3.972 internacional (em 74 países).

Atividades pedagógicas – Os cursos desenvolvidos pelo IIPC são divididos em duas categorias:

Regulares – Compõem duas séries de cursos, *com* e *sem* pré-requisitos. Os sete estágios *com* pré-requisitos são pedagogicamente orientados e informam sobre o histórico, as idéias, os resultados de pesquisas dos últimos 30 anos, ensinam técnicas práticas e as pesquisas avançadas no campo da Conscienciologia e Projeciologia. As atividades regulares *sem* pré-requisitos

ocorrem paralelamente às atividades *com* pré-requisitos e ajudam na formação do aluno e pesquisador.

Extracurriculares (CEC) – Estes cursos, também *sem* pré-requisitos resultam das pesquisas dos professores do IIPC nas especialidades da Conscienciologia e Projeciologia e nos diversos campos de estudo da Ciência convencional, dentro de uma abordagem consciencial. Entre os principais temas estudados estão a Sexualidade Humana, a Inversão Existencial e a Tenepes ou Tarefa Energética Pessoal.

Palestras – Além dos cursos desenvolvidos pelo IIPC, semanalmente são realizadas palestras com entrada franca, em todas as filiadas e na Sede-matriz.

O IIPC NO EXTERIOR

O IIPC possui, hoje, 7 unidades internacionais.

A filiada *Buenos Aires*, Argentina, desde 1992 serve como base de integração da Conscienciologia e Projeciologia junto aos países do Mercosul bem como ao restante da América Latina, estando conectada com a implantação da unidade *Caracas*, Venezuela, no outro extremo deste continente.

Nos Estados Unidos, as unidades *Nova Iorque* e *Miami*, ambas, desde 1994, promovem atividades em inglês, espanhol e português, atendendo dessa forma aos americanos, imigrantes brasileiros e de países de língua espanhola e interessados em geral. Em Nova Iorque, o IIPC mantém contato com a ASPR – American Society for Psychical Research, uma das mais antigas e importantes instituições de pesquisas parapsicológicas do mundo. Ainda na America do Norte contamos com uma unidade no Canadá, em *Ottawa*, também habilitada a ministrar os workshops e cursos do IIPC.

Em Portugal, a unidade *Lisboa* desde 1994 é a porta de entrada, no velho continente, das idéias novas da Conscienciologia e da Projeciologia, e juntamente com as unidades *Londres*, na

Inglaterra, que iniciou suas atividades em 1995, e *Barcelona*, na Espanha, recentemente inaugurada, mantêm contatos com pesquisadores europeus, notadamente na França e Itália para a realização de atividades e início de novas unidades nestes países.

Trabalhando com o objetivo multidimensional e cosmoético de catalisar a holomaturidade dos pré-serenões mais despertos, o IIPC é uma instituição aberta a todo pesquisador realmente motivado a colaborar com essas propostas avançadas. Por isso, se você estiver interessado em fazer parte dessa *minipeça no maximecanismo* da consciencialidade, entre em contato com o coordenador da unidade do IIPC mais próxima:

Sede-matriz: R. Visconde de Pirajá, 572 / 6º andar - Ipanema
Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 22410.002
Fone (021) 512.9229 – Fax (021) 512.4735
Caixa Postal 70.000 - CEP 22422-970
E-Mail – iipc@ax.apc.org
Home Page – http://www.iipc.org.br

CEAEC - Centro de Altos Estudos da Consciência:
Caixa Postal 1027 - Centro - Foz do Iguaçu
PR - CEP 85851-000
Fone / Fax (045) 525. 2652
E-Mail – ceaec@foznet.com.br
Home Page – http://www.foznet.com.br/ceaec

INTERNACIONAIS

Filiada *Barcelona:* Calle Consell de Cent, 425/ 3º E
L'Example 08009 Barcelona - Espanha
Fone: (+34-3) 232-8008
Fax: (+34-3) 232-8010
E-Mail: iipcbar@ibm.net

Filiada *Buenos Aires:* Calle Azcuenaga, 797 / 2ºA - Capital Federal

CP 1029 – Buenos Aires – Argentina
Fone / Fax: (+541) 951.5048
E-Mail: iipcbsas@interactive.com.ar

Filiada *Lisboa:* R. Paschoal de Melo 84 - 1º Esquerdo -Sala 11
Estefania 1000 - Lisboa - Portugal
Fone/ Fax: (+3511) 353.6339
E-Mail: iipclxpt@mail.telepac.pt

Filiada *Londres:* BMIIP London WC1N 3XX
Londres - Inglaterra
Fone: (+44181) 342.8850
E-mail: iipclonuk@aol.com

Filiada *Miami:* 7800 SW 57 Ave. - Suite 207 - D
South Miami, Fl 33143 - USA
Fone: (+1305) 668.4668
Fax: (+1305) 668.4663
E-Mail: iipcflusa@aol.com

Filiada *Nova Iorque:* 20 East, 49 Street, 2F
New York, 10017, NY - USA
Fone / Fax (+1718) 721.6257
E-Mail: iipcnyusa@aol.com

Filiada *Ottawa:* 1400 Highgate Rd., Suite 202
Ottawa, ON, K2S 2Y6
Fone / Fax (+1613) 726.3103
Fone (+1613) 831.4483
E-Mail: iipcotwca@cybernus.ca

NACIONAIS

Belo Horizonte:	R. Ulhoa Cintra, 95 / térreo Belo Horizonte - MG - CEP 30150-230 Fone / Fax (031) 241.1358 *E-Mail – iipcbh@task.com.br*
Brasília	SEPS 714/914 SUL - Ed. Porto Alegre Bl.A - T. 28 - Asa Sul - DF - Cep 70390-145 Fone / Fax (061) 346.5573 *E-Mail - iipcbsb@solar.com.br*
Curitiba:	R. Visconde de Nácar, 1505 / 9º Andar Centro - Curitiba - PR - CEP 80410-201 Fone / Fax (041) 233.5736 *E-Mail – iipcctb@mps.com.br*
Florianópolis:	Av. Rio Branco, 354 - sala 810 - Centro Florianópolis - SC - CEP 88015-200 Fone (048) 224.3446 Fax (048) 222.4002 *E-Mail – iipcfln@bbsoptins.com.br*
Porto Alegre	R. Gen. Andrade Neves, 159/ cj. 12 Centro - Porto Alegre - RS - Cep. 90010-210 Fone / Fax (051) 224.0707 *E-Mail - iipcpoa@pro.procergs.com.br*
São Paulo:	R. Augusta, 2333 - S/loja - Jd. América São Paulo - SP - CEP 01413-000 Fone / Fax (011) 3064.9880 *E-Mail – iipcsp@ibm.net*

Outras Unidades: *Consulte a Sede-matriz.*

PROJETO COMPLEXO CONSCIENCIOLÓGICO

Em Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, junto a três fronteiras do Mercosul, está sendo implantado o **Projeto "Complexo Conscienciológico".** Lugar estratégico para a divulgação internacional das idéias da Conscienciologia, possui o segundo pólo turístico do Brasil, e um dos maiores centros comerciais do mundo, em Ciudad del Este, além de quantidade significativa de energia imanente, fruto das águas das Cataratas do Iguaçu, da flora, florestas, da geoenergia (energia da terra), da reserva de água potável existente no aqüífero de Botucatu, e da maior usina hidrelétrica do mundo.

Trata-se da urbanização de 160.000 m^2, junto a áreas de preservação ambiental, com o objetivo de construir um pólo de pesquisa da consciência.



CEAEC - Centro de Altos Estudos da Consciência. O centro de pesquisa deste Complexo, universalista, surgiu em 1995 e está aberto aos pesquisadores da consciência e ao

intercâmbio com outras instituições. Sem fins lucrativos e baseado no estudo científico da consciência (ego, personalidade, *self*, espírito, alma) seu objetivo é propor soluções científicas, tecnológicas, empresariais, pedagógicas, terapêuticas e éticas, baseadas em princípios democráticos da liberdade de expressão e do livre pensar, respeitando o convívio harmônico do homem com a natureza e, principalmente, do homem com o homem.

Grandes inteligências são o que de melhor existe no mundo atual. Porém, inteligência apenas não basta, é preciso desenvolver indivíduos mais equilibrados, cosmoéticos, íntegros e respeitadores da liberdade alheia, capazes de trabalhar espontaneamente para o bem da coletividade, sem a prevalência de interesses pessoais e mesquinhos. A inteligência humana, seus valores, objetivos, capacidades e deficiências são o principal fator determinante do rumo das pessoas, empresas, famílias, nações, planeta e de todo o Cosmos. O estudo da consciência tem importantes contribuições a todas as áreas da ciência. A grande meta do **Complexo Conscienciológico** é, sem dúvida, a promoção da pesquisa científica de forma livre e aberta a todos, quer sejam ou não componentes da instituição, mesmo para os que desconhecem as idéias da Projeciologia e Conscienciologia.

O projeto visa a promoção da inteligência humana sem obstáculos e contribuição efetiva para a resolução dos problemas do planeta através da melhoria do nível de consciencialidade individual e coletiva de toda a Humanidade. **O objetivo é desenvolver uma tecnologia consciencial avançada, integrando o indivíduo à sua própria natureza.**

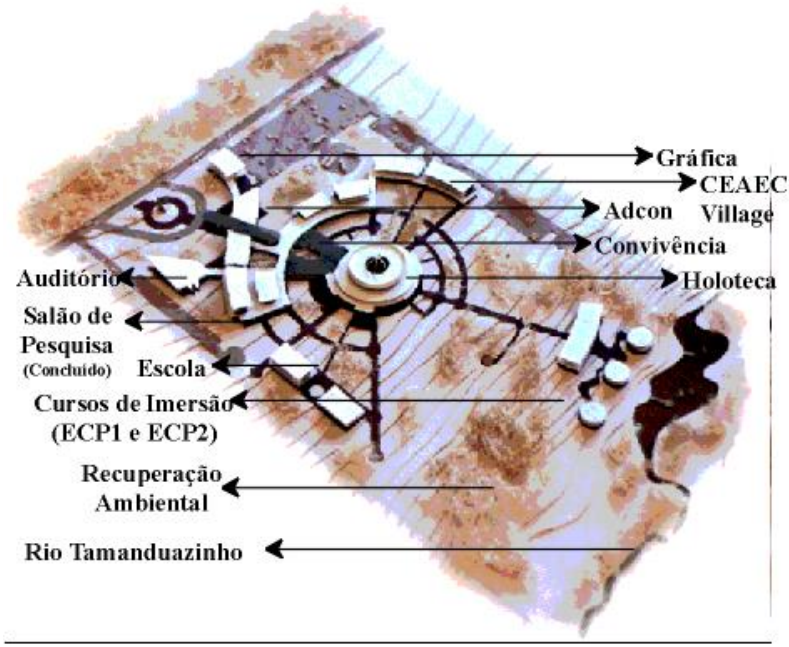
As edificações já existentes são de múltiplos usos segundo as necessidades. Os pavilhões, construídos ao redor do Marco Zero, podem servir de salas de pesquisa, reuniões, trabalhos com crianças, cinema, ou alguma outra atividade que venha a surgir. O salão de eventos, que pode comportar até 800 pessoas, é usado para palestras, simpósios, cursos de imersão, centro de convivência e *workshops*, totalizando 103 atividades, e tendo já recebido mais de 5.000 participantes. O curso de

Extensão em Conscienciologia e Projeciologia (ECP2) vem sendo regularmente ministrado neste salão.

Já está também funcionando no CEAEC: um escritório de administração e de trabalho do *staff*, uma biblioteca inteira com volumes doados pelo Prof. Waldo Vieira, que constitui a maior biblioteca do mundo sobre o tema ***consciência,*** um galpão para o estoque de livros e materiais da DLM - Distribuidora de Livros e Materiais com 21.400 livros novos e materiais outros para venda, tais como agendas, adesivos, agasalhos, bolsas, camisetas, postais e posters, dentre outros. A área de estoque da DLM possui apenas 30% de ocupação, podendo ainda ser preenchida com mais 91 mil livros de porte médio. Já foram editados 7 livros e outros 2 serão editados em 1997. Esses livros são considerados os "pilares" da implantação da pesquisa no CEAEC. O CEAEC edita um jornal mensal que está na 24ª edição.

Está sendo desenvolvida uma *homepage* para a divulgação das atividades do CEAEC, bem como de suas pesquisas em andamento: **http://www.foznet.com.br/ceaec.**

Já está sendo construída uma residência para a hospedagem do prof. Waldo Vieira durante a sua permanência em Foz do Iguaçu e será construído a curto prazo o **CEAEC Village**, um complexo formado de vários módulos para a hospedagem de visitantes em geral, principalmente quando da ocorrência de cursos, palestras, seminários, congressos, simpósios, encontros, *workshops* e outros. O **CEAEC Village** viabilizará a permanência de pessoas interessadas na auto e heteropesquisas a serem desenvolvidas no CEAEC, visando a uma imersão na Conscienciologia.



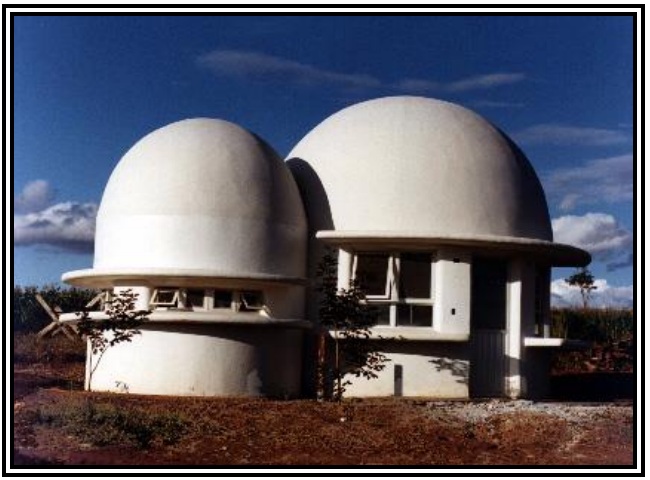
"CEAEC: um centro de convergência, pesquisa e globalização das idéias de ponta da Projeciologia e Conscienciologia"

Eis alguns espaços previstos na proposta inicial do CEAEC: **Projetarium,** edificação-laboratório que reúne características ideais e predisponentes à projeção consciente lúcida; **Holoteca,** com exposição dos artefatos do saber a serem distribuídos em dezenas de *stands,* e ainda espaço para 100.000 livros que incluem a biblioteca do prof. Waldo Vieira, composta por 52.000 volumes, a mais especializada em assuntos da consciência em todo o mundo; **Cursos de Imersão** com ECP-1 e ECP-2, de fim de semana, e precisam de hospedagem exclusiva; **Clínica de Conscienciocterapia,** para atendimento ao público em geral; **Pavilhão de Eventos,** edificação que concentre todos os eventos do IIPC, como Congressos, Fóruns, Simpósios,

Conferências, *Workshops*, Plenários, Projeções em vídeo e afins; **Alojamento para pesquisadores e freqüentadores,** serviço de hotelaria para pessoas interessadas em pesquisar, participar de eventos ou mesmo tão só conhecer o CEAEC; **Gráfica e editora,** para a produção literária do IIPC, CEAEC e outros; **Escola Conscienciológica,** para o esclarecimento do ser humano de forma integral segundo o Paradigma Consciencial; **Recuperação ambiental** de toda a área, com um bosque de 19.000m2 (20% da área total do CEAEC), pomicultura, farmácia viva, atrativismo avifauna, recuperação da mata ciliar, e paisagismo com espécies nativas; **Adcon - Administração Conscienciológica,** edificação que reunirá as equipes que irão administrar o Complexo. Essas equipes também irão prestar assessoria em administração conscienciológica para empresários e profissionais liberais interessados.

A construção e administração do CEAEC está sendo feita através do sistema de cooperativismo por apresentar a estrutura mais próxima dos ideais da Conscienciologia, sem fins lucrativos. Para tanto, foi criada a Cooperativa dos Colaboradores do IIPC, com 226 cooperados (agosto de 97) no Brasil, Argentina, Canadá, Espanha, Estados Unidos, Portugal e Inglaterra, compondo um quadro social de arquitetos, economistas, engenheiros, estudantes de diversas áreas, físicos, jornalistas, médicos, professores, profissionais liberais, psicólogos, psicopedagogos, pedagogos, pesquisadores, técnicos em informática, dentre outros. A sede administrativa do CEAEC, hoje, é responsável pela divulgação e *marketing*, contato com unidades do IIPC do Brasil e Exterior, organização dos eventos, realização e execução dos projetos.

O plano piloto do CEAEC possui princípios democráticos, visando a sinergizar os pesquisadores, centralizando a mentalsomática com a Holoteca em seu eixo de circulação principal, inclusive a holoteca infantil, e as demais edificações ao seu redor.



Condomínio Conscienciológico. Já conta com 55 condôminos (agosto de 1.997) e seu *show room*, uma casa de formas arredondadas, constituída de 3 módulos: quarto-sala, cozinha e banheiro. É um laboratório de técnicas construtivas, à disposição para visitas durante os eventos do CEAEC. Esta primeira gestação consciencial concreta é a sugestão do CEAEC para a moradia que possa atender ao perfil do pesquisador da consciência, compondo um módulo mínimo de 28 m^2.

Os projetos oferecidos aos futuros condôminos, e que podem sofrer alterações de acordo com as necessidades individuais, possuem espaços para **Tenepes,** pesquisa e biblioteca entre outros. O Condomínio Conscienciológico vem catalisar as proéxis grupais e individuais por intermédio de um trabalho de convivialidade de alto nível, que tende a predispor os interessados a este megadesafio, a um autoconhecimento maior, inevitável, e a um auto-enfrentamento sem precedentes em um grupo de pessoas interessadas no processo de evolução da consciência.

ANOTAÇÕES